

**PROJETO COMUNITÁRIO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2004**

EXPEDIENTE

Pontifícia Universidade Católica do Paraná UCPR

Clemente Ivo Juliato
Reitor

João Oleynik
Vice-Reitor

Neuza Aparecida Ramos
Pró-Reitor de Graduação

Adilson Moraes Seixas
Pró-Reitor Comunitário e de Extensão

Marco Antonio Barbosa Cândido
Pró-Reitor Administrativo

Flávio Bortolozzi
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Roberto Borges França
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento.

Marilda Corbellini
Coordenadora do Projeto Comunitário

Mari Regina Anastácio
Sistematização de conteúdo

Coordenação editorial

Diagramação

César Augusto Rufatto
Gisele Melriane Marques
Equipe de apoio

Ana Maria Macedo
Revisão de texto

Endereço:

Divisão de Projetos Comunitários

Rua Imaculada conceição, 1155 – Prado Velho – CEP 80215-901

Telefones: (41) 2711798 / 2712577 – Curitiba – Paraná – Brasil

www.pucpr.br/projetocomunitario – e-mail: projeto.comunitario@pucpr.br

“É preciso ter coragem de pensar em escala planetária, de romper com os modelos tradicionais. (...) devemos utilizar o arsenal mais moderno de métodos pedagógicos inovadores com o objetivo de abrir os olhos das pessoas e os seus corações para os gritos dos oprimidos e dos que sofrem.

Uma nova concepção de educação deve fazer com que as pessoas possam descobrir, reanimar e fortalecer o seu potencial criativo – revelar o tesouro escondido em cada um de nós.

Para isso, é necessário que se passe a considerar a educação em toda a sua plenitude.”

Relatório para a UNESCO da Comissão
Internacional sobre Educação
para o século XXI.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresentamos o relatório das Instituições comunitárias ligadas a Divisão de Projetos Comunitários da PUCPR, divulgando uma síntese das ações que foram desenvolvidas no ano de 2004.

Este relatório se reveste de grande importância para a Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão e para a Universidade como um todo, pois, além de apresentar as ações comunitárias desenvolvidas no ano de 2004, apresenta as conquistas não apenas ao longo deste ano, mas o resultado de esforços conjuntos de todos os atores envolvidos nesta grande rede de mobilização social, durante os três anos de existência do Projeto Comunitário na PUCPR.

Desta forma, destacamos o crescente envolvimento e impacto das ações aqui elencadas, e parabenizamos toda a “Comunidade Universitária”, bem como, as “Instituições Parceiras” do Projeto Comunitário pelos resultados que vem sendo atingidos.

As ações comunitárias desenvolvidas junto ao Projeto Comunitário representam os esforços da PUCPR em tornar efetivos os pressupostos em sua proposta pedagógica, relacionados à preocupação com a formação de um “ser integral” e um cidadão consciente de seu papel social. Por outro lado, tais ações manifestam também a preocupação de nossa universidade em contribuir de forma positiva para a comunidade, ou comunidades das quais faz parte.

Submetemos este relatório à apreciação da comunidade universitária e da sociedade em geral. Traduzido como o resultado coletivo produzido “a muitas mãos e corações solidários”. Esperamos que ele seja analisado também como uma fonte de informações para ampliar o intercâmbio entre os diversos atores envolvidos na “teia social da PUCPR”.

Adilson Moraes Seixas
Pró-Reitor Comunitário e de Extensão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
--------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

1. DIVISÃO DE PROJETOS COMUNITÁRIOS	06
---	----

1.1 Equipe

2. AÇÕES COMUNITÁRIAS: rede do projeto comunitário.	07
--	----

2.1 Campus Curitiba e São José dos Pinhais.....	09
---	----

2.1.1 Rede Externa

2.1.1.1 Associação Comunitária da Vila de Ofícios Laranjeiras.....	09
--	----

2.1.1.2 Associação de Meninos de Curitiba – ASSOMA	11
--	----

2.1.1.3 Associação de Proteção à Maternidade e Infância – SAZA LATTES	15
---	----

2.1.1.4 Associação Franciscana de Educação – AFECE	17
--	----

2.1.1.5 Associação Mantenedora Centro de Integração e Prevenção – AMCIP	21
---	----

2.1.1.6 Associação Nacional de Pesquisa em Arte, Educação e Cultura – ANPARE.....	23
---	----

2.1.1.7 Associação Paranaense Alegria de Viver – APAV	24
---	----

2.1.1.8 Casa de Joana D´Arc – Lar Fabiano de Cristo.....	26
--	----

2.1.1.9 Casa dos Pobres São João Batista	29
--	----

2.1.1.10 Centro de Convivência Menina Mulher – CCMM	32
---	----

2.1.1.11 Escola de Educação Especial Alternativa – AMENA	34
--	----

2.1.1.12 Escola Municipal Margarida Orso Dalagassa	38
--	----

2.1.1.13 Fundação de Ação Social – FAS	39
--	----

2.1.1.11 Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional – FEPE	45
---	----

2.1.1.12 Gerência Municipal de Educação Fazenda Rio Grande	48
--	----

2.1.1.13 Instituto Antanho	50
----------------------------------	----

2.1.1.14 Instituto Curitiba de Informática – ICI	51
--	----

2.1.1.15 Pequeno Cotoengo do Paraná	53
---	----

2.1.1.16 Rede Esperança	56
-------------------------------	----

2.1.1.17 Santa Madalena Sofia	58
-------------------------------------	----

2.1.1.18 Instituto de Valorização da Vida - YinVida	59
---	----

2.1.2 Rede Interna	62
--------------------------	----

2.1.2.1 Teia Institucional

2.1.2.1.1 Programa de Ação Comunitária e Ambiental - PROAÇÃO.....	62
---	----

2.1.2.1.2 Aliança Saúde	72
-------------------------------	----

2.1.2.2 Teia Acadêmica	85
------------------------------	----

2.1.2.2.1 Administração

2.1.2.2.2 Agronomia

2.1.2.2.3 Ciência da Computação

2.1.2.2.4 Ciências Contábeis

2.1.2.2.5 Comunicação Social

2.1.2.2.6 Desenho Industrial

2.1.2.2.7 Direito

2.1.2.2.8 Enfermagem

2.1.2.2.9 Engenharia Ambiental

2.1.2.2.10 Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica

2.1.2.2.11 Formação de Professores

2.1.2.2.12	Letras	
2.1.2.2.13	Licenciatura em Filosofia	
2.1.2.2.14	Licenciatura em Matemática	
2.1.2.2.15	Medicina	
2.1.2.2.16	Medicina Veterinária	
2.1.2.2.17	Nutrição	
2.1.2.2.18	Odontologia	
2.1.2.2.19	Pedagogia	
2.1.2.2.20	Psicologia	
2.1.2.2.21	Zootecnia	
2.1.2.3	Programas do Projeto Comunitário	110
2.1.2.3.1	Programa Caravana da Saúde e da Cidadania	110
2.1.2.3.3	Programa Comunhão de Saberes	112
2.1.2.3.2	Projeto Mutirão	116
2.2	Campus Londrina	
2.2.1	Rede Externa	119
2.2.1.1	Asilo São Vicente de Paulo	
2.2.1.2	Casa do Bom Samaritano - Instituto de Promoção Social de Londrina	
2.2.1.3	Centro de Educação Infantil Boa Esperança	
2.2.1.4	Centro de Educação Infantil Victoria Mazetti Dinardi	
2.2.1.5	Centro Social Marista Irmão Acácio - CESOMAR	
2.2.1.6	Escola Profissional e Social do Menor de Londrina - EPESMEL - Instituto Murialdo	
2.2.1.7	Secretaria do Meio Ambiente - SEMA	
2.2.2	Rede Interna	124

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	- Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Comunitária da Vila de Ofícios Laranjeiras	10
Gráfico 2	- Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação de Meninos de Curitiba – ASSOMA	14
Gráfico 3	- Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação de Proteção à Maternidade e Infância – SAZA LATTES	16
Gráfico 4	- Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Franciscana de Educação – AFECE	20
Gráfico 5	- Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Mantenedora Centro de Integração e Prevenção – AMCIP	22
Gráfico 6	- Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Nacional de Pesquisa em Arte, Educação e Cultura	23
Gráfico 7	- Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Paranaense Alegria de Viver – APAV	25
Gráfico 8	- Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Casa de Joana D’Arc – Lar Fabiano de Cristo	28

Gráfico 9 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Casa dos Pobres São João Batista	31
Gráfico 10 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Centro de Convivência Menina Mulher – CCMM	33
Gráfico 11 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Escola de Educação Especial Alternativa – AMENA	37
Gráfico 12 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Escola Municipal Margarida Orso Dalagassa	38
Gráfico 13 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Fundação de Ação Social – FAS	44
Gráfico 14 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional – FEPE	47
Gráfico 15 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Gerência Municipal de Educação Fazenda Rio Grande	49
Gráfico 16 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Instituto Antanho	50
Gráfico 17 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Instituto Curitiba de Informática – ICI	52
Gráfico 18 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Pequeno Cotoengo do Paraná	47
Gráfico 19 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Rede Esperança	49
Gráfico 20 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Santa Madalena Sofia	50
Gráfico 21 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: YinVida	53
Gráfico 22 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria:	60
Gráfico 23 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria:	61
Gráfico 24 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Proação Paranaguá	61
Gráfico 25 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Proação São José dos Pinhais	61
Gráfico 25 - Evolução das inscrições dos acadêmicos do Projeto Comunitário na Aliança Saúde como um todo	61
Gráfico 26 - Evolução das inscrições dos acadêmicos do Projeto Comunitário no “Projeto Mutirão” 2002-2004	72
Gráfico 27 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Asilo São Vicente de Paulo	101
Gráfico 28 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Casa do Bom Samaritano - Instituto de Promoção Social de Londrina	102
Gráfico 29 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Centro de Educação Infantil Boa Esperança	103
Gráfico 30 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Centro de Educação Infantil Victoria Mazetti Dinardi	103
Gráfico 31 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Centro Social Marista Irmão Acácio - CESOMAR	104
Gráfico 32 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Escola Profissional e Social do Menor de Londrina - EPESMEL - Instituto Murialdo	105
Gráfico 33 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Secretaria do Meio Ambiente – SEMA	106

1. DIVISÃO DE PROJETOS COMUNITÁRIOS

A Divisão de Projetos Comunitários - Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão, é a instância administrativa responsável pela execução do Projeto Comunitário. Tem entre suas atribuições a responsabilidade de operacionalização do projeto comunitário, que compreende: celebração de parcerias; preparação dos acadêmicos para realização das ações; oferta de ações aos acadêmicos; acompanhamento e avaliação das ações junto aos acadêmicos e instituições parceiras.

1.1 Equipe

Coordenação geral do Projeto Comunitário: Prof. Marilda Lili Corbellini

Assessoria à Coordenação Geral: Prof. Mari Regina Anastácio

Campus Curitiba e São José dos Pinhais:

Professoras: Prof. Ana Maria Macedo e Prof. Iliane Maria Coura

Auxiliares Técnico Administrativo: Francielle Braznick e Sueli Radzynski

Estagiários: César Augusto Rufatto e Gisele Melriane Marques

Monitoras no desenvolvimento de ações: Grazielli Magali Pimentel, Luciane Andretta e Sirleni Brito dos Santos.

Campus Londrina:

Responsável local: Padre César Braga

Co-responsável: Ir. Gilmar José Hellmann

2. AÇÕES COMUNITÁRIAS: rede projeto comunitário

A rede social do Projeto Comunitário contempla, um conjunto de práticas sócio-comunitárias por meio da atuação discente, na execução de ações que oportunizam o desenvolvimento de competências e permitem a formação de uma consciência socialmente responsável, capaz de enfrentar a complexidade da vida social no mundo atual, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

A rede social do projeto comunitário, integra:

a) Externamente:

- organizações sociais pertencentes à sociedade civil;
- instituições e organismos públicos voltados para questões de cunho social.

b) Internamente:

Vinculado a Associação Paranaense de Cultura, mantenedora da PUCPR, parceria com o complexo de saúde “Aliança Saúde” (quatro hospitais, três unidades de especialidades, duas unidades de atenção básica, oito unidades com coordenação mista entre a PUCPR e o setor público);

Vinculados a PUCPR em si, tem-se:

- os Núcleos do Programa de Ação Comunitária e Ambiental – PROAÇÃO (cinco Núcleos Comunitários);
- os Centros (conjunto de cursos pertencentes a uma mesma área do conhecimento);
- os cursos de graduação;
- as proposições oriundas de acadêmicos (individual ou em equipe).

Na seqüência apresentamos as ações comunitárias ofertadas aos acadêmicos da PUCPR no ano de 2004.

2.1 Campus Curitiba e São José dos Pinhais

2.1.1 Rede Externa

2.1.1.1 Associação Comunitária da Vila de Ofícios Laranjeiras

Associação Comunitária da Vila de Ofícios Laranjeiras é uma organização comunitária fundada em 1996, com reconhecimento de utilidade pública e trabalho com programas de prevenção e educação. Promove ações complementares à formação da cidadania para moradores de comunidades carentes, atendendo principalmente crianças e adolescentes, oferecendo oportunidade de acolhimento e convívio social. Para tanto desenvolve múltiplas atividades, que visam promover o sucesso escolar.

Responsável geral: Airton Luiz Pires

Equipe:

Coordenador – Airton Luiz Pires

Diretora – Maria Eleonora Cordeiro Ferreira

Supervisora Pedagógica – Clara Barbosa e Rosemari Tellez

Orientadoras de Educação Infantil – de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário:

- a) recepção que consiste em informações e acompanhamento inicial;
- b) planejamento da atividade a ser desenvolvida;
- c) capacitação, orientação e procedimentos para participação nas atividades;
- d) acompanhamento e avaliação que consiste no monitoramento e assessoria a execução das atividades propostas.

Público envolvido: 338 crianças em idade escolar, de 05 a 12 anos em escolas da comunidade.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto Comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 – Desenvolvimento Comunitário

Objetivo: Realizar ações voltadas ao desenvolvimento humano e social.

Nome da Atividade 1: Atividades Diversificadas

Descrição: atividades para crianças de 06 a 12 anos - quebra-cabeça, jogo da velha, dança da cadeira, pega-pega, capoeira, entre outros.

Pessoa responsável: Airton Pires

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças

Nome da Atividade 2: Atividades Esportivas

Descrição: atividades físicas e recreativas para crianças de 06 a 12 anos na escola.

Pessoa responsável: Airton Pires

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação 1 – Desenvolvimento Comunitário

Objetivo: Realizar ações voltadas ao desenvolvimento humano e social.

Nome da Atividade 1: Hora do recreio

Descrição: atividades recreativas com as crianças - brincadeiras com amarelinha, corda, bambolê, bolas, etc.

Pessoa responsável: Airton Pires

Sujeitos envolvidos: Crianças

Nome da Atividade 2: Inclusão digital

Descrição: Explicar uso do equipamento no laboratório e orientar na utilização de programas educativos instalados no sistema.

Pessoa responsável: Airton Pires

Sujeitos envolvidos: Crianças

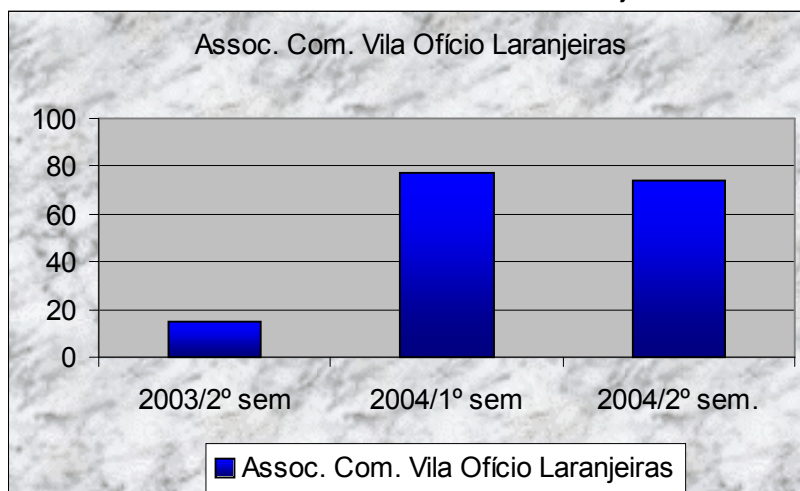
Nome da Atividade 3: Tempo de aprender

Descrição: Incentivar a leitura junto as crianças de maneira descontraída; desenvolver atividades lúdicas, brincadeiras, leituras, desenhos e pinturas para crianças.

Pessoa responsável: Airton Pires

Sujeitos envolvidos: Crianças

Gráfico 1 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Comunitária da Vila de Ofícios Laranjeiras



2.1.1.2 Associação de Meninos de Curitiba – ASSOMA

A ASSOMA é uma instituição sem fins lucrativos, organizado para atender até 300 meninas ou meninos de rua de Curitiba. Sua missão é socializar crianças e ou adolescentes em situação de rua, risco social ou de extrema carência econômica. Em suas ações, objetiva garantir os direitos e deveres dessas crianças e possibilitar o exercício pleno de sua cidadania. Mantêm duas “casas lares” com capacidade para abrigar 10 crianças e conta com uma infraestrutura de produção, inclusive com recursos humanos para a produção de serviços e produtos alimentícios, para contribuir para sustentabilidade do programa.

Responsável geral: Jeane Pacheco Briel

Equipe:

Coordenadora Geral – Jeane Pacheco Briel

Administrador – Orival Rodrigues de Moraes

Assistentes Sociais – Edésia de Souza Sato e Fabiane B Monção Weinert

Diretora Escolar – Gislaine Natal R Moreira

Secretária Escolar – Rosana Arendt

Professoras – Adriana Negrelo, Graciliane Rodrigues, Isabel Borget, Ivani França M Silveira, Enory Cofferi (educação física), Fabiele N de Lima (estagiária de educação artística) e Jony Christian Sestrem (estagiário de pedagogia – pré-escola)

Pedagoga – Tânia Maria Hul

Educadores Sociais – Bruno Thiago Vandresen, Carlos Roberto Cassimiro, Claudia Mara da Silva Portela, Clodoaldo Carneiro Araújo, Joceli Teixeira de Paula, M^a Aparecida Medeiros do Nascimento, Maria Helena da Silva Matos, Nelson Mocelin Ferreira, Sebastiana Alves

Mães Sociais - Ivone Michelini Ponte, Vilsa Valério e Jeine Fca. Gomes

Auxiliar Administrativo – Adriane Fátima da Silva

Almoxarife – Lenir Zanatta Costa

Motoristas – Eraldo Nunes Pereira e Fernando Alves dos Santos

Auxiliar de Serviços Gerais – Cleide Mara da Costa Lima, Elialda Tortato da Costa, Elizabete Veiga Bueno, Marlene de Freitas, Regiane Rodrigues Alves e Rosemeire Christianini

Padeiros – Claudemir dos Santos, Ezequiel Ramos de Paula e Romeu Ferreira, Luiz Carlos R de Paula (ajudante)

Auxiliar de Produção – Eleny da Silva Rocha

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – A instituição costuma proceder da seguinte forma com os acadêmicos inscritos em suas atividades: a) recepção que consiste em apresentação dos acadêmicos aos funcionários e ambientação; b) capacitação que consiste no conhecimento da proposta pedagógica para engajamento.; c) posteriormente ajustam-se horários e planeja-se a atividade a ser desenvolvida (como toda atividade possui equipe técnica de supervisão, os acadêmicos recebem orientação técnica desses profissionais); d) acompanhamento; e) avaliação em conjunto com os responsáveis pelas respectivas atividades é realizada no último encontro.

Público alvo: São atendidas 270 pessoas pela manhã, tarde e em período integral, com idade entre 6 e 17 anos (167 do sexo masculino e 103 do sexo feminino).

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 – Práticas Pedagógicas

Nome da Atividade 1: Arborização Interna

Descrição: Levantamento e estudo da área do Bosque a ser revitalizado, desenvolvimento de um projeto de reposição de árvores e paisagismo. Palestras, oficinas, apresentação de vídeos educativos e realização de pesquisas no meio a ser realizada a atividade.

Pessoa responsável: Tania Maria Hull

Sujeitos envolvidos: Instituição como um todo

Nome da Atividade 2: Auto biografias

Descrição : Trabalho em grupo para a melhoria da auto estima de 15 adolescentes, por meio de dinâmicas, conversas, discussões, pesquisas, brincadeiras, vídeos educativos, contos, músicas, etc.

Pessoa responsável: Tania Maria Hull

Sujeitos envolvidos: Adolescentes

Nome da Atividade 3: Iniciação Digital

Descrição: Ministras aulas teóricas e práticas sobre noções básicas de informática.

Pessoa responsável: Tania Maria Hull

Sujeitos envolvidos: Crianças de 07 à 10 anos.

Nome da Atividade 4: Projeto Convivência

Descrição: Realizar a integração das crianças e adolescentes que ingressam na instituição, com momentos de convivência através de dinâmicas, leituras e pesquisas, vídeos, música, teatro, jornalzinho, etc.

Pessoa responsável: Edésia de Souza Sato

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças

Nome da Atividade 5: Projeto de Marketing

Descrição: Auxiliar a coordenação e administração da instituição, na elaboração de material de publicitário.

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Instituição como um todo

Nome da Atividade 6: Reforço escolar

Descrição: Ministras aulas de reforço escolar dos conteúdos de 1ª a 4ª série.

Pessoa responsável: Rosana Arendt

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças.

Ação 2 – Saúde educacional

Nome da Atividade 1: Postura física correta

Descrição: A partir da observação das crianças e adolescentes no ambiente da instituição, orientar os educadores para auxiliar em sua readequação postural.

Pessoa responsável: Edesia de Souza Sato

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças.

Nome da Atividade 2: Recreação Orientada

Descrição: Práticas educativas de recreação, esporte e lazer com crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

Pessoa responsável: Enory Cofferi

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2^o semestre 2004

Ação 1 – Criando espaço de aprendizagem

Nome da Atividade 1: Biodiversidade

Descrição: Elaboração de projetos e palestras com educadores sobre formas e critérios de utilização racional da natureza, uso correto dos recursos naturais e de sua reutilização.

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças.

Nome da Atividade 2: Filosofia para crianças

Descrição: Ministras aulas de filosofia para crianças de Pré à 4ª série.

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Crianças

Nome da Atividade 3: Ingresso da criança e adolescente na Instituição

Descrição: Realizar a integração das crianças e adolescentes que ingressam na instituição, com momentos de convivência através de dinâmicas, leituras e pesquisas, vídeos, música, teatro, jornalzinho, etc.

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças.

Nome da Atividade 4: Literatura Infantil

Descrição: Ministras aulas de literatura infantil para um grupo de, no máximo, 20 alunos.

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Crianças

Nome da Atividade 5: Momento do corpo e da mente

Descrição: Atividades com grupo de educandos, para estimular a expressão corporal e o desenvolvimento cognitivo.

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças.

Nome da Atividade 6: Orientação sobre a saúde

Descrição: Orientações sobre a saúde, higienização do corpo e ambiental (incluindo visitas domiciliares). Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; Palestras e dinâmicas educativas; Levantamento de imunização da criança e adolescente e da equipe (vacinações).

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças.

Nome da Atividade 7: Programação visual

Descrição: Elaboração de um projeto de programação visual para a instituição - material de propaganda para placa de sinalização, endereço e localização, através de pesquisas teóricas específicas.

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

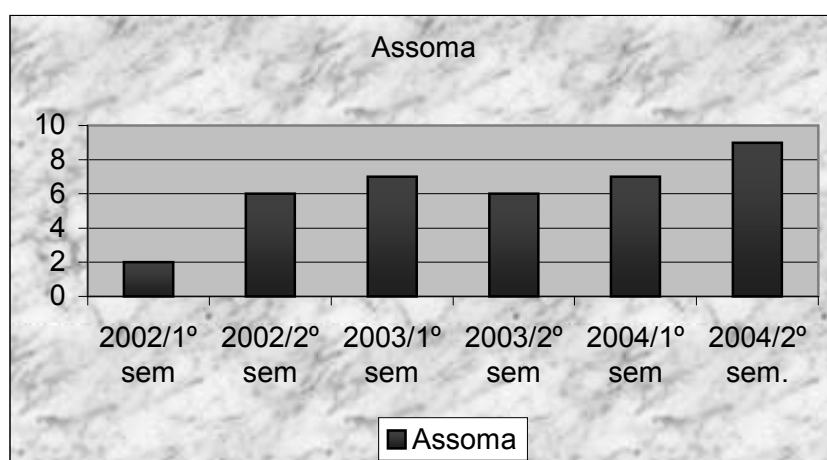
Nome da Atividade 8: Reflexão sobre o eu no mundo

Descrição: Desenvolvimento de atividades que possibilitem a melhoria da auto-estima de um grupo de 15 adolescentes.

Pessoa responsável: Jeane Pacheco Bruel

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças.

Gráfico 2 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação de Meninos de Curitiba – ASSOMA



2.1.1.3 Associação de Proteção à Maternidade e Infância – SAZA LATTES

A Associação de Proteção à Maternidade é uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços gratuitos a famílias carentes. A instituição mantém Unidades de Atendimento Comunitário na área da saúde com as seguintes especialidades: odontologia, pediatria, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, enfermagem e assistência psicológica. Presta também serviço de assistência social. E na área da educação, mantém o Centro Comunitário de Educação Infantil (Creches Comunitárias) e o Centro de Educação Infantil (Pré-Escola).

Responsável geral: Mirian S. Wiggers Furlan

Equipe:

Presidente – Rosa Guiomar Drabeski

Gerente Administrativo – Lucia Bernadeth Monfredine Cordeiro

Gerente Financeiro – Janete Pereira Cunha

Supervisão de Serv.Social e Promoção Social – Jianine H Távora

Supervisão de Saúde – Odete Cristina Roque
Supervisão de Educação – Mirian S Wiggers Furlan
Supervisão de Farmácia – Gicélii Dudziak
Supervisão de Apoio Jurídico – Josiane C de Andreatta e Dotti

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário

Recepção, capacitação, acompanhamento e avaliação.

Público envolvido:

Centro Comunitário de Educação Infantil Família Feliz - Bairro Umbará: 130 crianças de 0 a 6 anos de idade (regime de creche período integral).

Centro Comunitário de Educação Infantil Leonor Castellano - Bairro Jardim das Américas: 90 crianças de 2 a 6 anos (regime de creche período integral).

Centro de Educação Infantil Turminha do Barulho - Bairro Capão da Imbuia: 100 crianças de 2 a 6 anos (regime de pré-Escola).

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º e no 2º semestre 2004

Ação 1 - Educação Infantil

Objetivo: Auxiliar no desenvolvimento físico, motor, intelectual e social dos alunos das unidades de educação da AMPI SAZA LATTES.

Nome da Atividade 1: Artes Lúdicas

Local Realização: Centro Comunitário de Educação Infantil Leonor Castellano

Descrição: Promoção da integração social de forma lúdica com uso da arte, atividades manuais, brincadeiras e jogos interativos.

Pessoas responsáveis: Mirian Solange Wiggers Furlan e Neiva Guedes Nogueira

Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Nome da Atividade 2: Aulas de Balé

Local Realização: Centro Comunitário de Educação Infantil Leonor Castellano

Descrição: Atividades práticas de iniciação ao balé.

Pessoas responsáveis: Mirian Solange Wiggers Furlan e Neiva Guedes Nogueira

Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Nome da Atividade 3: Brincadeiras Recreativas

Local Realização: Centro Comunitário de Educação Infantil Família Feliz

Descrição: Atividades de recreação.

Pessoa responsável: Claudete Barbosa de Castro

Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Nome da Atividade 4: Educação Física

Local Realização: Centro Comunitário de Educação Infantil Leonor Castellano

Descrição: Elaboração de planos de aplicação que envolvam atividades corporais, jogos e recreação.

Pessoas responsáveis: Mirian Solange Wiggers Furlan e Neiva Guedes Nogueira

Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Nome da Atividade 5: Karatê e Judô

Local Realização: Centro de Educação Infantil Família Feliz

Descrição: Execução de atividades que desenvolvam ações com a modalidade específica do Karatê e Judô.

Pessoa responsável: Claudete Barbosa de Castro

Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Nome da Atividade 6: Literatura infantil

Local Realização: Centro Comunitário de Educação Infantil Leonor Castellano

Descrição: O acadêmico deve trabalhar literatura infantil por meio da atividade de contar histórias.

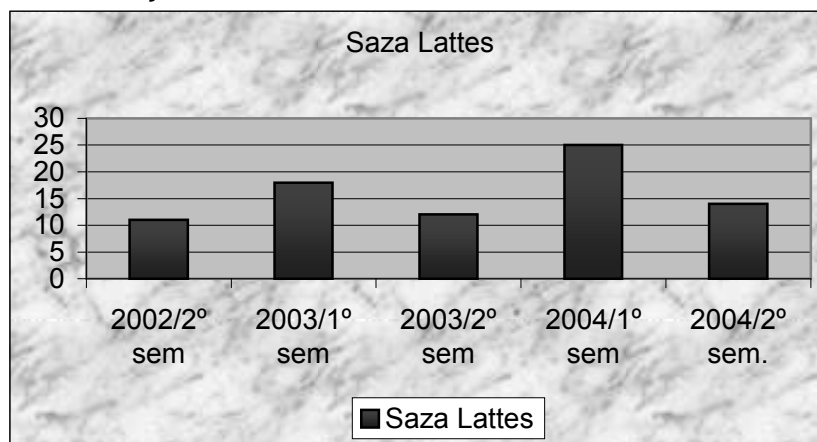
Pessoas responsáveis: Mirian Solange Wiggers Furlan e Neiva Guedes Nogueira

Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Resultados

Consultando as equipes das unidades de educação, foi constatado que os alunos foram responsáveis, assíduos e comprometidos com o projeto, o que o tornou positivo.

Gráfico 3 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação de Proteção à Maternidade e Infância – SAZA LATTES



2.1.1.4 Associação Franciscana de Educação – AFECE

A Associação Franciscana de Educação – AFECE é uma instituição sem fins lucrativos, que tem como missão oferecer atendimento educacional, com visão natural e funcional. Desenvolve habilidades e competências para a promoção, a integração e a inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais com graves comprometimentos, diagnosticadas como deficiência mental de grau severo e outras deficiências associadas, possibilitando o exercício pleno de sua cidadania.

Responsável geral: Nilda M. L. Gonçalves

Equipe da Instituição:

Direção Administrativa – Nilda Mott Loiola Gonçalves

Direção Pedagógica – Izabel Thomé Speltz de Oliveira

Secretaria – Viviane Patrice Bertoncini

Capacitação de Recursos – Jades Terezinha Gomes da Silva

Supervisão de Projetos – Marilene O de Abreu Passos

Coordenação Pedagógica – M^a de Lourdes Batista da Silva

Psicologia - Anelise L Bertuzzi Mota, Vanessa Emie Ichisato

Serviço Social – Andréia Brusamolin

Neuropediatria – Cristina Andrade e Silva

Fisioterapia – Nereu Ney Báculo

Professoras – Cleonice Aparecida Tozatti, Cristiane M^a Zukowski, Denise de Fátima A Boetcher, Edla Paulina T. Speltz, Eunice Dreher Gameiro, Irene Bernardo Munhoz, Izabel Regina A B Franco, Jane de Cássia G de Oliveira, Joleandra Bernardo Munhoz, Jucília Cândido da Silva, M^a de Fátima Ferreira Lucas, Marília Pinedo Buess (Educação Física), Rosane Escuciato Valim, Sheila Gorski, Silvana Farias Speltz, Silvania da Silva Lisboa

Atendentes - Dariane Fátima Ferreira, Jurema da Silva Theilacker, Kleber Augusto Antunes, Tatiane M Ferreira, M^a Betânia Medeiros, Mônica Ribeiro de Oliveira, Zilda Conceição de Deus

Serviços Gerais – Altina Lourdes Stos. Pereira, Vanir Alzira dos Santos

Auxiliar de Secretaria – Vera Lucia de Oliveira, M^a Aparecida S Furquim

Merendeira – Tânia Maria Ferreira

Vigia – Pedro J Marquezim

Psiquiatra – Luiz Eduardo Tazzi

Estagiária – M^a Aparecida Mendes Becker

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – A instituição realiza uma reunião com os acadêmicos, antes do início das atividades, abordando os seguintes aspectos: apresentação da instituição, dos profissionais responsáveis por cada área, das atividades a serem realizadas em cada setor; discussão das propostas de ações comunitárias a serem desenvolvidas para alcance das metas; orientação aos acadêmicos com relação a postura, procedimentos e desenvolvimento das atividades junto ao público a ser atendido.

Público envolvido: 84 educandos dos sexos masculino e feminino, em dois turnos, manhã e tarde, com idades entre 3 a 38 anos de idade (com comprometimentos mentais graves que podem estar associados ou não, a outras deficiências).

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1^o semestre 2004

Ação 1 – Recreação

Nome da Atividade 1: Aula de Educação Física

Descrição: Os acadêmicos envolvidos devem auxiliar a professora de Educação Física nas atividades específicas para os alunos especiais.

Pessoa responsável: Marília

Sujeitos envolvidos: Educandos

Nome da Atividade 2: Recreação/Estimulação

Descrição: Os acadêmicos envolvidos devem planejar e executar atividades recreativas, respeitando as diversas faixas etárias, para os educandos.

Pessoa responsável: Maria de Lourdes

Sujeitos envolvidos: Educandos

Ação 2 – Solidariedade, compromisso e amor às pessoas.

Nome da Atividade 1: Anamnese

Descrição: Os acadêmicos envolvidos entrevistam as mães dos educandos, para conhecimento mais aprofundado da realidade de cada educando; posteriormente estes dados são disponibilizados para a equipe técnica da instituição.

Pessoa responsável: Vanessa

Sujeitos envolvidos: Educandos e seus pais

Nome da Atividade 2: Artesanato

Descrição: Os acadêmicos envolvidos participam do grupo de mães, ensinado diversas técnicas artesanais em madeira, cerâmica, tecido, *biscouit*, etc.

Pessoas responsáveis: Jades

Sujeitos envolvidos: Grupo de mães

Nome da Atividade 4: Clínica geral

Descrição: Os acadêmicos inscritos devem proporcionar informações relacionadas à nutrição, às mães dos educandos do programa.

Pessoas responsáveis: Andréia

Sujeitos envolvidos: Educandos do programa

Nome da Atividade 8: Treinamento nutricional

Descrição: Os acadêmicos inscritos nesta atividade, têm a oportunidade de conhecer a realidade da merenda escolar, e baseado nestas informações, treinar as merendeiras quanto a elaboração de cardápio balanceado e orientá-las quanto a higienização dos alimentos.

Pessoas responsáveis: Andréia

Sujeitos envolvidos: Funcionários da Instituição

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2^o semestre 2004

Ação 1 – Solidariedade, compromisso e amor às pessoas com graves comprometimentos

Nome da Atividade 1: Agronomia

Descrição: Os acadêmicos inscritos devem elaborar projeto para cultivo de flores (em estufa) e horta, para ser desenvolvido pelas professoras e educandos da escola.

Pessoas responsáveis: Izabel Thomé e Marileni

Sujeitos envolvidos: Educandos do programa

Nome da Atividade 2: Artesanato

Descrição: Os acadêmicos inscritos participam do clube de mães ensinando diversas técnicas artesanais em madeira, cerâmica, tecido, *biscouit*, etc.

Pessoas responsáveis: Andréia, Izabel Thomé, Jades

Sujeitos envolvidos: Grupo de mães dos educandos do programa

Nome da Atividade 3: Biblioteca

Descrição: Os acadêmicos inscritos recebem os livros doados, devendo organizá-los, catalogá-los e elaborar fichas de controle de empréstimos, além de cadastrar os livros no sistema de informática, para controle.

Pessoas responsáveis: Izabel Thomé e Marileni

Sujeitos envolvidos: Educandos do programa

Nome da Atividade 4: Clínica geral

Descrição: Os acadêmicos inscritos devem proporcionar informações relacionadas a nutrição, às mães dos educandos do programa.

Pessoas responsáveis: Cristina Andrade e Izabel Thomé

Sujeitos envolvidos: Educandos do programa

Nome da Atividade 5: Fonoaudiologia

Descrição: Os acadêmicos inscritos observam os educandos e orientam as professoras quanto aos procedimentos com os educandos que apresentam dificuldades de mastigação, deglutição, sialorréia e fala.

Pessoas responsáveis: Izabel Thomé e Lourdes

Sujeitos envolvidos: Educandos do programa

Nome da Atividade 6: O lúdico da educação especial

Descrição: Os acadêmicos inscritos, por meio de observação dos educandos, promovem interação lúdica e criação de jogos adaptados a cada perfil de turma.

Local Realização: Anelise, Izabel Thomé e Vanessa

Sujeitos envolvidos: Funcionários da Instituição

Nome da Atividade 7: Pesquisa sobre inclusão social familiar

Descrição: Os acadêmicos inscritos, desenvolvem pesquisa junto aos profissionais da instituição e familiares dos educandos, do programa, para diagnosticar a realidade do contexto familiar, e a partir disto, planejar medidas de intervenção que possam ser adotadas pela instituição.

Pessoas responsáveis: Andréia, Anelise, Izabel Thomé e Vanessa

Sujeitos envolvidos: Famílias dos educandos do programa

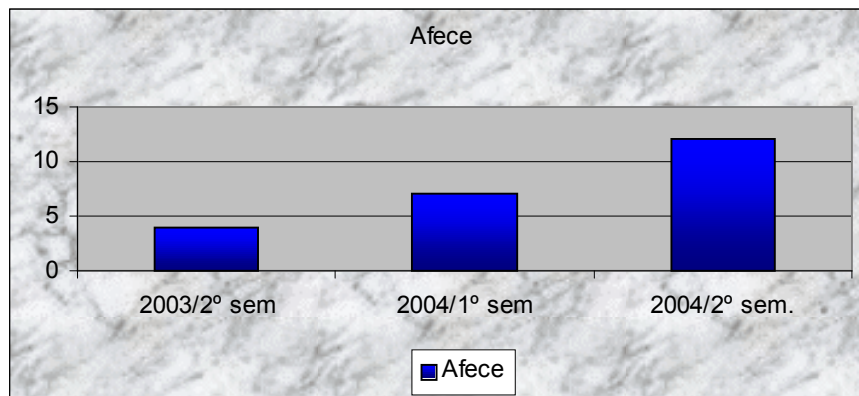
Nome da Atividade 8: Treinamento nutricional

Descrição: Os acadêmicos inscritos, têm a oportunidade de conhecer a realidade da merenda escolar, e baseado nestas informações, treinar as merendeiras quanto a elaboração de cardápio balanceado e orientá-las quanto a higienização dos alimentos.

Pessoas responsáveis: Andréia e Izabel Thomé

Sujeitos envolvidos: Funcionários da Instituição

Gráfico 4 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Franciscana de Educação – AFECE



2.1.1.5 Associação Mantenedora Centro de Integração e Prevenção – AMCIP

A Associação Mantenedora do Centro de Integração e Prevenção – AMCIP é uma instituição sem fins lucrativos, que tem como missão o atendimento especializado em reabilitação de crianças portadoras de deficiência, com foco na independência, socialização e a inclusão sócio-educacional.

Congrega os seguintes programas em sua atuação:

Centro Integrado de Prevenção Marisa Sella (com serviços de intervenção precoce e escola de ensino especial).

Centro Lekotek Paraná – Franquia Social que trabalha com o lúdico (Biblioteca de brinquedos – Inclui a família, criança e o terapeuta).

Equipe:

Médico Neuropediatra – Marcelo Rodrigues

Médico Oftalmo – infantil – Marcelo Gelen
Psicólogas – Janete Bark e Juliana Bibow
Fisioterapeutas – Cyntia Lima e Fabielle Fischer
Fonoaudiólogas – Danielle Guerra, Josiana Andraus, Júlia Nakim e Michele Silveira
Assistente Social – Roberta Camargo
Pedagogas – Danielle dos Santos, Ieda Torres e M^a de Nazaré P de Oliveira

Serviços gerais – Nely Ferrari e Sandra Rodrigues

Professoras Especializadas – Anelise Pires, Graziela Bonfim, Izaura Bregolin e Nicélia Souza
Atendentes de Berçário – Estefani e Jacira.

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – A instituição costuma proceder da seguinte forma com os acadêmicos inscritos em suas atividades: a) recepção e apresentação da instituição, discussão sobre o que é uma organização não governamental e quais as diferenças com relação a outras organização, no caso públicas e privadas; b) apresentação aos acadêmicos dos setores onde atuarão, com explicação do trabalho que ali é executado, e o que ele irá efetivamente executar; c) capacitação para desenvolvimento da atividade; d) acompanhamento das atividades pelos responsáveis; e) avaliação das atividades; f) entrega de certificado de participação.

Público envolvido: são atendidas 105 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1^o e no 2^o semestre 2004

Ação – Caminhando para a inclusão

<p>Objetivo: Propiciar ao acadêmico a oportunidade de vivenciar e participar do processo o trabalho realizado com o portador de deficiência, para que se conscientize da responsabilidade profissional que é atuar sobre o desenvolvimento de um ser humano.</p>

Nome da Atividade 1: Caminhando para a inclusão - comunicação

Local Realização: Escola de Educação Especial de Integração e Prevenção

Descrição: O acadêmico inscrito acompanhará o atendimento clínico junto com a fonoaudióloga, em atividade de desenvolvimento de linguagem e motricidade oral para grupos de 6 crianças.

Pessoa responsável: Maeve Moura

Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Nome da Atividade 2: Caminhando para a inclusão - interação familiar

Local Realização: Escola de Educação Especial de Integração e Prevenção

Descrição: O acadêmico inscrito efetuará entrevistas para levantamento sócio-econômico das crianças, com fins de atualização de prontuário individual destas, além de apoiar na organização de bazares beneficentes e feiras.

Pessoa responsável: Marisa P. Sella

Sujeitos envolvidos: Comunidade, Famílias, Grupo de mães.

Nome da Atividade 3: Caminhando para a inclusão - modificabilidade cognitiva

Local Realização: Escola de Educação Especial de Integração e Prevenção

Descrição: O acadêmico inscrito observa as atividades e posteriormente acompanha e auxilia a pedagoga no atendimento as crianças de 0 a 3 anos. Também atua no desenvolvimento de atividades em grupo visando o desenvolvimento cognitivo das crianças, em que são trabalhados os seguintes aspectos: orientação têmporo-espacial, sensório-perceptiva, AVD, esquema corporal e coordenação viso-motora.

Pessoa responsável: Anelise Pires
Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Nome da Atividade 4: Caminhando para a inclusão - movimento

Local Realização: Escola de Educação Especial de Integração e Prevenção

Descrição: O acadêmico inscrito observa as atividades e posteriormente acompanha e auxilia a fisioterapeuta no atendimento a crianças de 0 a 3 anos. São realizadas também atividades em grupo com as crianças de sala de aula, com orientação postural e atividades de psicomotricidade.

Pessoa responsável: Fabielle de Paula Fischer e Marisa P. Sella

Sujeitos envolvidos: Crianças de 0 a 6 anos

Nome da Atividade 5: Competência Emocional

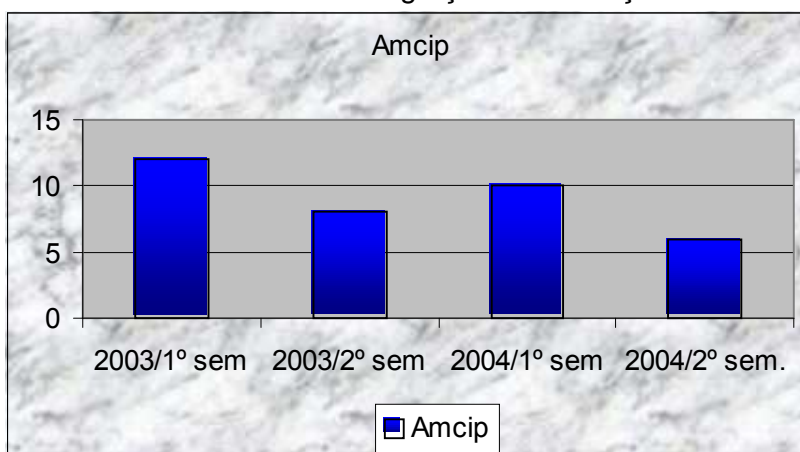
Local Realização: Escola de Educação Especial de Integração e Prevenção

Descrição: Esta atividade tem como propósito sensibilizar o grupo de mães para o desenvolvimento do trabalho de prevenção e estimulação das crianças. Para tanto, o acadêmico deve desenvolver atividades que oportunizem as mães interagirem com a instituição, favorecendo o relacionamento família-criança-escola.

Pessoa responsável: Juliana Bibow

Sujeitos envolvidos: Comunidade, Grupo de mães

Gráfico 5 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Mantenedora Centro de Integração e Prevenção – AMCIP



2.1.1.6 Associação Nacional de Pesquisa em Arte, Educação e Cultura - ANPARE

A Associação Nacional de Pesquisa em Arte, Educação e Cultura – ANPARE, é uma organização não governamental e sem fins lucrativos, localizada no Bairro Cajuru na cidade de Curitiba. Sua missão é promover a inclusão social de crianças e adolescentes de baixa renda e suas famílias, através da arte-educação, buscando apoio da comunidade e parceria com empresas públicas e privadas.

Responsável na ANPARE pelo acompanhamento das ações em parceria com o Projeto Comunitário: Luciano Planca

Responsável designada pelo Projeto Comunitário para acompanhamento das atividades de campo: Psicóloga Luciane Andretta

Para o acompanhamento pedagógico: Assessoria da Prof. Regiane Bergamo do curso de Educação da PUCPR.

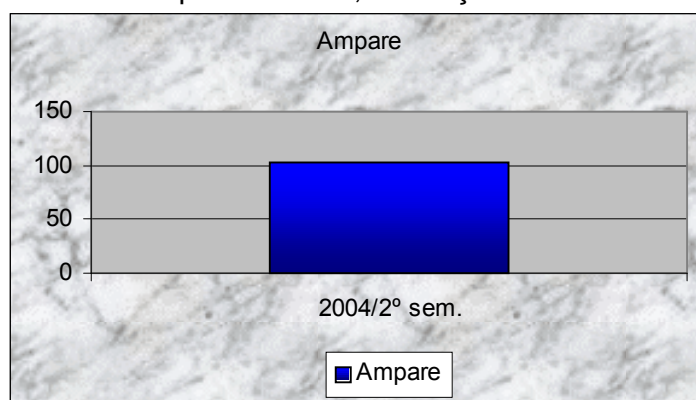
As atividades ofertadas na ANPARE fazem parte do “Programa Comunhão de Saberes” desenvolvido pela Divisão de Projetos Comunitários e compreendem: Esporte e Lazer; Hora do Conto; Reforço Escolar Português e Matemática.

Público envolvido: crianças matriculadas no ensino fundamental das Escolas públicas abaixo relacionadas.

Escolas públicas do Bairro Cajuru atendidas no ano de 2004:

Escola Municipal Coronel Durival Britto e Silva – *responsável local:* Jussara C. G. Bernardelli
Escola Estadual Senhorinha Moraes Sarmento – *responsável local:* Lauriane Lima dos Santos
Escola Municipal Prefeito Omar Sabbag - *responsável local:* Sandra Romão Lanave

Gráfico 6 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Nacional de Pesquisa em Arte, Educação e Cultura-ANPARE



2.1.1.7 Associação Paranaense Alegria de Viver – APAV

A APAV é uma associação sem fins lucrativos que presta atendimento a crianças portadoras do vírus HIV-AIDS, órfãs ou abandonadas, em sistema de abrigo. Seus principais projetos são:

Projeto Vigilantes da Vida: presta assistência às famílias que possuem crianças que também convivem com o vírus

Projeto Mães da Vida: trabalha a auto estima de mães através de trabalho de psicologia e oferta de oficinas que preparam e oferecem oportunidades para inserção no mercado de trabalho.

Projeto Bola de Neve: palestras de conscientização e informação

Equipe:

Presidente – Maria Rita Teixeira

Vice-presidente – Marizete Aparecida Simioni

Secretário – Newton Nascimento Teixeira

Diretor Financeiro – Celso Dirksen

Diretora de Abrigo – Maria das Graças Gobbo

Vice-diretora – de Abrigo – Maria Salete Guindani Pasqual

Vice-diretor de Divulgação – Tony Tannous Taha

Diretora de Ação Comunitária – Sandra M P Almeida
Vice-diretora de Ação Comunitária – Débora P Medeiros Anastácio
Diretorade Eventos – Helene Y Yokohama de Mattos
Vice-diretora de Eventos – Jucilei Galli Ferreira
Assessoria Jurídica – Liane S Motta Vieira
Capatção de Recurso e Assessoria – Edmilson Luiz Vida Leal
Conselho Fiscal Titular – Oscar Norberto Schüingel, Alenxandro Simioni, Regina helena Bley de Oliveira
Conselho Fiscal Suplente – Celso Torquato, Gerson Antonio Ferreira

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – Recepção, capacitação, acompanhamento e avaliação. Apresentação das atividades e adaptação conforme as necessidades (da instituição e dos acadêmicos).

Público envolvido: Aproximadamente 360 crianças portadoras de HIV de 0 a 13 anos e 158 famílias.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1^o e no 2^o semestre 2004

Ação 1 – Conhecer para Amar e Viver

Objetivos:

- Propiciar a oportunidade de aumentar o número de colaboradores, afim de que haja melhora na qualidade de vida crianças portadoras de HIV que vivem na APAV.
- Oportunizar aos alunos da PUCPR o incentivo ao trabalho comunitário e a solidariedade, levando a verdade que envolve o vírus HIV a nossa comunidade em geral.

Nome da Atividade 1: Fisioterapia

Descrição: Os acadêmicos inscritos nesta atividade observam as atividades e posteriormente auxiliam no atendimento em crianças junto com a fisioterapeuta da APAV.

Pessoas responsáveis: Maria das Graças Gobbo e Maria Salete Guindani Pasqual

Sujeitos envolvidos: crianças portadoras de HIV

Nome da Atividade 2: Fonoaudiologia

Descrição: Os acadêmicos inscritos nesta atividade observam as atividades e posteriormente auxiliam no atendimento clínico junto com a Fonoaudióloga.

Pessoa responsável: Maria das Graças Gobbo

Sujeitos envolvidos: crianças portadoras de HIV

Nome da Atividade 3: Recreação com os pequenos

Descrição: Os acadêmicos inscritos nesta atividade ministram aulas de recreação, usando como meio brincadeiras, rodas, cantigas, histórias, jogos, instrumento de percussão.

Pessoa responsável: Maria Salete Guindani Pasqual

Sujeitos envolvidos: crianças portadoras de HIV

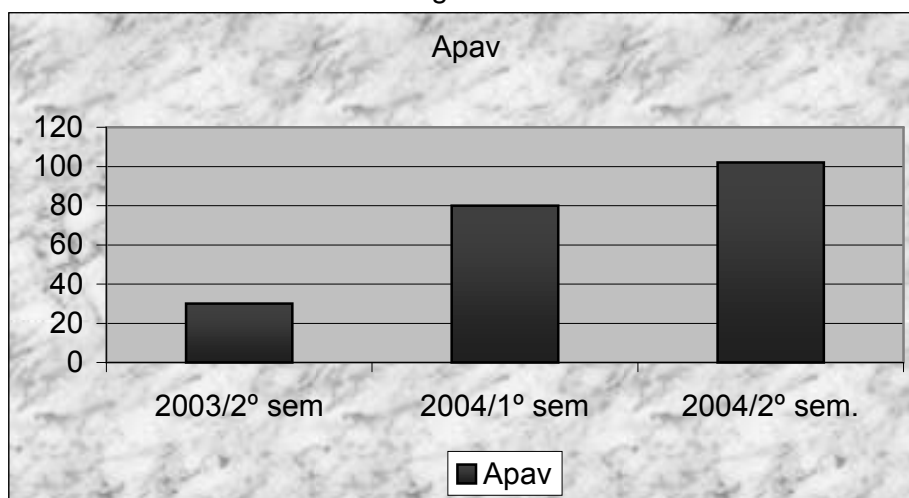
Nome da Atividade 4: Reforço Escolar

Descrição: Os acadêmicos inscritos nesta atividade ministram aulas de reforço as atividades escolares de 1^a à 4^a série.

Pessoa responsável: Maria das Graças Gobbo

Sujeitos envolvidos: crianças portadoras de HIV

Gráfico 7 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Associação Paranaense Alegria de Viver – APAV



2.1.1.8 Casa de Joana D´Arc – Lar Fabiano de Cristo

A Casa de Joana D´Arc é uma instituição sem fins lucrativos, unidade de promoção integral das famílias do Lar Fabiano de Cristo com sede no Rio de Janeiro. Possui sede própria em Curitiba e é fruto da parceria com Alvorecer Ação Social e Educacional. Tem como missão a promoção integral de famílias que se encontram em situação de extrema pobreza.

Responsável geral: Rosangela Aguirre de Castro

Equipe:

Coordenadora da Casa de Joana D´Arc e Presidente da Alvorecer Ação Social e Educacional - Rosangela Aguirre de Castro

Ana Maria dos Santos Batista - Auxiliar administrativo

Janice^a Potter – monitora

Laerte dos Santos –Serviços gerais

Nadja Naira da Silva – Orientação educacional

Selma M. Gomes – Monitora

Sueli de Matos Roskamp – Serviços gerais

Vanderléia^a de Mello – Assistente Social

Valdecir da Silva Juk – Motorista

Rosangela Aguirre de Castro – Coordenadora

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário –

Etapas: a) apresentação à equipe; b) conhecimento da casa, com informações sobre os programas e seu funcionamento, exibição de um vídeo que conta a história do Lar Fabiano de Cristo; c) organização dos horários e dias de atuação do acadêmico; d) e) planejamento da atividade; f) acompanhamento e avaliação, por meio da observação, do desenvolvimento das atividades, conforme planejamento efetuado junto aos responsáveis pelas atividades. Os relatórios são quinzenais e ao término do projeto o acadêmico apresenta relatório sobre a instituição.

Publico envolvido: 118 famílias, num total de 780 pessoas; gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Os programas são desenvolvidos por idade e conforme necessidades apresentadas.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 – Casa de Joana Darc

Objetivo: Resgatar o direito à cidadania, possibilitando a aquisição de hábitos saudáveis de vida, por meio de atividades físicas e esportivas, prevenindo a delinquência infanto juvenil e contribuindo para a melhoria da educação.

Nome da Atividade 1: Apoio Jurídico

Descrição: Reuniões com a coordenação da Casa de Joana D Arc, para troca de informações sobre a comunidade, para proporcionar atendimento/ acesso à justiça gratuita as famílias de baixa renda - reconhecimento de paternidade; pensão alimentícia; orientação trabalhista.

Pessoa responsável: Nadja Naira da Silveira

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 3: Comunicação e Marketing

Descrição: Os acadêmicos devem realizar projetos de comunicação e marketing, e participar de reuniões junto a coordenação para troca de informações.

Pessoa responsável: Rosangela Aguirre de Castro

Sujeitos envolvidos: Instituição como um todo

Nome da Atividade 4: Futebol

Descrição : Proporcionar momentos de descontração e lazer para um grupo de 120 crianças na faixa etária de 07 a 11 anos, organizados em 06 grupos, sendo 03 grupos no período da manhã e 03 no período da tarde. O acadêmico deve trabalhar o espírito de equipe, o raciocínio, a coordenação motora, os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, por meio da iniciação ao futebol.

Pessoa responsável: Nadja Naira da Silveira

Sujeitos envolvidos: Crianças

Ação 2 – Informática

Objetivo: Criar um bando de dados para otimizar o trabalho de promoção social e facilitar avaliação do mesmo e estudar a viabilidade de trabalhar em rede.

Nome da Atividade 1: Informática Banco de Dados

Descrição: Manutenção e orientação ao projeto Banco de Dados (já desenvolvido por acadêmicos do projeto comunitário em semestres anteriores).

São realizadas reuniões, sistematização de informações, orientação para a utilização do sistema implantado, com a coordenação e assistência da equipe da instituição.

Pessoa responsável: Nadja/Rosangela/Vanderléia

Sujeitos envolvidos: Instituição como um todo

Ação 3 - Relações Públicas Comunicação Total

Objetivo: Unificar a comunicação interna da instituição.

Nome da Atividade 1: Relações Públicas: Comunicação Total

Descrição: Desenvolver a comunicação interna, entre equipe, voluntários e demais integrantes da instituição. Propor sugestões. Cursos de treinamento para melhorar a comunicação interna.

Pessoa responsável: Nadja Naira da Silveira

Sujeitos envolvidos: Instituição como um todo

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação 1 – Casa de Joana D’Arc

Objetivo: Resgatar o direito à cidadania, possibilitando a aquisição de hábitos saudáveis de vida, através de atividades físicas e esportivas, prevenindo a delinquência infanto-juvenil e contribuindo para a melhoria da educação.

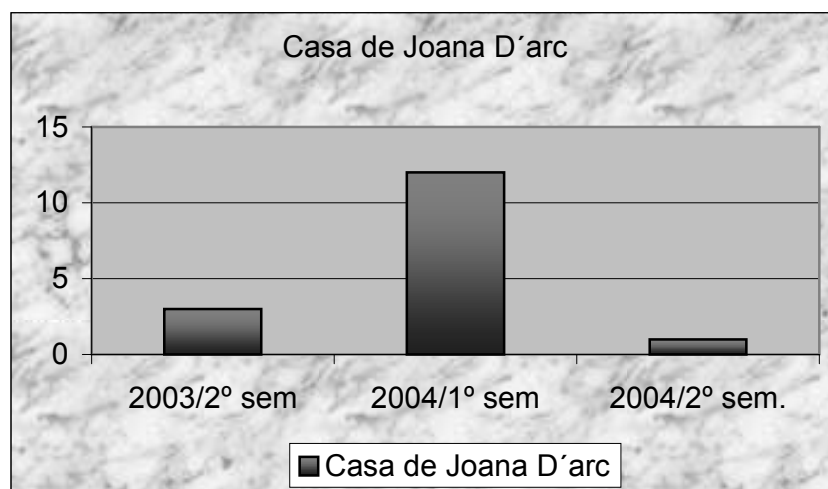
Nome da Atividade 1: Esporte e lazer

Descrição: Proporcionar momentos de descontração e lazer para um grupo de crianças e adolescentes na faixa etária de 12 a 13 anos. Desenvolver espírito de equipe, raciocínio, coordenação motora, aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, através de iniciação de atividades esportivas, jogos e brincadeiras.

Pessoa responsável: Rosângela Aguirre de Castro

Sujeitos envolvidos: Crianças e adolescentes.

Gráfico 8 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Casa de Joana D’Arc – Lar Fabiano de Cristo



2.1.1.9 Casa dos Pobres São João Batista

A Casa dos Pobres São João Batista é uma instituição sem fins lucrativos, que tem como missão prestar assistência a pessoas carentes de ambos os sexos que precisam permanecer na cidade de Curitiba, para tratamento médico especializado. Funciona em regime de albergagem ou de creche no caso de crianças.

Responsável geral: Irmã Vilma Geopato

Equipe:

Administradora Social e Assistente Social – Vilma Gleopato

Assistente Social – Regina Maria Zani

Terapeutas Ocupacionais – Aparecida Garcia de Sá, Zélia Monteiro

Pedagoga – Henez Aparecida Murbach

Atendentes Infantis – Ednea Varella, Julia Aparecida Gonçalves, Lídia Terezinha Ribeiro, Liana Denise I Silva, Marilda de Almeida, Sterlita Aparecida Pires, Siena Alflen, Verônica Brás Cardoso

Auxiliares de Serv. Gerais – Giuomar R de Lima, Ivone Aparecida da Silva, Ivete Aparecida Forgati, José Carlos Ricci, Laura da Rocha Bueno, Leoni de Oliveira, Lucivania Maria da Conceição, Marta Zucon, Marli Salete de Paula, Maria Eurides de Castro, Michelly Cristina Bastos, Regina Maria da Silva, Roseli Ferreira, Sueli Aparecida Aives de Freitas, Zilda da Silva Auxiliar de Enfermagem – Maria Gertrud Schawaab

Auxiliar de Cozinha – Jurandira Borges dos Santos

Auxiliar de Contabilidade – Regiane Canestraro

Motorista – Waldir Belarmino

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – recepção, capacitação, acompanhamento e avaliação.

Público envolvido: no último ano a instituição atendeu: na creche 100 crianças de 2 a 6 anos de idade de ambos os sexos; e no albergue 110 pessoas de ambos os sexos e de todas as idades (50 mulheres, acompanhadas ou não de crianças e 50 homens, sendo que destes, 10 doentes graves que necessitaram ficar hospedados na enfermaria da instituição).

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1^o semestre 2004

Ação 1- Qualidade de vida e cidadania

<p>Objetivo: Proporcionar bem estar e cidadania visando uma melhor qualidade de vida às pessoas albergadas às crianças da creche.</p>
--

Nome da Atividade 1: Atendimento de enfermagem e saúde preventiva

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade deve auxiliar a equipe da instituição nos cuidados de saúde dos albergados e prestar auxílio junto a farmácia.

Pessoa responsável: Ir. Zélia Monteiro

Sujeitos envolvidos: Albergados

Nome da Atividade 2: Atividades pedagógicas com educadores de creche.

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade deve elaborar pequenos projetos que envolvam os seguintes itens: recreação, formação humana, auto-estima, respeito, cuidados com o ambiente.

Pessoa responsável: Henez A. Murbach

Sujeitos envolvidos: Crianças

Nome da Atividade 3: Canalizar conflitos emocionais

Descrição: O acadêmico desenvolve junto as crianças, atividades que auxiliem na construção da auto-estima, que ensinem formas de melhor trabalhar as emoções conflitais, com vistas a uma formação voltada à valorização do ser humano.

Pessoa responsável: Aparecida Garcia de Sá

Sujeitos envolvidos: Crianças

Nome da Atividade 4: Cuidando

Descrição: O acadêmico acompanha os doentes nas dependências da casa, ajuda-os nas refeições e auxilia as pessoas com dificuldades para a realização das atividades diárias.

Pessoa responsável: Aparecida Garcia de Sá

Sujeitos envolvidos: Albergados

Nome da Atividade 5: Resgate histórico

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade deve resgatar a história da Casa dos Pobres São João Batista, para o seu cinquentenário, para elaboração de uma revista comemorativa.

Pessoa responsável: Vilma Geopato

Sujeitos envolvidos: Instituição como um todo

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação 1- Qualidade de vida e cidadania

Objetivo: Proporcionar bem estar e cidadania visando uma melhor qualidade de vida às pessoas albergadas às crianças da creche.

Nome da Atividade 1: Atendimento de enfermagem e saúde preventiva

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade deve auxiliar a equipe da instituição nos cuidados de saúde dos albergados e prestar auxílio junto a farmácia.

Pessoa responsável: Ir. Zélia Monteiro

Sujeitos envolvidos: Albergados

Nome da Atividade 2: Atividades pedagógicas com educadores de creche.

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade deve elaborar pequenos projetos que envolvam os seguintes itens: recreação, formação humana, auto-estima, respeito, cuidados com o ambiente.

Pessoa responsável: Henez A. Murbach

Sujeitos envolvidos: Crianças

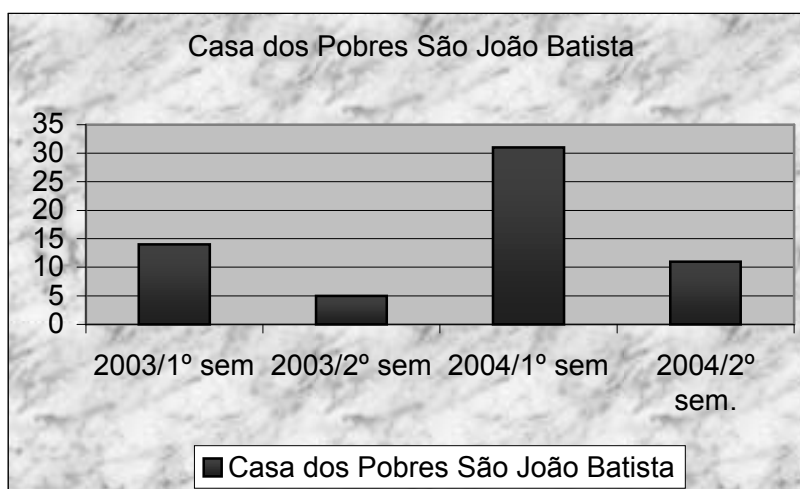
Nome da Atividade 4: Cuidando

Descrição: O acadêmico acompanha os doentes nas dependências da casa, ajuda-os nas refeições e auxilia as pessoas com dificuldades de realizar as atividades diárias.

Pessoa responsável: Aparecida Garcia de Sá

Sujeitos envolvidos: Albergados

Gráfico 9 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Casa dos Pobres São João Batista



2.1.1.10 Centro de Convivência Menina Mulher – CCMM

O CCMM é uma organização não governamental, com o objetivo de reintegrar socialmente meninas em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com orientação para trabalhos individuais e formação semi profissional básica, para o ingresso no mercado de trabalho. São atendidas crianças e adolescentes do sexo feminino com idade entre 7 a 18 anos, e mulheres portadoras do vírus HIV (Projeto “Estendendo a Mão”), com oferta de cursos semi profissionalizantes, acesso à assistência médica e psicológica e reintegração ao convívio familiar e social.

No CCMM também é desenvolvido o Programa Sentinela (do Governo Federal), que atende crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, violentadas sexualmente.

Responsável geral: Valderes Aparecida Hallu

Equipe:

Assistente Social e Coordenadora Administrativa – Kátia Cristina Novak
Psi. e Coordenadora do Projeto “Vida com Plenitude” – Cristiane Nass
Coordenadora do Projeto “Menina Mulher” – Maris Stela Hallú
Assist. de Coordenadora Projeto “Menina Mulher” – Henryque H Silva
Aux. Administrativa – Fabiana Potoski
Recepcionista – Adriana Pinto Alves
Aux. Serv. Gerais – George A Gonçalves

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – os alunos do projeto comunitário desenvolvem atividades educativas, no período da manhã ou da tarde; o acompanhamento e a avaliação de seu trabalho é realizado pela equipe da instituição.

Público envolvido: meninas pobres, expostas à insalubridade, prostituição, drogas, conflitos familiares, com risco à sua integridade física e ao seu futuro. Mensalmente são atendidas 250 pessoas.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1^o semestre 2004

Ação 1 – Adolescência Segura

Nome da Atividade 1: Artesanato e confecção de bijuterias

Descrição: Ministras oficinas envolvendo a confecção de bijuterias e montagem de peças de artesanato, através de exposições práticas e teóricas, possibilitando às meninas maior aprimoramento nas áreas do trabalho manual.

Pessoa responsável: Maris Stela Hallú

Sujeitos envolvidos: Jovens e mulheres

Nome da Atividade 2: Atividade Física

Descrição: Desenvolver atividades físicas voltadas a melhoria da qualidade de vida das meninas e mulheres.

Pessoa responsável: Maris Stela Hallú

Sujeitos envolvidos: Jovens e mulheres

Ação 2 – Auxiliar Administrativo

Nome da Atividade 1: Auxiliar Administrativo

Descrição: O acadêmico deverá auxiliar na organização de arquivos, atendimento ao público e auxílios gerais na instituição.

Pessoa responsável: Maris Stela Hallú

Sujeitos envolvidos: Instituição como um todo

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação 1 – Atividades sócio-educativas

Nome da Atividade 1: Acompanhamento nutricional

Descrição: Orientar as mulheres para a organização de cardápios com vistas ao desenvolvimento de hábitos saudáveis com relação à alimentação.

Pessoa responsável: Maris Stela Hallú e Valderes Aparecida Hallú

Sujeitos envolvidos: Jovens e mulheres

Nome da Atividade 2: Atividades de fisioterapia

Descrição: Orientar para a realização de exercícios fisioterápicos de reabilitação.

Pessoa responsável: Maris Stela Hallú e Valderes Aparecida Hallú

Sujeitos envolvidos: Jovens e mulheres

Nome da Atividade 3: Cuidados e higiene bucal

Descrição: Realizar palestras e oficinas referentes à higiene bucal e escovação correta.

Pessoa responsável: Maris Stela Hallú e Valderes Aparecida Hallú

Sujeitos envolvidos: Jovens e mulheres

Nome da Atividade 4: Assessoria de imprensa

Descrição: Prestar assessoria de imprensa com vista a divulgação as atividades ofertadas pela Casa.

Pessoa responsável: Maris Stela Hallú e Valderes Aparecida Hallú

Sujeitos envolvidos: Instituição como um todo

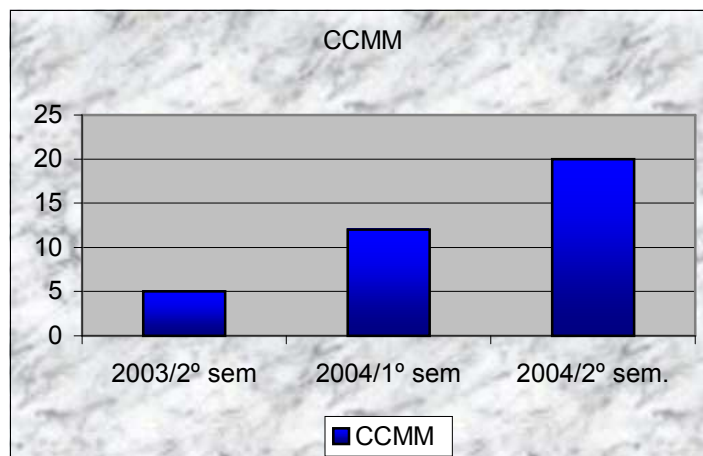
Nome da Atividade 5: Reforço escolar

Descrição: Ministras aulas de reforço escolar para as meninas da casa.

Pessoa responsável: Maris Stela Hallú e Valderes Aparecida Hallú

Sujeitos envolvidos: Jovens e mulheres

Gráfico 10 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Centro de Convivência Menina Mulher – CCMM



2.1.1.11 Escola de Educação Especial Alternativa – AMENA

A AMENA é uma instituição sem fins lucrativos, que tem por missão a integração de alunos portadores de deficiência à sociedade, dando-lhes condições de resgate da cidadania. Oferece ao seu público beneficiário as seguintes atividades: atendimento técnico pedagógico especializado, estimulação básica, pré-escolaridade, escolaridade, unidade sócio ocupacional, musicoterapia, educação física, capoeira, informática e filosofia.

Responsável Geral: Rosina Lopes de Lima

Equipe da instituição:

A instituição possui uma equipe multiprofissional composta por: musicoterapeuta, pedagogos, assistente social, psicóloga, professores especializados e um quadro administrativo.

Público envolvido: 105 alunos com distúrbios emocionais graves (neurose, psicose, autismo, associados ou não a outras deficiências), com idade entre 3 anos até a idade adulta.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1^o e 2^o semestres 2004

Ação 1 – Caminho alternativo

Nome da Atividade 1: Atividades artesanais

Descrição : O acadêmico inscrito nesta atividade desenvolve trabalhos manuais com as mães do clube de mães.

Pessoa responsável: Adriana Novaes

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 2: Atividades de Sala de Aula

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade ministra aulas de reforço aos alunos com maior dificuldade, sob orientação do professor em sala de aula.

Pessoa responsável: Adriana Novaes

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 3: Atividades lúdicas

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade desenvolve ações lúdicas com as crianças, tais como: música, canto, brincadeiras.

Pessoa responsável: Adriana Novaes

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 4: Atividades recreativas

Descrição: O acadêmico desenvolve atividades de psicomotricidade com os alunos mais comprometidos, atuando sob a orientação do professor de Educação Física.

Pessoa responsável: Adriana Novaes

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 5: Auxílio nas aulas de filosofia

Descrição : O acadêmico inscrito nesta atividade atua, juntamente com os professores, nas aulas de filosofia.

Pessoa responsável: Adriana Novaes

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 6: Recreação

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade desenvolve ações lúdicas com as crianças, tais como: música, canto, brincadeiras.

Pessoa responsável: Rosina Lopes de Lima

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 7: Brinquedoteca

Descrição: O acadêmico inscrito realiza atividades diversas na brinquedoteca da escola.

Pessoa responsável: Adriana Novaes

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

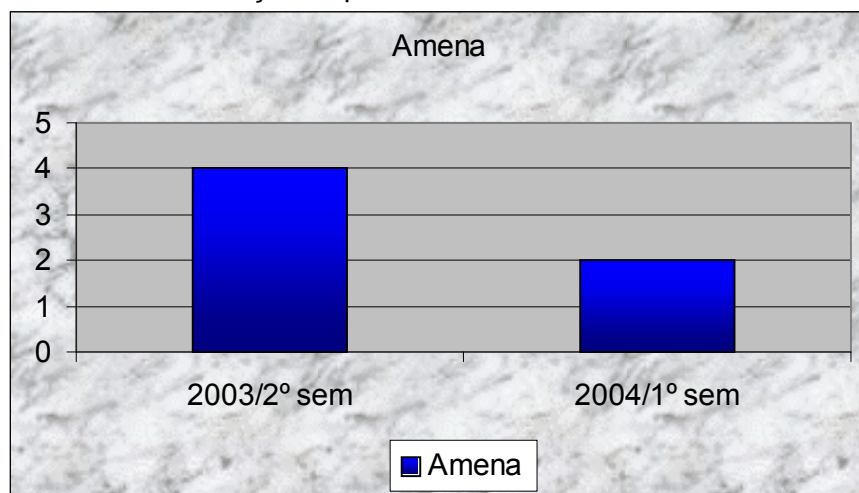
Nome da Atividade 8: Esporte e recreação

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade realiza, com o apoio da professora de Educação Física, jogos (vôlei, handebol, futebol, etc.), caminhadas, corridas, psicomotricidade, ginásticas e relaxamento.

Pessoa responsável: Rosina Lopes de Lima

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Gráfico 11 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Escola de Educação Especial Alternativa – AMENA



2.1.1.12 Escola Municipal Margarida Orso Dalagassa

A Escola Municipal Margarida Orso Dalagassa é uma escola pública, situada no Bairro Tatuquara na cidade de Curitiba. Parte deste bairro constitui-se em área de invasão, e a população atendida pela escola é constituída por pessoas de baixa renda. A escola oferece ensino fundamental e possui hoje aproximadamente 780 alunos matriculados.

Equipe de atuação

Diretora da escola: Maria de Cassia Lima Ribeiro

Responsável designada pela escola para acompanhamento das atividades na escola:

No primeiro semestre de 2004: Diana Cristina de Abreu

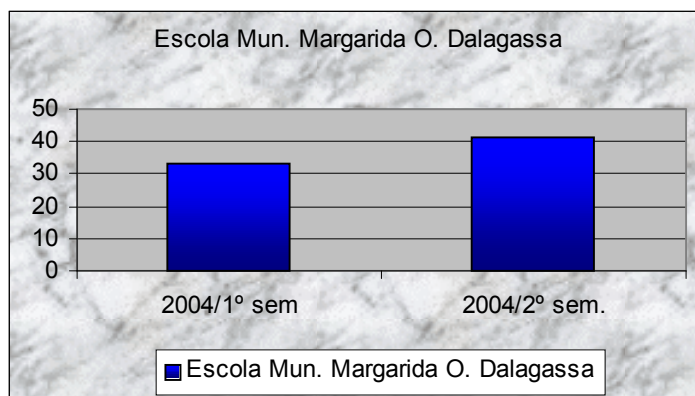
No segundo semestre de 2004: Marlene de Fátima Gonçalves

Responsável designada pelo Projeto Comunitário para acompanhamento das atividades na escola: Psicóloga Luciane Andretta

O acompanhamento pedagógico conta com a Assessoria da Prof. Regiane Bergamo do curso de Educação da PUCPR.

As atividades ofertadas na escola fazem parte do “Programa Comunhão de Saberes” desenvolvido pela Divisão de Projetos Comunitários, e compreendem: Inclusão digital; Hora do Conto; Reforço Escolar – Português e Reforço Escolar – Matemática.

Gráfico 12 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Escola Municipal Margarida Orso Dalagassa



2.1.1.13 Fundação de Ação Social – FAS

A Fundação de Ação Social (FAS) atua em Curitiba como gestora de políticas sociais, projetos, e de criação de instrumentos que possibilitem a inserção de todos os cidadãos na sociedade.

Com este objetivo a FAS identifica as necessidades a partir de uma visão global dos problemas sociais, para agir de forma integral e integrada com todos os setores do poder público e da sociedade civil. Os trabalhos buscam integrar o poder público e a sociedade civil, organizada ou não, na promoção da cidadania, por meio ações sociais que atingem o indivíduo, a família e toda a comunidade.

Presidente

Marina Klamas Taniguchi

Pessoa que contitui-se elo na parceria com o Projeto Comunitário

Vanessa Bond

FAS – Bairro Novo

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1: Recreação

Objetivo: Proporcionar a participação de crianças, adolescentes, idosos e familiares inscritos nos Programas Sociais da FAS e das comunidades identificadas nos territórios priorizados, em atividades voltadas a ações sócio-educativas, culturais, de lazer e bem estar.

Nome da Atividade 1: Artes plásticas

Descrição: Desenvolver atividades, com crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, que estimulem o desenvolvimento artístico através dos conteúdos das artes plásticas (pintura, modelagem, entre outros).

Pessoa responsável: Maria Carmem Amado - FAS

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e Crianças

Nome da Atividade 2: Dança

Descrição: Desenvolver atividade artística de dança (axé, samba, de rua, entre outras) com crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Metodologia: Estimular o desenvolvimento artístico através da dança

Pessoa responsável: Maria Carmem Amado - FAS

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças

Nome da Atividade 3: Dança para terceira idade

Descrição: Desenvolver atividade física destinada ao grupo da terceira idade, através da dança (Dança Sênior, Yoga, Tai-Chi-Chuan ou outras atividades) estabelecer vínculos e possibilitar a melhora das condições físicas.

Pessoa responsável: Edith Orlandin de Souza

Sujeitos envolvidos: Idosos

Nome da Atividade 4: Judô

Descrição: Desenvolver atividades esportivas com crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Pessoa responsável: Maria Carmem Amado - FAS

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e Crianças

Nome da Atividade 5: Oficina de auto estima

Descrição: Desenvolver atividades que estimulem a auto estima nas pessoas da terceira idade, valorizando a sua importância na vida familiar e em comunidade.

Pessoa responsável: Claudete Castellini – FAS

Sujeitos envolvidos: Idosos

Nome da Atividade 6: Recreação e lazer

Descrição: Participar de eventos na comunidade com atividades de recreação para crianças, tais como jogos, brincadeiras, músicas, atividades plásticas, etc.

Pessoa responsável: Edith Orlandin de Souza

Sujeitos envolvidos: Crianças

Ação 2: Atividades Educativas

Objetivo: Proporcionar a participação da comunidade em ações educacionais, culturais e de lazer através de atividades recreativas.

Nome da Atividade 1: Desenho em quadrinhos

Descrição: Desenvolver oficina de desenho em quadrinhos para crianças de 09 à 12 anos, da comunidade Xapinhal, estimulando a criatividade e incentivando o gosto pela escrita e leitura.

Pessoa responsável: Claudete Castellini - FAS

Sujeitos envolvidos: Crianças

Nome da Atividade 2: Palestras sócio-educativas

Descrição: Desenvolver palestras sócio-educativas com famílias atendidas no “Programa Agente Jovem”, que abordem o tema “Conflitos familiares”.

Pessoa responsável: Adriana Trein Bianco Zagonael - FAS

Sujeitos envolvidos: Famílias

FAS – Boqueirão
Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário
no 1º semestre 2004

Ação 1: Atividades Artísticas e de Prevenção

Objetivos:

Atividades Artísticas: Oportunizar aos adolescentes a aquisição de novos conhecimentos artísticos despertando nos mesmos o senso crítico.

Atividades de saúde prevenção: Despertar nos adolescentes a necessidade de prevenção e cuidados pessoais com relação a drogatização, DST e outros.

Nome da Atividade 1: Artes plásticas

Local Realização: F.A.S. - Núcleo Regional do Boqueirão

Descrição: Desenvolver atividades, com crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, que estimulem o desenvolvimento artístico através dos conteúdos de artes plásticas (pintura, modelagem, entre outros).

Pessoa responsável: Maria Carmem Amado - FAS

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e Crianças

Nome da Atividade 2: Oficina de saúde

Local Realização: Quartel 5º GAC AP - Exército do Boqueirão

Descrição: Ministras palestras e oficinas sobre sexualidade, DST e drogadição.

Pessoa responsável: Simone M. Z. de Lima - FAS

Sujeitos envolvidos: Adolescentes

Nome da Atividade 3: Oficina do educador

Local Realização: Comunidade Menino Jesus

Descrição: Realizar atividades físicas e recreativas para crianças de 7 a 16 anos, pertencentes aos Programas de "Erradicação do Trabalho Infantil" e "Da Rua Para Escola".

Pessoa responsável: Margareth Del Vigna Roberto - FAS

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e Crianças

Ação 2: Exercício físico para saúde

Objetivo: Proporcionar aos idosos melhor qualidade de vida.

Nome da Atividade 1: Atividade física para saúde dos idosos

Local Realização: Grupo de Convivência Trina Ternura

Descrição: Ministras aulas oferecendo atividades tais como: jogos, brincadeiras, gincanas, dinâmicas, entre outros.

Pessoa responsável: Denise Lourdes da Silva Pinto

Sujeitos envolvidos: Idosos

Nome da Atividade 2: Atividades esportivas

Local Realização: Centro de atividades São Pedro

Descrição: Desenvolver atividade física para grupos de crianças e adolescentes.

Pessoa responsável: Irani Arantes Teresin - FAS

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e Crianças

Ação 3 - Atividade físicas e recreativas

Objetivo: Proporcionar as crianças e aos adolescentes oportunidade de convívio social para possibilite o aprendizado da integração e colaboração grupal.

Nome da Atividade 1: Atividades físicas e recreativas

Local Realização: Grupo de Convivência Centro Social São Francisco de Assis

Descrição: Desenvolver atividades com as crianças e os adolescentes que orientem para hábitos que favoreçam uma melhor qualidade de vida.

Pessoa responsável: Denise Lourdes da Silva Pinto

Sujeitos envolvidos: Crianças

Nome da Atividade 2: Reforço escolar

Local Realização: Centro de Atividades São Pedro

Descrição: Desenvolver tarefas escolares referente ao ensino fundamental, reforçando conteúdos escolares para crianças com dificuldades de aprendizagem.

Pessoa responsável: Irani Arantes Teresin - FAS

Sujeitos envolvidos: Crianças de classe especial e 1º a 4º séries

FAS – Cajuru

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 - Atividade Cultural

Objetivo: Estimular o desenvolvimento sócio educativo de menores carentes da comunidade de São João Del Rey.

Nome da Atividade: Atividade cultural para crianças, adolescentes e pais

Local Realização: Associação de Moradores São João Del Rey

Descrição: Desenvolver oficinas em: artes, contos infantis, dramatização, jogos educativos e brincadeiras que possibilitem conhecimentos básicos e incentivo as artes e a leitura

Pessoa responsável: Zilda Triachini Nascimento

Sujeitos envolvidos: Adolescentes, crianças e pais

Ação 2 - Ginástica feminina

Objetivo: Proporcionar as mulheres melhor qualidade de vida.

Nome da Atividade: Ginástica feminina

Local Realização: NAF - Núcleo de Apoio Familiar

Descrição: Desenvolver aulas de ginástica para mulheres da região.

Pessoa responsável: Alzenir da Fátima B. Sizanoski - FAS

Sujeitos envolvidos: Mulheres

Ação 3 - Informativo para a comunidade

Objetivo: Ampliar a rede de informação e colaboração nas comunidades que participam do "Programa de Desenvolvimento Comunitário"

Nome da Atividade: Informativo para a comunidade

Local Realização: FAS - Núcleo Regional Cajuru

Descrição: Elaborar matérias e artigos referente as atividades comunitárias desenvolvidas nas comunidades que participam do “Programa de Desenvolvimento Comunitário”

Pessoa responsável: Alici M^a Eitelwein - FAS

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Ação 4 - Artesanato

Objetivo: Estimular geração de renda alternativa

Nome da Atividade: Oficina de artesanato

Local Realização: Casa da Comunidade Autódromo

Descrição: Desenvolver oficina de artesanato em crochê, pintura em tecido, macramé, fuxico, entre outras.

Pessoa responsável: Zilda Triachini Nascimento

Sujeitos envolvidos: Jovens e Mulheres

FAS – Pinheirinho

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1^o semestre 2004

Ação 1 – Legislação

Objetivo: Auxiliar na promoção da cidadania das pessoas residentes no Bairro Tatuquara.

Nome da Atividade: Informações sobre legislação

Local Realização: Escola Municipal Margarida Orso Dalagassa – Bairro Tatuquara

Descrição: Esclarecer a comunidade com relação aos direitos e deveres básicos do cidadão.

Pessoa responsável: Paula Dorothea Scheffer de Oliveira

Sujeitos envolvidos: População

Ação 2 - Atividade sócio-educativa

Objetivo: Promover a auto estima do idoso.

Nome da Atividade: Atividades sócio-educativas

Local Realização: F.A.S. Núcleo Regional do Pinheirinho

Descrição: Desenvolver atividades que estimulem o idoso a se perceber como verdadeiro agente transformador de sua vida.

Pessoa responsável: Elenice Malzoni - FAS

Sujeitos envolvidos: Idosos

Ação 3 - Aulas de informática

Objetivo: Possibilitar a inclusão digital.

Nome da Atividade: Aula de informática

Local Realização: Escola Municipal Joaquim Távora

Descrição: Orientação para o conhecimento e manuseio no computador e noções básicas do Word e Excel.

Pessoa responsável: Anelisa Palma Kotinda Batista - FAS

Sujeitos envolvidos: População

FAS – Santa felicidade

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 - A prática de trabalho corporal

Objetivo: Resgatar a auto estima.

Nome da Atividade 1: Atividade física

Local Realização: Lar Esperança II

Descrição: Desenvolver atividades corporais e prestar informações diversas sobre hábitos para uma vida saudável.

Pessoa responsável: Sueli Maria Baptista Leal Nunes

Sujeitos envolvidos: População

Nome da Atividade 2: Psicologia

Local Realização: Lar Esperança II

Descrição : Desenvolver atividades grupais para resgate da auto estima.

Pessoa responsável: Sueli Maria Baptista Leal Nunes

Sujeitos envolvidos: População

Nome da Atividade 3: Trabalho corporal

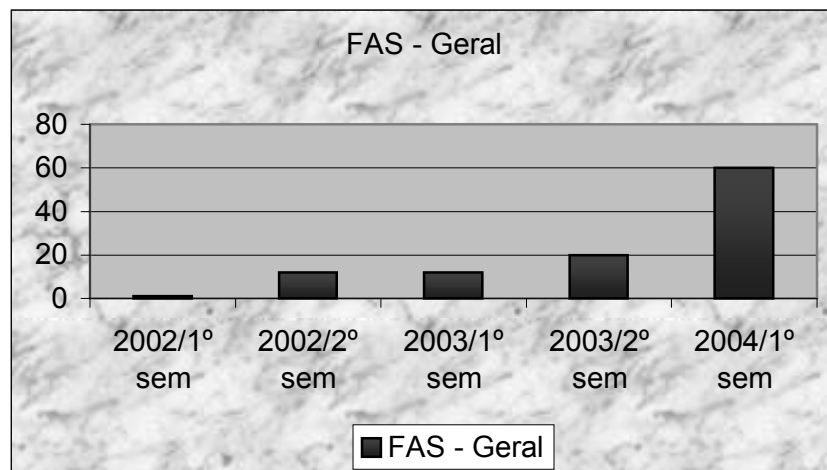
Local Realização: Lar Esperança II

Descrição: Proporcionar atividades de fisioterapia à população acamada.

Pessoa responsável: Sueli Maria Baptista Leal Nunes

Sujeitos envolvidos: População

Gráfico 13 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Fundação de Ação Social – FAZ



2.1.1.11 Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional – FEPE

A FEPE é uma instituição sem fins lucrativos que tem como missão a pesquisa, a prevenção e o diagnóstico, bem como a educação, habilitação, reabilitação e inclusão das pessoas com deficiência. Atua nas áreas da saúde e educação.

Na área da saúde, atua com enfoque na prevenção - realização do “Teste do Pezinho” em todo o Estado do Paraná por meio do Centro de Pesquisas. Na área da Educação, mantém a Escola Ecumênica atuando na modalidade de Educação Especial. Atende bebês, crianças jovens e adultos com deficiência mental e múltiplas deficiências. Seus principais programas envolvem: educação infantil, escolar, profissionalizante e múltipla.

Responsável geral: Valéria Tim Giraldi

Equipe de Trabalho: A equipe de trabalho é composta por professores especializados, atendentes, assistente social, psicóloga fonoaudióloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, reeducadora visual e pedagoga.

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – A Escola Ecumênica solicita aos responsáveis pelo Projeto Comunitário que organizem os acadêmicos inscritos para participarem de uma reunião inicial na FEPE - Jardim Botânico. Nesta reunião é realizado: a) o acolhimento; b) a apresentação da instituição através de vídeo institucional; c) informações e orientações necessárias à rotina das atividades que envolvem os acadêmicos inscritos; d) visita as dependências da FEPE; e) apresentação dos alunos à equipe de profissionais. A capacitação, acompanhamento e avaliação são abordadas durante o processo de trabalho e é de responsabilidade dos profissionais de cada uma das áreas que abrem oportunidades os acadêmicos.

Publico envolvido: 363 (trezentos e sessenta e três) alunos, de ambos os sexos, dos primeiros anos de vida até os 25 anos.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 – Qualidade de Vida e Cidadania

<p>Objetivo: Buscar novos recursos e ampliar os já existentes para a manutenção dos projetos da entidade, bem como de sua missão.</p>
--

Nome da Atividade 1: Arte educação

Descrição: Auxiliar a professora nas oficinas e aulas de arte, envolvendo a linguagem da música, dança, teatro, artes visuais. Observação e atuação direta com o aluno.

Responsável pela atividade: Claudia Santana

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 2: Atividades pedagógicas: educação Infantil

Descrição: Desenvolvimento de atividades pedagógicas em grupo - observação e atividade pedagógica sob orientação da coordenadora do programa.

Responsável pela atividade: Marisa Teresinha Parzianello

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 3: Aulas de informática

Descrição: Auxiliar a professora nas aulas práticas de computação e no atendimento a grupos de alunos com o objetivo de conscientização da cidadania. O acadêmico receberá orientação técnica para programar as atividades.

Responsável pela atividade: Sandra Roncato

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 4: Auxiliar na prática de educação física

Descrição: Auxiliar a professora nas aulas práticas de educação física. O acadêmico receberá orientação técnica para programar as atividades.

Responsável pela atividade: Vanessa Gomes

Sujeitos envolvidos: Crianças e adolescentes com deficiências

Nome da Atividade 5: Hora da brincadeira

Descrição: Recreação com crianças durante a hora da brincadeira. O acadêmico receberá orientação técnica para programar as atividades.

Responsável pela atividade: Dinéia Urbanek

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 6: Oficina cartonagem

Descrição: Auxiliar os alunos nas oficinas profissionalizantes, durante o aprendizado de confecção de agendas, caderno, papel reciclado, e encadernações. O acadêmico receberá orientação técnica para programar as atividades.

Responsável pela atividade: Ellen S. Penteado

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 7: Oficina viveiro de flores

Descrição: Auxiliar os alunos na oficina profissionalizante "Viveiro de Flores", durante o aprendizado de plantio de mudas e sementes. O acadêmico receberá orientação técnica para programar as atividades.

Responsável pela atividade: Ellen S. Penteado

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2^o semestre 2004

Ação 1 – Qualidade de Vida e Cidadania

<p>Objetivo: Buscar novos recursos e ampliar os já existentes para a manutenção dos projetos da entidade, bem como de sua missão.</p>
--

Nome da Atividade 1: Arte e educação

Descrição: Auxiliar a professora nas oficinas e aulas de arte envolvendo as linguagens da música, dança, teatro, artes visuais. Observação e atuação direta com o aluno.

Responsável pela atividade: Claudia Santana

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 2: Aulas de informática

Descrição: Auxiliar a professora nas aulas praticas de computação e no atendimento a grupos de alunos, com o objetivo de conscientização da cidadania. Ter a presença direta com o aluno especial, sob orientação da professora e da coordenação do Projeto Escola de Informática e Cidadania.

Responsável pela atividade: Andréa Toniolo Teuber

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 3: Oficina cartonagem

Local Realização: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional - SUBSEDE

Descrição : Auxiliar os alunos na oficinas profissionalizantes, durante o aprendizado de confecção de agendas, cadernos, papel reciclado e encadernações.

Responsável pela atividade: Rosimeire Oliveira de Almeida

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Nome da Atividade 4: Oficina viveiro de flores

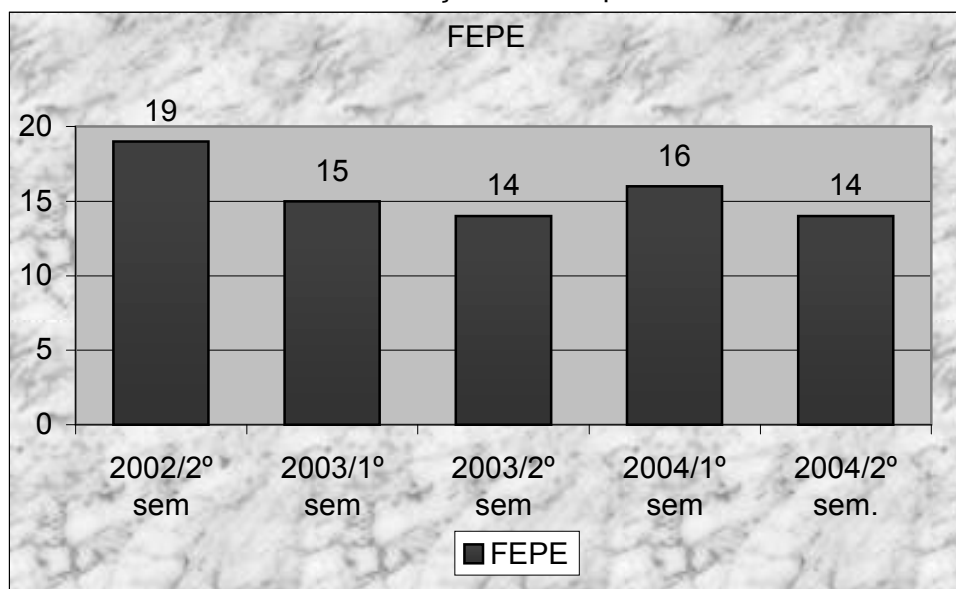
Local Realização: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional - SUBSEDE

Descrição: Auxiliar os alunos na oficina profissionalizante "Viveiro de Flores" durante o aprendizado de plantio de mudas e sementes. Presença direta com o aluno especial, sob coordenação da professora ou instrutora.

Responsável pela atividade: Rosimeire Oliveira de Almeida

Sujeitos envolvidos: Alunos portadores de necessidades especiais

Gráfico 14 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional – FEPE



2.1.1.12 Gerência Municipal de Educação Fazenda Rio Grande

A Gerencia Municipal de Educação é a unidade gestora da área de educação do município de Fazenda Rio Grande. A cidade de Fazenda Rio Grande está localizada a 20km da capital Paranaense, e conta com uma população de aproximadamente 80 mil habitantes, sendo que destes, 18.000 são alunos matriculados na rede de ensino local.

O complexo público educacional do município contempla a educação infantil, o ensino fundamental e médio, distribuídos nos seguintes tipos de estabelecimentos: 17 escolas municipais; 05 escolas rurais, onde o município conta com uma população de 3.681 habitantes; 05 CMEI, sendo que 01 deles atende as necessidades das mães que estudam a noite (18:30 às 22:30), cada um atende em média 100 crianças; 07 Estaduais; 07 particulares; 02 CEEBJA-Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos.

Gerente Municipal de Educação da Fazenda Rio Grande

Maria Aparecida de Freitas Binha

Pessoa na Gerencia responsável pelo acompanhamento das ações em parceria com o Projeto Comunitário e Proação: Silvana da Silva

A parceria entre e o Projeto Comunitário e a Gerente Municipal de Educação da Fazenda Rio Grande conta para sua efetivação com o apoio da **Equipe do Núcleo Fazenda Rio Grande-Proação**, a saber:

Responsável geral: Marion Weber Schiller

Responsável designada para acompanhamento das atividades de campo: Pedagoga Rosângela Melo

Equipe de Apoio: Viviane Borges de Souza, Wândeth da Silva Reis, Maria Aparecida Silva, Luzinete Mendes dos Santos e Nelzi Raquel Bonato Schmitt.

Para o acompanhamento pedagógico a proposta conta com a *Assessoria* da Prof. Regiane Bergamo da área de educação da PUCPR.

Público envolvido: crianças matriculadas no ensino fundamental da rede pública municipal da Fazenda Rio Grande.

As escolas públicas atendidas no ano de 2004:

Escola Municipal Francisco Quirino Machado – *responsável local:* Sônia Maria de Oliveira

Escola Municipal Santa Fé – *responsável local:* Willian Gaspar

Escola Municipal Arnaldo Busato – *responsável local:* Maria Aparecida das C. de J. Alcádio

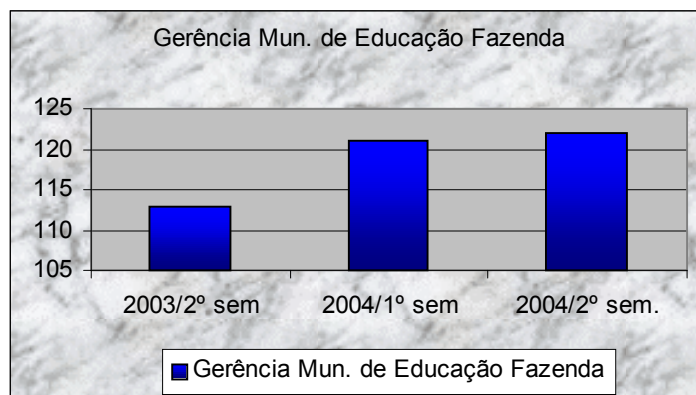
Escola Municipal São Gabriel – *responsável local:* Luciane C. Ramos Lopes

Escola Municipal 26 de Janeiro – *responsável local:* Magda dos Santos S. Giarolo

Escola Municipal Generoso Salustiano Barbosa – *responsável local:* Maria de Fátima R. Bahia

As atividades ofertadas na Gerencia fazem parte do “Programa Comunhão de Saberes” desenvolvido pela Divisão de Projetos Comunitários, e compreendem: Esporte e Lazer; Hora do Conto; Reforço Escolar – Português e Reforço Escolar – Matemática.

Gráfico 15 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Gerência Municipal de Educação Fazenda Rio Grande



2.1.1.13 Instituto Antanho

O Instituto Antanho é uma instituição de ensino e pesquisa em gerontologia, vinculado a “Gaia Residência para idosos”, sem fins lucrativos. Possui laboratório de pesquisa e atua na promoção de eventos, cursos, palestras e dinâmicas que estabeleçam laços de realidade com idosos.

Responsável geral: Pricila Junqueira Smaka

Equipe da instituição:

Nora D’Aquino

Nelise D’Aquino

Luciane Burigo Mendonça

Márcia Skora

Priscila Junqueira Smaka

Atendentes, auxiliares de enfermagem, cozinheira e vigias.

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – A instituição costuma proceder da seguinte forma com os acadêmicos inscritos em suas atividades: a) recepção com apresentação da instituição e contrato de trabalho; b) discussão sobre questões relacionadas a inclusão da Gerontologia no debate acadêmico, tendo a velhice como categoria social em construção, e a amplitude do que vem a ser a Gerontologia, que vai além de uma abordagem biológica, passando sobre toda a condição relacionada ao processo do envelhecimento, nos diversos aspectos, tais como: sociais, psicológicos, emocionais, afetivos, entre outros. O que é uma organização não governamental e quais suas diferenças com relação aos outros tipos de organização, no caso públicas e privadas; c) quebra gelo entre grupo de idosos e acadêmicos; d) interlocuções com o grupo de idosos para definir características e necessidades; e) planejamento da atividade junto com a equipe de profissionais da instituição.

Público envolvido: cerca de 15 a 20 idosos semidependentes com 60 anos ou mais.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 - Interdisciplinariedade em Gerontologia

Objetivo: Estimular o interesse nos acadêmicos pela Gerontologia e interdisciplinariedade

Nome da Atividade: Interdisciplinariedade em Gerontologia

Local Realização: Gaia - Residência para Idosos

Descrição: O acadêmico inscrito nesta atividade efetua observação da realidade e debates interdisciplinares com grupos de estudos interdisciplinar, aplica entrevistas, ministra oficinas, produz textos na área.

Pessoa responsável: Priscila Junqueira Smaka

Sujeitos envolvidos: Idosos

2.1.1.14 Instituto Curitiba de Informática – ICI

O ICI é uma organização não governamental que atua em todo o território nacional, oferecendo produtos e serviços para informática e telemática. Desenvolveu o conceito de GRP - Government Resource Planning que aliado ao Governo Eletrônico (E-GOV), que permite ofertar produtos e serviços para todas as esferas da administração pública.

O ICI é responsável pela Coordenação do “Projeto Digitando o Futuro” que ocorre nos “Faróis do Saber” espalhados por toda a cidade de Curitiba.

Equipe do ICI diretamente envolvida na parceria com o Projeto Comunitário:

Coordenador do “Projeto Digitando o Futuro”: Fabrício Ormeneze Zanini

Programador Pleno: Emerson Alex de Lara

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário

Em parceria com a PUC, o Instituto Curitiba de Informática promove uma reunião com os alunos inscritos no projeto Comunitário, para explicação dos procedimentos de trabalho dos Faróis do Saber (bibliotecas municipais onde são realizadas as atividades); repasse de informações tais como: horário das atividades, material de apoio, apresentação da equipe de apoio (funcionários do ICI e atendentes dos faróis) e confirmação dos endereços e telefones de contato.

Além desta reunião colocamos a disposição o site www.curitiba.org.br, onde todos os acadêmicos inscritos podem buscar mais informações sobre o “Projeto digitando o futuro” e pesquisar sobre materiais de apoio ao desenvolvimento de suas atividades.

Público envolvido: A participação está aberta a toda comunidade.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º e no 2º semestre 2004

Ação– Informática básica

Objetivo: Promover a inclusão digital.

Nome da Atividade: Informática Básica

Locais de Realização:

Rua 24 horas

Farol do Saber Antonio Callado

Farol do Saber Aristides Vinholes

Farol do Saber César Pernetta

Farol do Saber Aparecido Quinaglia

Farol do Saber Machado de Assis

Farol do Saber Pablo Neruda

Farol do Saber Manoel Bandeira

Farol do Saber Rocha Pombo

Farol do Saber São Pedro/ São Paulo

Farol do Saber Senador Accyoli Filho

Farol do Saber Tasso da Silveira

Farol do Saber Luíz de Camões

Farol do Saber Fernando Amaro de Miranda

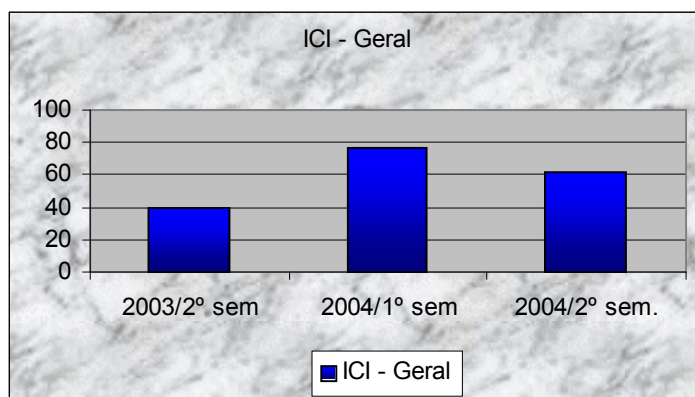
Farol do Saber Emílio de Menezes

Descrição: Ministras aulas práticas sobre noções básicas de informática

Pessoa Responsável: Emerson Alex de Lara - ICI

Sujeitos envolvidos: Adolescentes, crianças e Jovens

Gráfico 17 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Instituto Curitiba de Informática – ICI



2.1.1.15 Pequeno Cotelengo do Paraná

A Escola de Educação Especial está anexa a Instituição Pequeno Cotelengo do Paraná, obra social com fins filantrópicos. Presta atendimento especializado a crianças, adolescentes e adultos portadores de deficiência mental e deficiências múltiplas (visual, auditiva, física e condutas típicas). As pessoas são encaminhadas por meio de órgãos públicos e após o ingresso na entidade, passam por uma avaliação individual com os seguintes profissionais: psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista, fisioterapeuta, médicos e equipe pedagógica para posteriormente serem encaminhados a escola.

Responsável geral: Jádina Marzall Fontana

Equipe da Escola de Educação Especial Pequeno Cotelengo:

Direção – Jádina Marzall Fontana

Equipe Pedagógica – Edson e Helena

Professores – Célia, Giane, Gilmar, Ismael, Izoé, Maristela, Silvia, Sérgio, Ana, Ancyila, Cristiane, Maria Inês e Regina

Equipe do Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione:

Psicóloga – Shennia

Fonoaudiólogo – Mozart

Nutricionista – Ana e Eliane

Fisioterapeuta – Dóris

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário – A instituição costuma proceder da seguinte forma com os acadêmicos inscritos em suas atividades: a) recepção que compreende apresentação da filosofia de atendimento da Escola e do Pequeno Cotelengo, conhecimento de todos os setores com acompanhamento dos profissionais da instituição; b) capacitação - a instituição disponibiliza informações referente ao seu funcionamento (direção ou equipe pedagógica); c) planejamento da atividade (proposta de trabalho) efetuada pelo acadêmico; d) acompanhamento realizado de forma sistemática, através da frequência e do trabalho realizado, com base na proposta de atividades apresentada pelo acadêmico. A Avaliação é realizada ao final de cada atividade.

Público envolvido: São 240 moradores de ambos os sexos, idade entre 02 meses a 65 anos.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 – Área Pedagógica

Objetivo: Proporcionar aos nossos alunos (moradores), condições físicas, materiais, humanas e pedagógicas, numa dinâmica transdisciplinar que oportunize ao educando vivenciar, experimentar atividades da vida diária.

Nome da Atividade 1: Artes

Descrição: Atividades manuais, visando o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e aptidões específicas de cada aluno (desenhos, pinturas, danças, teatro, fantoches, histórias...). Oficinas de atividades manuais, teatro, dança, artesanato, entre outras.

Pessoa responsável: Jádina Marzall Fontana

Sujeitos envolvidos: Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

Ação 2 – Educando

Objetivo: Proporcionar aos alunos condições bio-psico-social, pedagógica, numa dinâmica transdisciplinar que oportunize experiência em várias atividades, para que o mesmo desenvolva globalmente o seu potencial, sendo aceito na sociedade.

Nome da Atividade 2: Biblioteca

Descrição: Catalogar, organizar, separar livros por áreas e fichas de empréstimo, dar continuidade à organização da biblioteca.

Pessoa responsável: Jádina Marzall Fontana

Sujeitos envolvidos: Crianças e adolescentes com deficiências

Nome da Atividade 3: Educação física

Descrição: O aluno deverá desenvolver atividades recreativas, jogos, brincadeiras e caminhadas que propiciem a educação corporal, equilíbrio, psicomotricidade e orientação temporal.

Pessoa responsável: Jádina Marzall Fontana

Sujeitos envolvidos: Crianças e adolescentes com deficiências

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação 1 – Educando 1

Objetivo: Proporcionar aos nossos alunos condições bio-psico-pedagógicas, numa dinâmica transdisciplinar que oportunize ao educando experimentar várias atividades, para que o mesmo desenvolva globalmente o seu potencial, sendo aceito na comunidade.

Nome da Atividade 1: Arte

Descrição: Atividades manuais, visando o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e aptidões específicas da cada educando. Oficinas de atividades manuais, teatro, dança, artesanato, entre outros.

Pessoa responsável: Jádina Marzall Fontana

Sujeitos envolvidos: Crianças e adolescentes com deficiências

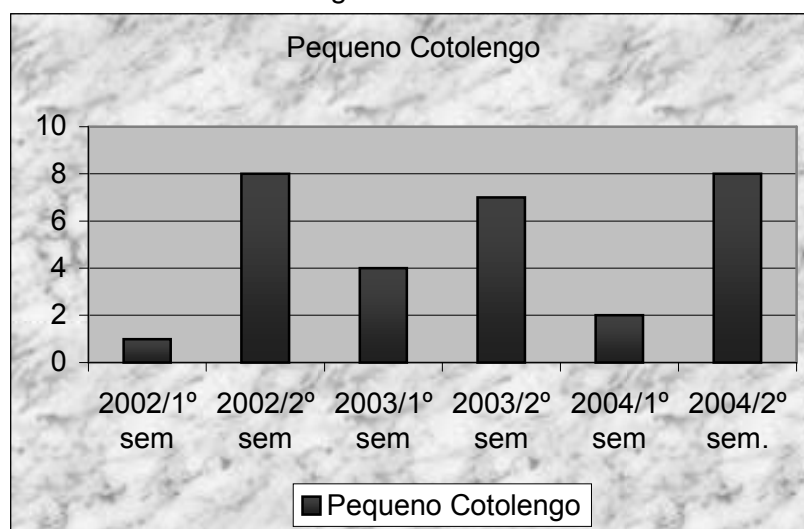
Nome da Atividade 2: Biblioteca

Descrição: Dar continuidade a organização da biblioteca. catalogar, organizar, separar livros por áreas e fichas de empréstimos.

Pessoa responsável: Jádina Marzall Fontana

Sujeitos envolvidos: Crianças e adolescentes com deficiências

Gráfico 18 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Pequeno Cotolengo do Paraná



2.1.1.16 Rede Esperança

Rede Esperança é uma Instituição sem fins lucrativos, com sede localizada na cidade de Curitiba. Oferece cursos profissionalizantes nas áreas de alimentos, elétrica, metal mecânica, informática, construção civil e higiene e beleza.

Responsável geral: Gerson Felix Lüder

Equipe:

Alex – Administração

Ângelo – Administração

Antonio – Administração

Célia – Instrutora

Edilson – Instrutor

Eduardo – Instrutor

Florisvaldo – Instrutor

Geraldo – Guardião

Gerson – Coordenador administrativo

José – Motorista
Lídia – Instrutora
Luiz – Administração
Cida – Administração
Marli – Serviços gerais
Oswaldo – Jardineiro
Rita – Instrutora
Rosely – Enfermeira
Salette – Serviços gerais
Santo – Instrutor
Valério – Administração
Vivian – Secretária

Metodologia de trabalho da Instituição para com os alunos do projeto comunitário - Inicialmente mostramos as instalações e posteriormente detalhamos a atividade a ser realizada pelo aluno (local, material, equipamentos disponíveis e as pessoas que devem procurar em casos de necessidade). Finalmente providenciamos o preenchimento dos formulários e marcamos o início da atividade.

Público envolvido: cerca de 1036 jovens da comunidade em geral com idade entre 16 a 25 anos.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1 - Educando

Objetivo: Proporcionar às pessoas carentes que procuram nossa oportunidade de participação em programas sócio-educativos, visando à iniciação e requalificação profissional, através de cursos profissionalizantes.

Nome da Atividade 1: Eletricidade Básica

Descrição: O acadêmico ministra curso de construtor de Edificações Residenciais

Conteúdo Programático: Noções básicas de eletricidade; Produção da eletricidade, Transmissão da eletricidade, Distribuição da energia elétrica

Pessoa responsável: Gerson Lüder Felix

Sujeitos envolvidos: Alunos

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação 1 - Educando

Objetivo: Proporcionar às pessoas carentes que procuram nossa oportunidade de participação em programas sócio-educativos, visando a iniciação e requalificação profissional, através de cursos profissionalizantes.

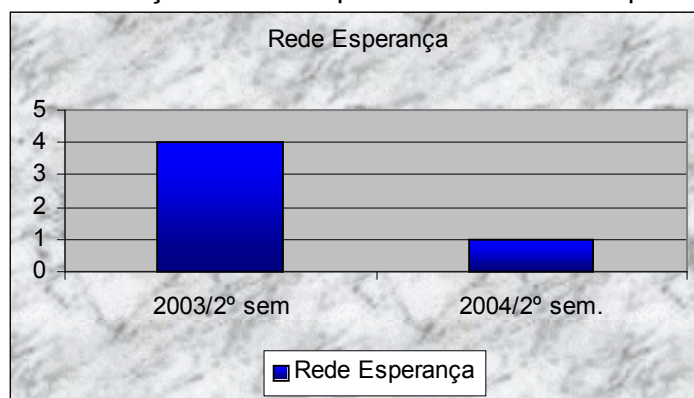
Nome da Atividade 1: Perfil sócio econômico

Descrição: O acadêmico deverá elaborar, por meio de dados fornecidos pela instituição, fichários com orientações técnicas para levantamento da situação sócioeconômicos referentes a clientela atendida pela instituição.

Pessoa responsável:: Gerson Lüder Felix

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Gráfico 19 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Rede Esperança



2.1.1.17 Santa Madalena Sofia

A Associação Beneficente Santa Madalena Sofia é uma organização não governamental, fundada em 1977 por um grupo de ex-alunas do Colégio Madalena Sofia, sem fins lucrativos com a finalidade de trabalhar e dar uma pouco de si para os menos favorecidos.

Atua na comunidade do Bairro Alto em Curitiba com o Centro de Educação Infantil Cantinho Feliz, onde proporciona atendimento educacional, nutricional e psico-pedagógico a crianças. O Centro está inserido numa região considerada bolsão de pobreza. Recebem crianças oriundas da região local e região metropolitana.

Responsável geral: Marilda T. Vlandovski

Público envolvido: 114 crianças.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º e 2º semestre 2004

Ação 1 - Mãos Amigas

Nome da Atividade 1: Atividade artística

Descrição: Desenvolver grupos com atividades de rasgadura, dobradura, máscara, pintura a dedo, domínio com a tesoura e trabalhos com massa de modelar, argila e papel machê.

Pessoa responsável: Valda Mendes de Freitas

Sujeitos envolvidos: Crianças

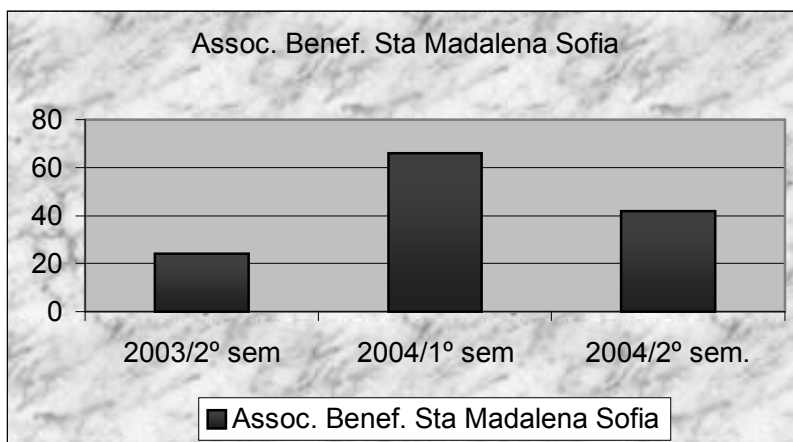
Nome da Atividade 2: Atividade recreativa

Descrição: Desenvolver atividades recreativas junto as crianças.

Pessoa responsável: Valda Mendes de Freitas

Sujeitos envolvidos: Crianças

Gráfico 20 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Santa Madalena Sofia



2.1.1.18 Instituto de Valorização da Vida - YinVida

O YinVIDA – Instituto de Valorização da Vida, já com tradição no envolvimento de ações ligadas a cidadania e a prática da solidariedade. Desde sua criação, em 1997, fomenta e promove ações que visam ao Desenvolvimento Pessoal num âmbito multidisciplinar. Com visão humanista e preocupação com o desnorreamento de valores e de princípios, bem como o rumo em que caminha atualmente nosso planeta, trabalha no sentido de mudança de percepção da realidade atual, sempre buscando oportunizar alternativas válidas, criativas e produtivas para melhor atuação dos indivíduos em seu meio.

As ações fomentadas sempre tiveram o caráter de mobilizar esforços unindo recursos coletivos e individuais. O resultado alcançado nesse esforço é a consciência cidadã que se conseguiu imprimir em todos os que se propuseram a participar de alguma forma em seus projetos. O cuidado e respeito ao folclore individual, segmentação religiosa e traços culturais dos indivíduos, aliado a uma abordagem profissional e ética - pontos marcantes dos trabalhos desta entidade - deram-lhe o respeito e reconhecimento que hoje possui. Comprovados pela qualidade e respeitabilidade da rede de parcerias que consegue desenhar nos projetos que desenvolve.

Responsável geral: Maria Rita Taques Michalski

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 1º semestre 2004

Ação 1- Programa Tertúlia - Qualidade e Valorização da Vida

Nome da Atividade 1: Artesanato

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Ministras aulas de embalagens como fonte de geração de renda.

Pessoas responsáveis: Alberto Costa dos Santos, Maria Garcia e Maria Rita Taques Michalski

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 2: Artesanato: crochê e trico

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Ministrando curso de crochê e tricô para comunidade.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Sirlei Coutinho F. da Silva

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 3: Atividade física para terceira idade

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Desenvolver atividades físicas e de recreação para terceira idade.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Ana Sueli Araújo Fernandes

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 4: Banda gospel

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Organizar e treinar de uma banda Gospel.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Rosana Soldi Brisk

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e jovens

Nome da Atividade 5: Curso básico de espanhol

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Ministrando aulas de espanhol.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Janaine Gonçalves

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 6: Curso básico de Inglês

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Ministrando aulas de inglês.

OBS.: Ter habilidades e conhecimento de língua estrangeira - inglês.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Denise Machado Gonçalves

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 7: Curso de decoração de festas

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Ministrando oficina de decoração de festas como fonte de geração de renda para os participantes da comunidade.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Rosana Soldi Brisk

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 8: Hora do conto

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Desenvolver nos alunos da escola, por meio de atividades lúdicas, o gosto pela leitura.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Vânia Bitencourt

Sujeitos envolvidos: Crianças

Nome da Atividade 9: Oficina da mulher

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Desenvolver atividades voltadas ao desenvolvimento pessoal e melhoria da qualidade de vida das mulheres (foco da atuação em Gênero)

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Sirlei Coutinho F. da Silva

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 10: Oficina de dança

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Ministrando oficina de dança (street, jazz, ritmos israelitas) para crianças e jovens da comunidade.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Rosangela Cristina Carnelsen

Sujeitos envolvidos: Adolescentes e crianças

Nome da Atividade 11: Oficina de teatro

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Ministrando oficina de teatro para membros da comunidade.

Obs.: o acadêmico deverá preparar o material didático a ser utilizado na oficina.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Neides Alves

Sujeitos envolvidos: Adultos e jovens

Nome da Atividade 12: Organização de eventos

Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Ministrando um curso de organização de eventos.

Obs.: o acadêmico deverá preparar o material didático.

Nome: Maria Garcia

Nome: Maria Rita

Nome: Nailor Caetano da Silva

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Nome da Atividade 13: Técnica vocal

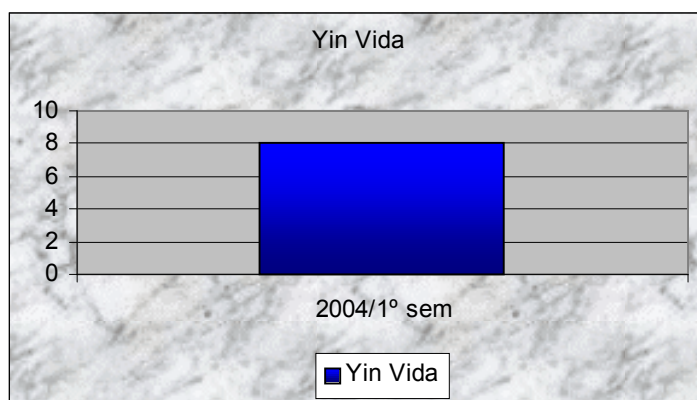
Local Realização: Sétima Igreja do Evangelho Quadrangular

Descrição: Aplicar técnicas vocais junto aos membros do coral da comunidade. Para tanto, deverá ter conhecimento sobre técnicas vocais e habilidade para tratar com grupos.

Pessoas responsáveis: Maria Garcia, Maria Rita Taques Michalski e Juceli Vieira Paraceta

Sujeitos envolvidos: Comunidade

Gráfico 21 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: YinVida



2.1.2 Rede Interna

2.1.2.1 Teia Institucional

2.1.2.1.1 Programa de Ação Comunitária e Ambiental - PROAÇÃO

A criação do Proação vem de encontro à filosofia da PUCPR em promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, com o desenvolvimento de ações nas áreas social, comunitária e ambiental.

A preocupação da PUCPR em formar cidadãos conscientes e socialmente responsáveis tem-lhe conferido a condição de vanguarda dentre as Instituições de ensino do país. Para manter esta condição é necessário avançar na trajetória de imersão progressiva junto às populações mais excluídas da sociedade.

A PUCPR, ciente desse impasse, implanta o Proação, o qual se institui como canal de inserção da Universidade no contexto onde se concentram as maiores demandas sociais e, ao mesmo tempo, abre caminhos de acesso à população aos conhecimentos que se produzem no âmbito da academia.

O objetivo do Proação é desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em âmbito comunitário com atuação de professores, alunos e pesquisadores da PUCPR, possibilitando a melhoria das condições de vida da população e ao mesmo tempo tornando dinâmica a relação de ensino na Universidade pelo seu constante vínculo com a realidade social.

Visa, portanto o desenvolvimento de atividades de interesse social e de extensão universitária, em favor das populações tanto de meios urbanos quanto rurais.

Equipe do PROAÇÃO

Coordenador Geral: Prof. Máximo Della Justina

Coordenadores de Núcleos:

Núcleo São José dos Pinhais: Euclides Nora

Núcleo Paranaguá: Janete Fagundes

Núcleo Guaraqueçaba: Josiê Maria Mickocz

Núcleo Fazenda Rio Grande: Marion Weber Schiller

Núcleo Tijucas do Sul: Silvia Maria Cardozo dos Santos

Responsável no Projeto Comunitário pelo acompanhamento das atividades no Proação: Prof. Mari Regina Anastácio

Projeto Comunitário no Proação

Integração Projeto Comunitário e Proação

A integração do Projeto Comunitário e Proação emerge neste cenário, como uma importante alternativa de aproximação dos alunos envolvidos com a realidade social, principalmente entre os segmentos mais excluídos da sociedade. É o espaço por meio do qual os acadêmicos se aproximam dos diferentes contextos, aprendem a conformação dessas realidades e atuam na perspectiva de sua transformação. Utilizam-se para isso dos diferentes projetos/ações, especialmente estruturados para esse fim, ou daqueles que já se encontram em operação.

Cumpre-se assim uma dupla transformação, tanto da realidade educacional quanto dos próprios alunos em si, cuja prática os instiga a serem agentes ativos da mudança na sociedade.

Por outro lado, a PUCPR cumpre com seu papel social, devolvendo a população, na forma de saber, parte dos investimentos realizados pela sociedade.

Eixos de Ação do Projeto Comunitário no PROAÇÃO

- **Incentivo à Educação e Cultura:** Por meio de atividades específicas, ou seja, reforço escolar, hora do conto, aula de informática, passeio ecológico, oficina da sucata, teatro, dança, canto e artesanato dentre outras, destinadas a alunos das escolas das redondezas do Proação, crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- **Promoção à Saúde:** Prestação de serviços nas áreas odontológica, médica, nutricional, psicológica, serviço social e educação, através de atendimentos individualizados ou em grupos de conformidade com as demandas identificadas.
- **Promoção ao Esporte e Recreação:** Promover campeonatos de diversas modalidades esportivas, entretenimento, educação para e pelo lazer com intuito de beneficiar à saúde e valorizar o esporte a crianças, adolescentes e adultos.
- **Desenvolvimento da Cultura do Corpo e Formação de Talentos:** Promover campeonatos de diversas modalidades esportivas, entretenimento, educação para e pelo lazer com intuito de beneficiar à saúde e valorizar o esporte a crianças, adolescentes e adultos.

A concepção da proposta pressupõe que estas atividades tenham como objetivo, contribuir com o processo de formação de estudantes universitários por meio do desenvolvimento de atividades pedagógicas, esportivas e culturais voltadas a crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Metodologia de atuação do Projeto Comunitário no PROAÇÃO

A contribuição do Projeto Comunitário para a formação dos alunos deve ser adequada as suas necessidades, tendo em vista a imersão significativa na realidade social.

Antes de iniciar sua ação comunitária nos núcleos do Proação, os alunos passam por um processo de preparação que compreende:

- a) Acolhida dos alunos;
- b) Apresentação geral do Proação;
- c) Apresentação de cada Núcleo em específico (no caso o núcleo que o aluno se inscreveu);
- d) Orientações para realização da atividade;
- e) Oficina de capacitação ministrada por professores da PUCPR para os alunos que se inscrevem nas seguintes ações: Reforço escolar de matemática e português, Hora do conto, Esporte e recreação e Inclusão digital.

Na seqüência têm-se as seguintes etapas:

- Planejamento da atuação do aluno;
- Desenvolvimento da ação;
- Avaliação da ação.

O Projeto Comunitário no Âmbito do PROAÇÃO

O Projeto Comunitário no Proação Tijucas do Sul Perfil do Núcleo

O Proação Tijucas do Sul, foi fundado em 18 de junho de 1999. O trabalho é desenvolvido tendo duplo objetivo: o primeiro voltado para a assistência e o segundo, envolver a juventude em projetos comunitários e ambientais visando despertar à sensibilidade e o

compromisso social. Esta atuação vai promover a mudança de consciência da comunidade envolvida, via melhoria nas condições de Saúde e Educação. Acadêmicos das diversas áreas da PUCPR participam desenvolvendo projetos que supram as necessidades de cidadania.

Atividades desenvolvidas no ano de 2004

Atividade	Descrição
Inclusão digital	Nesta atividade o acadêmico irá repassar aos adolescentes e adultos inscritos, noções básicas de Word e Excel para o conhecimento e manuseio no computador. A atividade visa conhecimento e auxílio aos inscritos a busca de um emprego qualificado uma vez que o mercado de trabalho se encontra altamente competitivo, proporcionando melhor qualidade de vida.
Reforço escolar	As aulas de reforço escolar são divididas por disciplinas, sendo matemática, português e inglês do Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série das escolas que se encontram na comunidade. Os alunos que estão com dificuldades de aprendizado em uma destas disciplinas são encaminhados por escolas parceiras do Proaço e recebem aulas explicativas e práticas com a utilização de materiais e jogos pedagógicos.
Hora do conto	Esta atividade é entendida como espaço de descontração, lazer e diversão, podendo compreender as seguintes atividades: sessões de vídeo, dramatizações, leitura de histórias, pintura, recorte, entre outras atividades, desenvolvendo a criatividade, o gosto pela leitura e a concentração dos participantes.
Passeio ecológico	Esta atividade é dirigida para alunos das escolas do município de Tijucas do Sul sendo agendada com antecedência, podendo no mínimo 25 pessoas por passeio. Consiste em realizar uma caminhada ecológica no Proaço, seguindo uma trilha já existente. Durante a caminhada realizam-se orientações sobre a importância da preservação do meio ambiente, as conseqüências do lixo e demais informações sobre a fauna e flora. Após a trilha, a monitorada reúne-se com todos os participantes no auditório para assistir a um filme sobre o meio ambiente, e posteriormente é realizada uma pequena conversação sobre o tema em questão.
Oficina da sucata	É uma atividade dirigida para as crianças da comunidade e alunos da Escola da Lagoa de 1ª a 4ª série. Baseia-se na confecção de diversos brinquedos e materiais pedagógicos com sucatas. A sucata é trazida pelos próprios alunos sendo: garrafa <i>pet</i> , tampas, latinha de refrigerante, caixa de ovos, jornal, entre outros. Trabalha-se com o uso da imaginação da criança, estimulando a criatividade e possibilitando o conhecimento de diversas maneiras de se criar um instrumento ou um brinquedo com o aproveitamento de materiais.
Dança e canto	Visa resgatar a cultura por meio de músicas e danças regionais. É dirigida para crianças e idosos, participantes do grupo da terceira idade, do Proaço, com intuito da formação de um possível coral ou grupo de dança. A proposta especificamente é promover momentos de convívio social, integração, descontração visando melhoria da qualidade de vida tanto para os idosos quanto para as crianças.
Esporte e recreação	Esta atividade é direcionada para as crianças e adolescentes, com a finalidade de proporcionar diversas modalidades esportivas

	educativas, beneficiando à saúde e valorizando o esporte como qualidade de vida. As atividades esportivas são direcionadas podendo ser campeonatos de vôlei, basquete e futebol; também se realizam atividades de recreação com entretenimento por meio de brincadeiras de perna de pau, dança da cadeira, bambolê, bate ombro, entre outras.
Palestra e oficina preventiva (atividade realizada na escola pública parceira do Proação)	Destina-se a adolescentes de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, das Escolas municipal e Estadual. Tem como objetivo oferecer palestra preventiva e oficinas através do saber identificado, ou seja, por meio de uma pesquisa e observação da necessidade daquela realidade assistida. Mediante este estudo, sensibiliza e orienta os adolescentes quanto ao assunto de maior relevância nas turmas.
Adequação Postural (atividade realizada na escola)	Atividades de alongamento e orientações para a prevenção de problemas posturais. Dirigido para alunos, pais e professores. Pode-se realizar palestras sobre prevenção postural e atividades práticas para a postura adequada (caminhar, sentar e outros).
Alimentação Saudável (atividade realizada na escola)	Orientação sobre o valor nutritivo dos alimentos, alimentação balanceada e a importância na saúde. Destina-se a alunos e pais. As atividades podem ser elaboradas por meio de palestras sobre o tema, entrevistas com as famílias dos alunos quanto aos hábitos alimentares e oficinas para a elaboração de cardápios, preparação dos alimentos e degustação.
Leis e Direitos (atividade realizada na escola)	Esta atividade é direcionada para alunos, pais e funcionários. Baseia-se em orientações sobre direitos e deveres, pode ser realizada através de palestras sobre os temas: Família, Consumidor, Meio Ambiente, Trabalho e Estatuto da Criança e do Adolescente.
Higiene Bucal (atividade realizada na escola)	Por meio de palestras, prevenir sobre a importância da saúde bucal, doenças que podem ser causadas por maus cuidados com os dentes e orientações para escovação correta. É uma atividade que proporciona incentivo para uma boca saudável e conseqüentemente qualidade de vida.

O Projeto Comunitário no PROAÇÃO Fazenda Rio Grande

O Projeto Comunitário no Proação Fazenda Rio Grande acontece nas dependências do Proação e em 5 escolas municipais, graças a uma parceria com a Gerência Municipal de Educação de Fazenda Rio Grande. O Proação Fazenda Rio Grande recebe as crianças da comunidade, entre dois e doze anos. Há também curso de informática para jovens e adultos.

Perfil do Núcleo

O Proação Fazenda Rio Grande, localizado no bairro Iguaçu I, é um núcleo de atendimento à comunidade, que foi fundado em março de 2002. Oferece atendimento odontológico; Ambulatório de Nutrição, oferecido por acadêmicos do curso de Nutrição, supervisionados por professores. Consiste em um espaço rico para a aprendizagem dos futuros profissionais em formação pela PUCPR e é considerado pela comunidade local como um dos melhores locais da cidade para tratamento de saúde e para a profissionalização e educação infantil. Todos os atendimentos oferecidos são gratuitos.

Através de uma parceria com a Prefeitura, no mesmo espaço funciona a Unidade de Saúde Pioneira. São 25 funcionários da Prefeitura (médicos, enfermeiros, auxiliares de

enfermagem, agentes comunitários de saúde, recepcionistas, zeladora), que atendem aproximadamente 1.800 famílias pertencentes à área de abrangência da Unidade de Saúde. Grande parte desta área é de ocupação, onde já existe promessa de remoção de algumas famílias. A Unidade oferece à comunidade programas de orientações para gestantes, hipertensos, idosos e orientações sobre planejamento familiar.

Visando a implementação das ações do Projeto Comunitário, o Proaço Fazenda Rio Grande estabeleceu uma parceria com a Gerência Municipal de Educação de Fazenda Rio Grande. Cinco escolas municipais recebem cada uma cerca de 16 acadêmicos (por final de semana) dos mais variados cursos de graduação para atividades com os alunos das escolas da rede municipal.

Atividades desenvolvidas no ano de 2004

Atividade	Descrição
Inclusão digital	Nesta atividade o aluno irá repassar aos adolescentes e adultos inscritos, noções básicas de Windows, Word, Power point e Excel. A atividade visa conhecimento e auxílio aos inscritos a busca de um emprego qualificado uma vez que o mercado de trabalho se encontra altamente competitivo, proporcionando melhor qualidade de vida.
Reforço escolar (atividade realizada nas escolas)	As aulas de reforço escolar matemática e português para alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. Os alunos que estão com dificuldades de aprendizado em uma destas disciplinas são encaminhados e recebem aulas explicativas e praticas com a utilização de materiais e jogos pedagógicos.
Hora do conto (atividade realizada nas escolas e no Proaço)	Esta atividade é entendida como espaço de descontração, lazer e diversão, podendo compreender as Seguintes atividades: dramatizações, leitura de histórias, pintura, recorte, entre outras atividades, desenvolvendo a criatividade, o gosto pela leitura e a concentração dos participantes.
Esporte e recreação (atividade realizada nas escolas e no Proaço)	Esta atividade é direcionada para as crianças e adolescentes, com a finalidade de proporcionar diversas modalidades esportivas educativas, beneficiando à saúde e valorizando o esporte como qualidade de vida. As atividades esportivas são direcionadas podendo ser campeonatos de vôlei, basquete e futebol. Também se realizam atividades de recreação com entretenimento por meio de brincadeiras de perna de pau, dança da cadeira, bambolê, beteombro, entre outras.

O Projeto Comunitário no Proaço Paranaguá

O Projeto Comunitário em Paranaguá é desenvolvido em três locais distintos, a saber: dependências do Proaço, Asilo São Vicente de Paula e Escola Municipal Tiradentes no distrito de Alexandra.

Perfil do Núcleo

No dia 08 de abril de 2002 é inaugurado o Proaço de Paranaguá. O Proaço possibilita o exercício da cidadania plena por meio do trabalho diário de seus funcionários, acadêmicos, supervisores, professores e voluntários, contribuindo assim para uma sociedade mais digna.

Atividades desenvolvidas no ano de 2004

Atividade	Descrição
------------------	------------------

Inclusão digital (atividade realizada na escola Tiradentes e no Núcleo do Proaço)	Nesta atividade o aluno irá repassar aos adolescentes e adultos inscritos, noções básicas de informática. A atividade visa conhecimento e auxílio aos inscritos a busca de um emprego qualificado uma vez que o mercado de trabalho se encontra altamente competitivo, proporcionando melhor qualidade de vida.
Reforço escolar (atividade realizada nas escola Tiradentes)	As aulas de reforço escolar em matemática e português ministradas para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. Os alunos que estão com dificuldades de aprendizado em uma destas disciplinas são encaminhados e recebem aulas explicativas e praticas com a utilização de materiais e jogos pedagógicos.
Hora do conto (atividade realizada na escola Tiradentes)	Esta atividade é entendida como espaço de descontração, lazer e diversão, podendo compreender as seguintes atividades: sessões de vídeo, dramatizações, leitura de histórias, pintura, recorte, entre outras atividades, desenvolvendo a criatividade, o gosto pela leitura e a concentração dos participantes.
Esporte e recreação (atividade realizada na escola Tiradentes)	Esta atividade é direcionada para as crianças e adolescentes, com a finalidade de proporcionar diversas modalidades esportivas educativas, beneficiando à saúde e valorizando o esporte como qualidade de vida. As atividades esportivas são direcionadas podendo ser campeonatos de vôlei, basquete e futebol. Também se realizam atividades de recreação com entretenimento por meio de brincadeiras de perna de pau, dança da cadeira, bambolê, bate ombro, entre outras.
Recreação (atividade realizada no Asilo São Vivente de Paula)	Nesta atividade o aluno irá realizar atividades de recreação e lazer com os idosos. Desenvolvendo atividade física, dinâmicas, músicas, danças, vídeos, contar histórias, dedicar tempo para ouvir as histórias que os idosos tem para contar, entre outros.

O Projeto Comunitário no Proaço São José dos Pinhais Perfil do Núcleo

O Proaço São José dos Pinhais encontra-se localizado a leste da cidade de São José dos Pinhais, no distrito conhecido como Colônia Rio Grande, distando 06 Km do centro da cidade.

Encontra-se inserido dentro do Patronato Santo Antônio, uma organização não governamental, que se constitui num espaço de acolhida e educação de cerca de 500 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social.

Parte expressiva da região de abrangência do Proaço ainda preserva a condição de área rural, embora já com sinais de que a urbanização está próxima a acontecer. Outra parcela, já compõe a periferia de São José dos Pinhais, caracterizada pelas precárias condições sócio-econômicas.

Observa-se que é significativo o número de propriedades rurais que mesclam atividade rural com atividade cerâmica (fabricação de tijolos), dado á topografia e características do solo.

Ao lado do Proaço encontra-se o Colégio Estadual e Escola Municipal que atende cerca de 1.500 crianças, adolescentes e adultos, nos três turnos de funcionamento.

Dada a vulnerabilidade das condições sociais, a região depende das ações promovidas pela esfera pública e privada para preservar o nível básico de vida de seus habitantes.

A PUCPR, ciente desse impasse resolveu implantar em São José dos Pinhais uma unidade do Proaço na perspectiva de contribuir com a mudança das condições concretas de vida de número expressivo de pessoas.

Atividades desenvolvidas no ano de 2004

Atividade	Descrição
Reforço escolar	As aulas de reforço escolar são divididas por disciplinas, sendo matemática, português e inglês do Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série das escolas que se encontram na comunidade. Os alunos que estão com dificuldades de aprendizado em uma destas disciplinas são encaminhados e recebem aulas explicativas e praticas com a utilização de materiais e jogos pedagógicos.
Hora do conto	Esta atividade é entendida como espaço de descontração, lazer e diversão, podendo compreender as seguintes atividades: sessões de vídeo, dramatizações, leitura de histórias, pintura, recorte, entre outras atividades, desenvolvendo a criatividade, o gosto pela leitura e a concentração dos participantes.
Dança e canto	Visa resgatar a cultura através das músicas e danças regionais. É dirigida para crianças, e tem por promover momentos de convívio social, integração, descontração visando melhoria da qualidade de vida tanto para os idosos quanto para as crianças.
Esporte e recreação (Cultura do corpo e formação de talentos)	Esta atividade é direcionada às crianças e adolescentes, com a finalidade de proporcionar diversas modalidades esportivas educativas, beneficiando à saúde e valorizando o esporte como qualidade de vida. Também se realizam atividades de recreação com entretenimento. A formação de talentos, ou seja, do incentivo a ser dado àqueles que reúnem habilidades em qualquer área e que possam ser mobilizadas, também faz parte desta atividade. Neste sentido, podem ser destacados como exemplos: na música, (domínio de instrumentos), na pintura, no desenho, no teatro, no esporte, na dança, na oratória, na poesia etc. Criar oportunidades, e estimular a publicisação das capacidades são o grande objetivo dessa atividade.
Oficinas de Saúde Preventiva	Destina-se a adolescentes de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, das Escolas vizinhas ao Proaço. Tem como objetivo a prevenção e a construção de saberes ou o fortalecimento daqueles já consagrados através da sabedoria popular. Para isso, utiliza-se de uma pesquisa e observação das necessidades da realidade de origem dos participantes. Mediante este estudo, sensibiliza-se e orienta-se os adolescentes quanto ao assunto de maior relevância nas turmas.
Artesanato	Constitui-se numa das atividades com efeito altamente educativo. Pode contemplar alunos de todas as idades, sabendo-se que cada criança ou adolescente possui preferências específicas. A oferta das diferentes atividades se faz em função da disponibilidade de recursos, ou condições para sua materialização, das tendências

	locais, e principalmente, a partir dos interesses expressos pelos usuários. Estão geralmente vinculados à confecção de objetos em tecido, couro, cerâmica, metal, madeira, dentre outros.
--	---

Cultivo de Produtos Orgânicos	A educação integral deve abranger todas as dimensões possíveis. Uma delas, sem dúvida e das principais, é a alimentação, porquanto é determinante das condições de vida de cada ser humano. O cultivo orgânico ajuda a manter e melhorar as condições de vida e, a nível familiar, reduz despesas em dois sentidos: evita gastos com alimentos e, comprovadamente, diminui a incidência de doenças. Este projeto consiste no treinamento de crianças e adolescentes, sobre o solo, sua constituição e manejo para a produção de horti-fruti-granjeiros, ao par do desenvolvimento da consciência sobre a preservação ambiental.
Alimentação Saudável	Este projeto é desenvolvido basicamente por alunos do Curso de Nutrição, sob orientação de Professora encarregada dos estágios. Conta para isso, com freqüência, com a participação de outros profissionais, numa ação interdisciplinar, sempre que isso se faz necessário. É voltado a formação de hábitos corretos e promotores da saúde, tendo como referência o conhecimento do próprio corpo, suas necessidades e suas limitações.

Gráfico 22 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Proação Tijucas do Sul



Gráfico 23 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Proação Fazenda Rio Grande

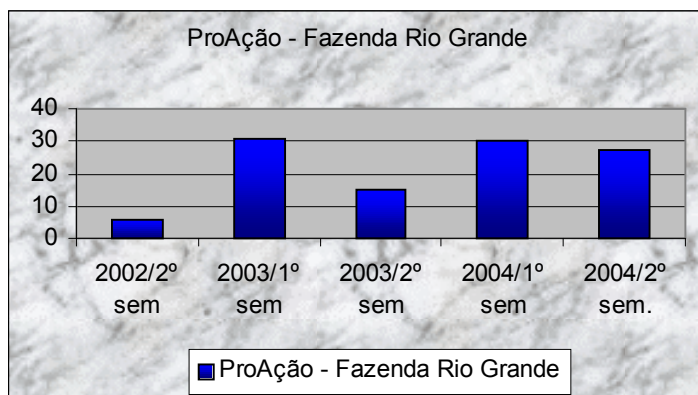


Gráfico 24 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Proação Paraná

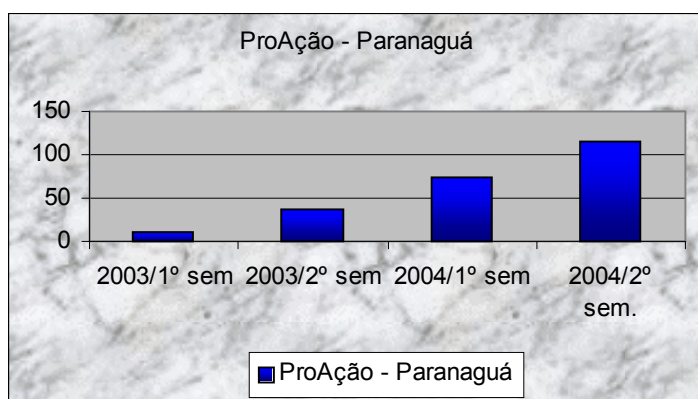
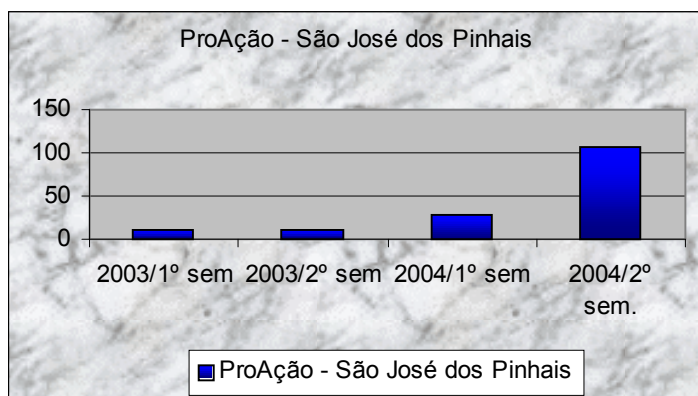


Gráfico 25 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Proação São José dos Pinhais



Aspectos de Infra-estrutura

Os alunos inscritos em ações comunitárias ligadas ao Proação contam para a realização das atividades com: transporte, alimentação e hospedagem (quando for o caso).

2.1.2.1.2 Aliança Saúde

O atendimento médico-hospitalar iniciou-se na PUC-PR em 1977, com a incorporação do Hospital Cajuru pela Associação Paranaense de Cultura (APC). A partir daí, foram implementadas mudanças na estrutura e no atendimento, a fim de transformá-lo em Hospital Universitário e em Pronto Socorro Municipal.

Em 1999, a provedoria da Santa Casa de Misericórdia iniciou diálogo com a reitoria da PUCPR, a fim de estabelecer uma aliança entre as duas instituições. Em 11 de abril de 2000, a PUC-PR tomou posse à nova mesa administrativa e Provedoria, tendo o Reitor Clemente Ivo Juliatto como provedor.

A Aliança Saúde PUCPR/Santa Casa, dentro de princípios éticos, cristãos e maristas, atua na área de saúde de forma integral e integrada com excelência na prestação de seus serviços e contínuo desenvolvimento, atendendo aos objetivos e experiências das mantenedoras, parceiros clientes e colaboradores.

O grupo Aliança Saúde PUCPR/Santa Casa é integrado pelas unidades da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia (Hospital de Caridade, Hospital Nossa Senhora da Luz e Plano Saúde Ideal) e pelas unidades de saúde da PUCPR (Hospital Universitário Cajuru, Laboratório Farmacêutico Cajuru e Clínicas). Em março de 2001, foi incorporado ao grupo, o Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz dos Pinhais.

Todo este complexo hospitalar vem fortalecer a área da saúde da PUCPR, ofertando maior campo de aplicação prática aos alunos, garantindo um ensino de excelência, ao mesmo tempo em que promove a melhoria da qualidade de vida dos membros de sua comunidade.

Dirigentes da Aliança Saúde

Superintendente da Aliança Saúde: Marco Antonio Barbosa Cândido

Diretora Geral e Administrativa do Hospital Universitário Cajuru: Prof^a. Dr^a. Maria Júlia Trevizan

Diretor Geral do Hospital de Caridade: Prof^o. Lourival Scheidweiler

Diretor Geral do Hospital Nossa Senhora da Luz: Dr. Dagoberto Humgria Requião

Diretor Geral do Hospital e Maternidade Alto Maracanã: Dr. Álvaro Luis Lopes Quintas

Equipe diretamente envolvida com o Projeto Comunitário na Aliança Saúde

Coordenação Geral na Aliança Saúde: Clemência Moreira de Souza

Responsável no Projeto Comunitário pelo acompanhamento das atividades na Aliança Saúde:

Prof. Mari Regina Anastácio

Secretaria: Anderson Moreira Prestes

Técnicas em Projeto Comunitário:

Danielle da Motta Ferreira Fialho – atua no Hospital Universitário Cajuru

Débora Ester Feóla - atua no Hospital Nossa Senhora da Luz

Mariana Ribeiro Leal - atua no Hospital Maternidade Alto Maracanã

Assistentes do Projeto Comunitário

Andréia Ferreira da Silva Rosa - atua no Hospital Universitário Cajuru

Kelly Mari Vicentin - atua no Hospital Nossa Senhora da Luz

Márcia Dallagrana - atua no Hospital de Caridade – Santa Casa

Renata Largura de Lima - atua no Hospital de Caridade - Santa Casa

A Integração Projeto Comunitário na Aliança Saúde

Os as ações comunitárias ofertadas na Aliança Saúde no Projeto comunitário enfatizam o comprometimento com a implementação de atividades que assegurem resultados junto aos pacientes e a formação social dos acadêmicos. O grande desafio tem sido trazer para a discussão e avaliação todas as iniciativas dos acadêmicos e colaboradores, de modo a garantir a coesão e continuidade de ações que venham beneficiar pacientes, alunos e colaboradores. Esta intervenção proporciona ao acadêmico a possibilidade de fazer um confronto de valores que resulta em posturas, profissionais e pessoais futuras diferenciadas.

Acredita-se em uma rede de ações solidárias em que as pessoas envolvidas promovam a construção de uma mais sociedade humana e igualitária. A contribuição dos profissionais, que direta ou indiretamente participam deste processo como educadores ampliam os objetivos de desenvolver nos acadêmicos o espírito de solidariedade e responsabilidade social.

Eixos de Ação do Projeto Comunitário na Aliança Saúde

O perfil de ações comunitárias ligadas ao projeto comunitário, pertinentes ao ambiente hospitalar, desenvolvidas na Aliança Saúde está relacionado aos seguintes eixos:

- Programa perfil profissional: ações específicas abrangendo o perfil de atuação dos diversos cursos existentes na PUCPR.
- Programa talentos: valorização de habilidades artísticas dos acadêmicos no desenvolvimento de ações junto aos pacientes nos hospitais.
- Programa visita solidária e formação cidadã: ações que proporcionem diálogo informal, descontração e solidariedade junto aos pacientes, e em alguns casos também junto a familiares.

A concepção da proposta educativa pressupõe instigar o acadêmico ao planejamento participativo e a atuação criativa.

Metodologia de atuação do Projeto Comunitário na Aliança Saúde

A contribuição do Projeto Comunitário para a formação dos acadêmicos deve ser adequada as suas necessidades, tendo em vista a imersão significativa na realidade social.

Antes de iniciar sua ação comunitária nos hospitais, os acadêmicos passam por um processo de preparação que compreende:

- a) Acolhida;
- b) Apresentação da Instituição;
- c) Reconhecimento do espaço físico;
- d) Informações sobre o Sistema Único de Saúde - SUS;
- e) Informações sobre as normas e rotinas hospitalares;
- f) Orientações para realização da ação;
- g) Planejamento de atuação.

As etapas seguintes consistem em:

- a) Desenvolvimento da ação: durante o período de desenvolvimento do Projeto Comunitário, o acadêmico é constantemente acompanhado e motivado para despertar sua criatividade junto aos pacientes sua intervenção.
- b) Avaliação e feedback.

Projeto Comunitário e a humanização no ambiente hospitalar

Por mais que a tecnologia avance, a atuação dos profissionais na área de saúde será sempre cuidar do ser humano.

O atendimento humanizado constitui-se diferencial, porque propicia uma aproximação e um conforto no qual o doente, diante do sofrimento, está na expectativa de encontrar.

Por estarem fragilizados pacientes e familiares, ficam extremamente receptivos a gestos diferenciados que demonstrem acolhida, cuidado e atenção. Gestos estes, proporcionados pela presença dos acadêmicos com sua expressão de carinho e atenção no desenvolvimento das atividades. Isto faz com que Projeto Comunitário, no ambiente hospitalar, esteja diretamente ligado ao Projeto de Humanização Hospitalar.

O Projeto Comunitário no âmbito da proposta de humanização da Aliança Saúde

A integração desejada pela Aliança Saúde no que se refere ao Projeto Comunitário é a interação com todas as propostas de humanização em prol dos pacientes, funcionários e demais acadêmicos que freqüentam os hospitais. Essa complementaridade, na visão da aliança Saúde é fundamental para garantir a excelência dos serviços prestados.



O Projeto Comunitário no Hospital Universitário Cajuru

O Hospital Universitário Cajuru (HUC) é referência nacional em trauma e emergências médicas, com longa história e avanços tecnológicos.

Os processos que envolvem a assistência tanto no atendimento pediátrico, geriátrico e clínica médica, têm como destaque cuidar dos pacientes, significa cuidar de um cidadão, das suas necessidades físicas e espirituais.

Os profissionais ali envolvidos têm em sua atuação a incorporação dessas dimensões que perpassam não só a atuação profissional, mas diferencia-se por ser parte integrante de suas vidas.

O Projeto Comunitário neste ambiente hospitalar tem por objetivo sinalizar na vida das pessoas fragilizadas, pelo impacto da dor inesperada, carinho, atenção e solidariedade. Nesse universo, a participação dos acadêmicos do Projeto Comunitário, por meio de atividades desenvolvidas faz diferença para complementaridade de um atendimento humanizado.

Atividades desenvolvidas no Hospital Universitário Cajuru em 2004

Atividade	Descrição
Atenção Farmacêutica	<p>A medicação é o principal método utilizado na reabilitação de pacientes em seus diversos estágios de enfermidades. Para tanto, a atividade de “Atenção Farmacêutica”, visa instruir pacientes e familiares a respeito da importância da ingestão correta de medicamentos.</p> <p>Voltada para a qualidade de vida, a Atenção Farmacêutica significa fazer o paciente entender que a sua melhora depende do tratamento correto durante e após a alta hospitalar.</p>

Compartilhando Vivências na Terceira Idade	Os atendimentos oferecidos aos pacientes em um hospital, nem sempre são desejados e esperados. O paciente hospitalizado, muitas vezes sente-se só e desprotegido, sendo que esta sensação é pertinente principalmente em idosos. Por isso, no tratamento da saúde com idosos, a presença de pessoas disponíveis para uma caminhada, um momento de conversa, jogos e brincadeiras promovem uma estimulação não dirigida que colabora de maneira fundamental com no tratamento.
Avaliação e Orientação Fisioterápica	Muitos pacientes que se encontram internados, apresentam indicação de tratamentos fisioterápicos. A atividade "Avaliação e Orientação Fisioterápica", visa oferecer orientações quanto aos exercícios respiratórios e motores como um auxílio na recuperação de pacientes. Além de avaliar e orientar, os alunos repassam aos pacientes, endereços de recursos comunitários que oferecem este tipo de serviço à comunidade, fazendo-os entender que a sua melhoria depende do tratamento correto durante e após a alta hospitalar.
Recepção aos Familiares dos Pacientes no P. S.	Os alunos, ao desenvolverem essa atividade, têm como objetivo auxiliar os familiares que chegam ao Pronto Socorro procurando pelos pacientes que estão internados no HUC. O aluno poderá verificar se o paciente ainda está no Pronto Socorro ou se já foi encaminhado para o internamento, como também informar a esse familiar os horários de visita do hospital.
Avaliação Global Subjetiva	Muitas são as carências percebidas em pacientes internados pelo SUS no hospital. Dentre elas, a carência nutricional é um fator que deve ser visto com muita atenção. Um programa nutricional efetivo durante a internação traz benefícios tanto ao paciente como para o hospital, pois a partir dele o tempo de permanência será menor, os custos serão reduzidos e a qualidade de vida do paciente melhora sensivelmente durante sua admissão hospitalar, diminuindo o risco de infecção, morbidade e mortalidade.
Reconhecendo-se cidadão	A falta de informação e desconhecimento sobre a importância da documentação pessoal neste país é significativa. Muitos brasileiros não têm nem mesmo o registro de nascimento, o que impossibilita o exercício de sua cidadania. Através da atividade "Reconhecendo-se Cidadão", busca-se proporcionar orientação e informação sobre a importância da legalidade dos documentos aos pacientes internados.
A Psicologia Informa	A Psicologia é especificamente uma ciência que trata dos processos mentais e de seus efeitos sobre o comportamento. Devido ao desconhecimento das pessoas com relação a esta profissão, a atividade "Psicologia Informa", surgiu como uma proposta para oferecer aos pacientes informações a respeito do atendimento psicológico. Além de esclarecer os objetivos e benefícios da profissão, os alunos repassam aos pacientes, endereços de recursos comunitários que oferecem este tipo de serviço à população de Curitiba e Região Metropolitana.

<p>Visita Solidária e Formação Cidadã</p>	<p>Os pacientes que não recebem visitas costumam percorrer um período de carência e stress durante o processo de hospitalização, fatores estes que interferem tanto na sua recuperação como no retorno e convívio social.</p> <p>Através de conversas informais, sessões de vídeo, caminhadas, leitura de histórias, entre outras atividades, a Visita Solidária proporciona aos pacientes um espaço de descontração, repassando através de apoio, toda a atenção necessária para uma perfeita reabilitação.</p>
<p>Assessoria Jurídica e Formação Cidadã</p>	<p>No atendimento aos pacientes, internados pelo SUS, constata-se que alguns necessitam além do tratamento clínico e de atendimento social, de orientação jurídica. O projeto “Assessoria Jurídica e Formação Cidadã” tem como objetivo favorecer não apenas a melhoria da saúde física, mas também orientar os pacientes a respeito de seus direitos como cidadão.</p>
<p>A Psicologia Informa</p>	<p>A Psicologia é especificamente uma ciência que trata dos processos mentais e de seus efeitos sobre o comportamento. Devido ao desconhecimento das pessoas com relação a esta profissão, a atividade “Psicologia Informa”, surgiu como uma proposta para oferecer aos pacientes informações a respeito do atendimento psicológico. Além de esclarecer os objetivos e benefícios da profissão, os alunos repassam aos pacientes, endereços de recursos comunitários que oferecem este tipo de serviço à população de Curitiba e Região Metropolitana.</p>
<p>Assessoria Jurídica e Formação Cidadã</p>	<p>No atendimento aos pacientes, internados pelo SUS, constata-se que alguns necessitam além do tratamento clínico e de atendimento social, de orientação jurídica. O projeto “Assessoria Jurídica e Formação Cidadã” tem como objetivo favorecer não apenas a melhoria da saúde física, mas também orientar os pacientes a respeito de seus direitos como cidadão.</p>
<p>Brincando com crianças no HUC</p>	<p>O brincar é fundamental na vida de uma criança. Enquanto ela brinca, exterioriza seus pensamentos, medos, expectativas e sua maneira de ver o mundo, além de colaborar para seu desenvolvimento físico, motor e intelectual. Como a criança hospitalizada fica privada de algumas brincadeiras, o projeto “Brincando com Crianças no HUC” visa proporcionar o resgate desta necessidade, estimulando a criança internada a brincar de várias maneiras possíveis.</p>
<p>Brincando com crianças no Centro de Educação Infantil - HUC</p>	<p>O brincar é inerente a vida da criança. Enquanto ela brinca, se desenvolve fisicamente e psicologicamente. Frente a isso, as atividades dos alunos do Projeto Comunitário visam proporcionar à criança do Centro de Educação Infantil momentos de lazer e descontração, contribuindo para seu desenvolvimento físico, motor e intelectual.</p>

O Projeto Comunitário no Hospital de Caridade – Santa Casa de Misericórdia

O Hospital de Caridade é um marco histórico em saúde no Paraná e em outros estados. Os serviços prestados na área da saúde abrangem as áreas de cirurgias eletivas e emergenciais, sendo referência em cardiologia.

A intervenção dos alunos do Projeto Comunitário nesta realidade, propicia um grande diferencial pela contribuição às pessoas que ali se encontram para realizarem procedimento cirúrgico ou para o restabelecimento de sua saúde.

As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos, contribuem de forma expressiva para minimizar angústias e tensões. A alegria e satisfação expressa no rosto dos pacientes, ao serem abordados pelos acadêmicos do Projeto Comunitário, demonstram o quanto a realização destas atividades contribuem para o crescimento humano de tantos profissionais que durante sua vida lidarão com pessoas em suas abordagens profissionais.

A Santa Casa é um universo impregnado de marcos históricos. Cada detalhe ali registrado revela a intensa dedicação das pessoas à serviço da vida e da saúde.

Atividades desenvolvidas no Hospital de Caridade em 2004

Atividade	Descrição
Educação Nutricional	Muitas são as carências percebidas em pacientes internados pelo SUS no hospital. Dentre elas, a carência nutricional é um fator que deve ser visto com muita atenção. Um programa nutricional efetivo durante a internação traz benefícios tanto ao paciente como para o hospital, pois a partir dele o tempo de permanência do doente será menor, os custos serão reduzidos e a qualidade de vida do paciente melhora sensivelmente durante a sua admissão hospitalar, diminuindo o risco de infecção.
Reconhecendo-se cidadão	A falta de informação e desconhecimento sobre a importância da documentação pessoal neste país é significativa. Muitos brasileiros não têm nem mesmo o registro de nascimento, o que impossibilita o exercício de sua cidadania. Através da atividade “Reconhecendo-se Cidadão”, busca-se proporcionar orientação e informação sobre a importância da legalidade dos documentos aos pacientes internados.
A Psicologia Informa	A Psicologia é especificamente uma ciência que trata dos processos mentais e de seus efeitos sobre o comportamento. Devido ao desconhecimento das pessoas com relação a esta profissão, a atividade “Psicologia Informa”, surgiu como uma proposta para oferecer aos pacientes informações a respeito do atendimento psicológico. Além de esclarecer os objetivos e benefícios da profissão, os alunos repassam aos pacientes, endereços de recursos comunitários que oferecem este tipo de serviço à população.
Assessoria Jurídica e Formação Cidadã	No atendimento aos pacientes, internados pelo SUS, constata-se que alguns necessitam além do tratamento clínico e de atendimento social, de orientação jurídica. O projeto “Assessoria Jurídica e Formação Cidadã”, tem como objetivo favorecer não apenas a melhoria da saúde física, mas também orientar os pacientes a respeito de seus direitos como cidadão.

Atenção Farmacêutica	<p>A medicação é o principal método utilizado na reabilitação de pacientes, em seus diversos estágios de enfermidades. Para tanto, a atividade de “Atenção Farmacêutica”, visa instruir pacientes e familiares a respeito da importância da ingestão correta de medicamentos.</p> <p>Voltada para a qualidade de vida, a Atenção Farmacêutica significa fazer o paciente entender que a sua melhora depende do tratamento correto durante e depois de seu internamento.</p>
Visita Solidária e Formação Cidadã	<p>Os pacientes que não recebem visitas costumam percorrer um período de carência e stress durante o processo de hospitalização, ou seja, fatores que interferem tanto na sua recuperação como no retorno e convívio social.</p> <p>Através de conversas informais, sessões de vídeo, caminhadas, leitura de histórias, entre outras atividades, a Visita Solidária tem como finalidade proporcionar aos pacientes um espaço de descontração, repassando através de apoio, toda a atenção necessária para uma perfeita reabilitação.</p>
A informação vai até você	<p>Para proporcionar ao paciente notícias e informações durante o período de internação, o aluno verificará os assuntos e temas que interessam aos pacientes e elaborará atividades que propiciem a ampliação de cultura através de leitura de livros, dramatizações, reflexão do conteúdo entre outras atividades.</p>
Avaliação e Orientação Fisioterápica	<p>Muitos pacientes, que se encontram internados, apresentam indicação de tratamentos fisioterápicos. A atividade de “Avaliação e Orientação Fisioterápica” visa oferecer orientações quanto aos exercícios respiratórios e motores como um auxílio na recuperação de pacientes. Além de avaliar e orientar, os alunos repassam aos pacientes endereços de recursos comunitários que oferecem este tipo de serviço à comunidade, fazendo-os entender que a sua melhora depende do tratamento correto durante e após a alta hospitalar.</p>
Recreação e Lazer	<p>Recreação e Lazer é uma proposta para minimizar os efeitos que as enfermidades, e a ansiedade provocam nos pacientes, no período da internação. Através de atividades recreativas ou das inúmeras formas de representação da arte, trabalha-se com os pacientes alongamento e respiração, proporcionando-lhes momentos de descontração e lazer.</p>
Recreação e Lazer	<p>Recreação e Lazer é uma proposta para minimizar os efeitos que as enfermidades, e a ansiedade provocam nos pacientes, no período da internação. Através de atividades recreativas ou das inúmeras formas de representação da arte, trabalha-se com os pacientes alongamento e respiração, proporcionando-lhes momentos de descontração e lazer.</p>

O Projeto Comunitário no Hospital Nossa Senhora da Luz

Falar do Hospital Nossa Senhora da Luz e do seu atendimento em psiquiatria, requer uma abertura significativa de conceitos adquiridos, que muitas vezes nos limita em muralhas de pré - conceito.

Os avanços processados nessa realidade requer de cada profissional que ali atua, a revisão de seus paradigmas relacionados a saúde mental.

A derrubada dos muros quer simbolizar para toda a comunidade, interna e ou externa, a substituição de pré- conceitos por uma nova fase ou seja, uma nova visão do que é ser portador de saúde mental.

As atividades desenvolvidas dentro do hospital propiciam o resgate individual e social de cada indivíduo, bem como uma humanização calorosa das relações das pessoas, que a sociedade caracteriza distante da capacidade de relações normais.

Para o aluno do Projeto Comunitário, entrar em contato com essa realidade, mais do que desenvolver uma atividade, é “tocar” uma realidade que o sensibiliza para junto conosco derrubar os muros do pré-conceito.

Atividades desenvolvidas no Hospital Nossa Senhora da Luz em 2004

Atividade	Descrição
Visita Solidária e Formação Cidadã	Os pacientes que não recebem visitas costumam percorrer um período de carência e stress durante o processo de hospitalização, ou seja, fatores que interferem tanto na sua recuperação como no retorno e convívio social. Através de conversas informais, sessões de vídeo, caminhadas, leitura de histórias, entre outras atividades, a Visita Solidária tem como finalidade proporcionar aos pacientes um espaço de descontração, repassando através de apoio, toda a atenção necessária para uma perfeita reabilitação.
Compartilhando Vivências	Os atendimentos oferecidos aos pacientes em um hospital, nem sempre são desejados e esperados. O paciente hospitalizado, muitas vezes sente-se só e desprotegido, sendo que esta sensação é pertinente principalmente em idosos. Por isso, no tratamento da saúde com idosos, a presença de pessoas disponíveis para uma caminhada, um momento de conversa, jogos e brincadeiras promovem uma estimulação não dirigida que colabora de maneira fundamental no tratamento.
A Hora da Recreação no Hospital Psiquiátrico e Hospital Dia	A “Hora da Recreação no Hospital Psiquiátrico e Hospital Dia” é uma atividade proposta com o intuito de minimizar a ansiedade no período da internação, além de confraternizar alunos do projeto e pacientes. A atividade proporciona momentos de descontração e lazer, através de atividades recreativas como: futebol, bingo, baile, karaokê, entre outras.
Reinserção Social do pacientes psiquiátrico	As atividades serão voltadas a informar a comunidade acerca da nova política em saúde mental, verificar a imagem do Hospital e a percepção da comunidade sobre do processo de transformação pelo qual está passando. O aluno levará essas informações as residências e ao comércio, em torno da instituição, e acompanhará integrantes da comunidade em visita à Instituição, com intuito de quebrar o preconceito que existe sobre a saúde mental e hospitais psiquiátricos.
Acolhida Solidária	A Acolhida Solidária é uma atividade que tem por objetivo acompanhar os familiares dos pacientes e clientes, quando vêm ao hospital para realizarem algum procedimento. Desta forma, os familiares sentir-se-ão protegidos e acolhidos por pessoas que se importam, e valorizam sua presença no hospital, diminuindo a ansiedade durante a visita ao familiar hospitalizado.

O Projeto Comunitário no Hospital e Maternidade Alto Maracanã

O Hospital e Maternidade Alto Maracanã (HMAM) é uma parceria de trabalho entre a Secretaria da Saúde de Colombo e a Aliança Saúde PUC - Santa Casa. Atualmente possui 40 leitos dedicados a obstetrícia. Tem como visão tornar-se um centro de excelência em saúde da mulher.

A direção do hospital acredita que a melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas, é uma proposta que requer o envolvimento de toda a comunidade. Assim, além dos atendimentos relacionados diretamente a obstetrícia, oferece também propostas de intervenção

mais abrangentes, tais como: Oficina da Gestante; Criança que nasce sabendo; Acompanhante participativo no parto; Nascendo-se cidadão e Mãe amamentando sem fome.

No primeiro semestre de 2004 a Maternidade lançou-se um desafio: acolher acadêmicos do Projeto Comunitário, proporcionando-lhes um espaço de crescimento institucional, pessoal e comunitário, por meio de um conjunto de ações destinadas, tanto àqueles que diretamente procuram a Maternidade, quanto a pessoas da comunidade circunvizinha, em que se destaca neste sentido as atividades de mutirões de promoção da saúde.

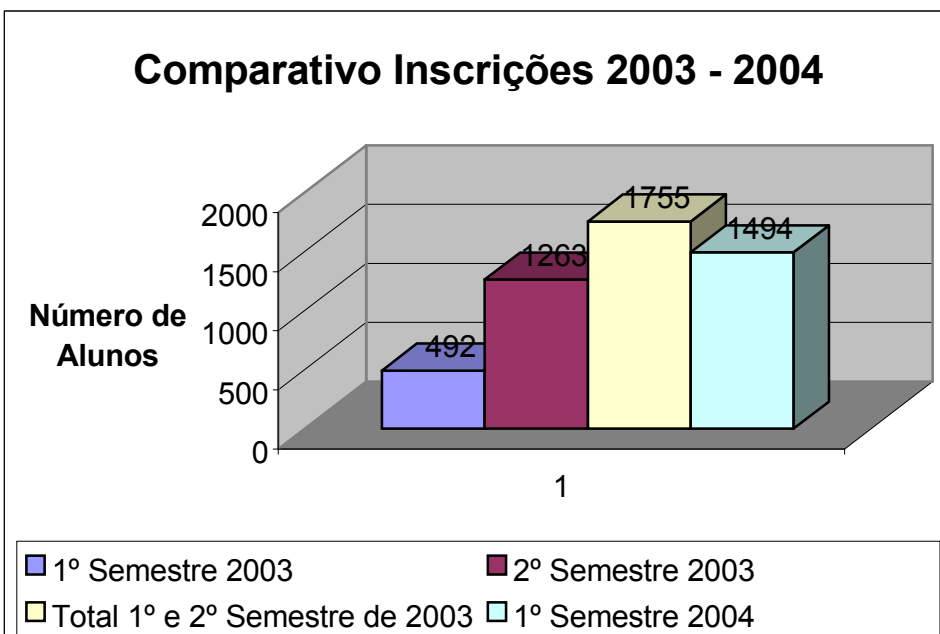
A proposta de intervenção dos acadêmicos do PC vêm reforçar o grande objetivo da Maternidade na continuidade dos trabalhos oferecidos, ao mesmo tempo em que oportuniza, aos acadêmicos e à comunidade, a atenção a aspectos relacionados à qualidade de vida. Aspectos estes, que estão intimamente ligados à saúde preventiva.

Atividades desenvolvidas no Hospital Maternidade Alto Maracanã em 2004

Atividade	Descrição
A Psicologia Informa	A Psicologia é especificamente uma ciência que trata dos processos mentais e de seus efeitos sobre o comportamento. Devido ao desconhecimento das pessoas com relação a esta profissão, a atividade “Psicologia Informa”, surgiu como uma proposta para oferecer aos pacientes informações a respeito do atendimento psicológico. Além de esclarecer os objetivos e benefícios da profissão, os alunos repassam aos pacientes, endereços de recursos comunitários que oferecem este tipo de serviço à população de Colombo e região.
Atenção Farmacêutica	A medicação é o principal método utilizado na reabilitação de pacientes em seus diversos estágios de enfermidades. Para tanto, a atividade de “Atenção Farmacêutica”, visa instruir pacientes e familiares a respeito da importância da Ingestão correta de medicamentos. Voltada para a qualidade de vida, a Atenção Farmacêutica significa fazer o paciente entender que a sua melhora depende do tratamento correto durante e após a alta hospitalar.
Avaliação e Diagnóstico em Fisioterapia	Esta atividade oferece as pacientes acompanhamento e orientações sobre exercícios que e auxiliarão nos momentos que antecedem o parto, e auxílio para sua rápida recuperação. Fornecerá também orientações sobre os cuidados necessários com o corpo e principalmente, com as mamas para a amamentação. Desta forma, garante-se qualidade de vida durante a internação e após a alta hospitalar.
Avaliação Nutricional	Muitas são as carências percebidas em pacientes internados pelo SUS no hospital. Dentre elas, a carência nutricional é um fator que deve ser visto com muita atenção. Um programa nutricional efetivo durante a internação traz benefícios tanto ao paciente como ao recém-nascido, proporcionando uma alimentação nutritiva e balanceada a mãe, e garantia de uma amamentação saudável ao recém-nascido.

Educação Nutricional e Qualidade de Vida	Em busca da melhoria na qualidade de vida dos moradores de Colombo, o Mutirão Educação Nutricional e Qualidade de Vida tem como finalidade orientar a comunidade sobre alimentação saudável e sua importância na promoção da saúde.
Avaliando o perfil da comunidade em relação a adesão ao tratamento médico e a automedicação	Com o intuito de orientar aos moradores sobre perigos da automedicação e, a importância de seguir corretamente as orientações médicas, o Mutirão Avaliando o perfil da comunidade em relação a adesão ao tratamento médico e a automedicação, contribui com a comunidade com o que é mais precioso para o HMAM: a qualidade de vida.
Mutirão Água, Vida e Cidadania	Melhorar a qualidade de vida dos moradores da comunidade de Colombo é uma das preocupações do HMAM. O projeto Mutirão Água, Vida e Cidadania vem ajudar a comunidade neste sentido, coletando dados junto aos moradores sobre a qualidade de vida e o uso da água. As famílias atendidas com esta atividade residem nas redondezas da Maternidade, e o relatório final será encaminhado para a Secretaria do Meio Ambiente como subsídio para intervenção e desenvolvimento de programas de melhoria relacionadas a água e à qualidade de vida.

Gráfico 26 - Evolução das inscrições dos acadêmicos do Projeto Comunitário na Aliança Saúde como um todo



2.1.2.2 Teia Acadêmica

2.1.2.2.1 Administração

Projeto: Casa da Criança Francisco de Assis.

Curso proponente: Administração.

Responsável: Prof. Mário dos Santos Lima.

Co-responsável: Gilka M. C. Feres.

Local de realização: Casa da Criança Francisco de Assis.

Público envolvido: Crianças de 2 a 6 anos.

Número de acadêmicos envolvidos: 02

Objetivo:

Prover entretenimento às crianças por meio de atividades esportivas e recreativas.

Descrição resumida:

A atividade contemplou a convivência e conhecimento da realidade de uma instituição que atende população de baixa renda, por meio de entretenimento às crianças através de atividades esportivas e recreativas.

Projeto: Curso de administração - Empreendedor Social – Administrando o Emprego.

Curso proponente: Administração

Responsável: Professora Solange Barbosa.

Co-responsável: Marcelo Pereira Costa.

Local de realização:

Casa do empreendedor – PUCPR – Campus São José dos Pinhais.

Agência do trabalhador – São José dos Pinhais.

Unidade Bairro Novo da Agência do Trabalhador em Curitiba.

Unidade Fazendinha da Agência do Trabalhador em Curitiba.

Unidade Central da Agência do Trabalhador em Curitiba.

Unidade Carmo da Agência do Trabalhador em Curitiba.

Unidade Força Sindical da Agência do Trabalhador em Curitiba.

Público envolvido: Comunidade, jovens e adultos.

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 17

Objetivo:

Orientação na confecção de currículos para pessoas carentes. Postura profissional, expressão na comunicação com clientes, curso de informática básica para jovens e adultos, preparação para o trabalho na área administrativa, matemática básica para jovens e adultos.

Descrição resumida:

Também foram feitas orientações e desenvolvimento do currículo dentro dos padrões exigidos. Os acadêmicos solicitaram as informações necessárias, orientaram a elaboração e a processo de finalização, onde foram impressas cinco cópias do currículo para distribuição. Também ministraram cursos preparatórios como: Desenvolvimento de postura adequada a uma entrevista de emprego; Competências para recepção, orientação e prestação de serviços, de orientação de vendas diretas e ao telefone; curso de informática básica para jovens e adultos; Curso preparatório de competências para o trabalho auxiliar em área administrativa nas empresas; Curso básico de matemática para jovens e adultos; Curso de formação de habilidades para se relacionar adequadamente com clientes e angariar boas vendas;

Projeto: Empreendedor Social - administrando o emprego.
Proponente: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Responsável: Prof. Solange Barbosa (Curso de administração).
Local de realização:

Casa do e Empreendedor – PUCPR – Campus São José dos Pinhais.
Unidade da Agência do trabalhador em São José dos Pinhais.
Unidade Central da Agência do Trabalhador em Curitiba.
Unidade Força Sindical da Agência do Trabalhador em Curitiba.
Unidade Bairro Novo da Agência do Trabalhador em Curitiba.
Unidade Fazendinha da Agência do Trabalhador em Curitiba.
Unidade Carmo da Agência do Trabalhador em Curitiba.

Público envolvido: Comunidade, jovens e adultos.
Quantidade de acadêmicos envolvidos: 17

Objetivo:

Preparar pessoas encaminhadas pelas “Agências do Trabalhador” de Curitiba e São José dos Pinhais para inserção no mercado de trabalho.

Descrição resumida:

Os acadêmicos prestaram orientação às pessoas na confecção de currículos e postura adequada para entrevista de emprego, e ministraram os seguintes cursos preparatórios para o mercado de trabalho: Telemarketing e atendimento ao cliente; Informática básica; Auxiliar administrativo; Matemática básica; e Técnicas de vendas.

Projeto: Empreendedor Social: incubadora social.

Curso proponente: Administração.

Responsável: Prof. Solange Barbosa.

Co-responsável: Marcelo Pereira Costa.

Local de realização: Bairro Cajuru - Curitiba

Público envolvido: Jovens

Número de acadêmicos envolvidos: 17

Objetivo:

Gerar trabalho para jovens, desconcentração de renda e participação social através de redes de pequenas empresas.

Descrição resumida:

Este projeto é parceria do *Projeto Cluster Social Teia de Luz* da ONG Comunidade Empreendedores de Sonhos (CES), que tem como objetivo primordial facilitar o desenvolvimento econômico e social de comunidades excluídas, através da ação conjunta entre organizações da sociedade civil e universitários, tendo como estratégia a promoção de projetos visando a geração de trabalho, desconcentração de renda e inclusão social por meio de redes de pequenas empresas.

A metodologia é bastante inovadora, pois o processo de gestão, de aperfeiçoamento da produção, das práticas de responsabilidade social e desenvolvimento da comercialização dos produtos são realizados através de vivências e da interação entre jovens universitários e jovens de periferia.

Os acadêmicos em Administração da PUCPR com o apoio de alunos dos cursos de especialização dos MBA's do ISAE/FGV, prestaram assessoria aos jovens empreendedores incubados para que desenvolvessem seus planos de negócios.

Projeto: Visitas a instituições filantrópicas.

Curso proponente: Administração.

Responsável: Prof. Solange Barbosa.

Local de realização:

Casa de repouso Santa Luiza.

Centro de Atendimento ao Idoso Jesus Maria José.

Casa Lar.

Público envolvido: Crianças portadoras de doenças curáveis e incuráveis, jovens e idosos.

Número de acadêmicos envolvidos: 11.

Objetivo:

Proporcionar atenção e carinho às pessoas que residem em instituições, através de visitas.

Descrição resumida:

Esta atividade contemplou públicos distintos com atuação diferenciada junto a cada público.

Para os *portadores de necessidades especiais*, foram desenvolvidas atividades que estimulam a imaginação: teatro de fantoches, leitura de livros, jogos educacionais e brincadeiras, com adaptação de cada atividade às limitações do público atendido.

Para *crianças, adolescentes e jovens*, foram aplicadas as mesmas atividades, acrescentando-se níveis de dificuldade conforme a idade e as condições de superação.

Para os *idosos* foram oferecidos bailes da terceira idade com direito a maquiagem para as senhoras e barbearia para os senhores.

A ação também contemplou a arrecadação de brinquedos e alimentos que foram distribuídos nas instituições, de acordo com as necessidades observadas pelos acadêmicos durante suas intervenções.

2.1.2.2.2 Agronomia

Projeto: Agro Solidarietà: consciência ecológica.

Curso proponente: Agronomia.

Responsável: Prof. Vânia Sílvia A Foerster.

Local de realização: Hospital Erasto Gaetner - Curitiba.

Público envolvido: Famílias e pacientes do hospital.

Número de acadêmicos envolvidos:

Primeiro semestre - 01

Segundo semestre - 02

Objetivo:

Criar uma consciência ecológica promovendo atividades recreativas.

Descrição resumida:

Conduzido por alunos do curso de agronomia, o projeto foi desenvolvido com os familiares e pacientes assistidos pelo hospital. As atividades, bem diversificadas, consistiram em explicações técnicas, palestras-relâmpago sobre o meio ambiente, percepção de problemas e possíveis soluções. Através das atividades práticas foi possível estar em contato direto com os jardins, realizando manutenções como carpir, regar, eliminar pragas e plantar.

A alegria nos ambientes internos foi promovida com a confecção de dobraduras, desenhos e realização de leituras; com gestos simples e singelos, como o auxílio na hora de

vestir e alimentar, em uma conversa informal ou apenas em um momento de ouvir os desabafos, também foi possível identificar a importância desta atividade.

Projeto: Horticultura orgânica mais saúde.

Curso proponente: Agronomia

Responsável: Prof. Flora Osaki

Local de realização:

APAE – Associação de pais e amigos dos excepcionais.

Público envolvido: alunos da associação

Proação – Núcleo Comunitário Fazenda Rio Grande.

Público envolvido: Comunidade

Proação – Núcleo Comunitário São José dos Pinhais.

Público envolvido: alunos do Patronato Santo Antônio.

Número de acadêmicos envolvidos: 12

Objetivo:

Conscientizar o público envolvido na ação para o uso de uma alimentação mais saudável.

Descrição resumida:

Os acadêmicos propiciaram a conscientização dos públicos envolvidos (de acordo com a realidade de cada local atendido pela ação), por meio de rodas de conversa, palestras, debates e outras atividades dinâmicas que estimulam a percepção da importância de cultivar o solo para obter alimentos saudáveis. Foram repassados ensinamentos sobre processos que vão desde a produção até o aproveitamento de hortigranjeiros.

O público envolvido participou de todas as etapas, a saber: análise e preparo do solo, semeadura, coleta e dicas de aproveitamento de tudo que foi plantado. A proposta contemplou a utilização de elementos não agrotóxicos, alertando para uma alimentação mais saudável.

As hortaliças produzidas serão destinadas à alimentação dos jovens atendidos pela APAE – Associação de pais e amigos dos excepcionais e pelo Patronato Santo Antônio.

Projeto: Horticultura orgânica: mais saúde.

Curso proponente: Agronomia.

Responsável: Prof. Flora Osaki.

Local de realização: APAE – São José dos Pinhais.

Público envolvido: Alunos da APAE – São José dos Pinhais.

Número de acadêmicos envolvidos: 04

Objetivo:

Conscientizar os alunos da APAE - SJP para o uso de uma alimentação mais saudável.

Descrição resumida:

Os acadêmicos, por meio de rodas de conversa, palestras, debates e outras atividades dinâmicas, estimularam a percepção da importância de cultivar o solo para obter alimentos saudáveis. Foram repassados ensinamentos sobre processos que vão desde a produção até o aproveitamento de hortigranjeiros; os jovens participaram de todas as etapas, a saber: análise e preparo do solo, semeadura, coleta e dicas de aproveitamento de tudo que foi plantado. A proposta contemplou a utilização de elementos não agrotóxicos, alertando os jovens para uma alimentação mais saudável.

Projeto: Intercambio de experiências e saberes.

Curso proponente: Agronomia.

Responsável: Prof. Flora Osaki.

Local de realização: Associação de Deficiência Física e Mental – Escola Tia Maria.

Público envolvido: jovens.

Número de acadêmicos envolvidos: 03

Primeiro semestre - 03

Segundo semestre - 03

Objetivo:

Intercâmbio de experiências e saberes entre acadêmicos do curso de agronomia e jovens carentes portadores de deficiência físico-mental.

Descrição resumida:

A escola Tia Maria, conta com área para produção hidropônica de plantas hortícolas e ornamentais que permitiu aos acadêmicos de agronomia acompanhar o cultivo e a trocar experiências com os jovens da Associação, orientando-os no trato com a terra, oportunizando novas perspectivas de desenvolvimento pessoal e econômico destes. O projeto deu continuidade aos trabalhos de produção de hortaliças, plantas condimentais, medicinais e plantas de interiores e ambientes externos, além de produzir hortaliças hidropônicas para alimentação dos jovens atendidos.

2.1.2.2.3 Ciência da Computação

Projeto: Informática na escola.

Curso proponente: Ciência da Computação.

Responsável: Prof. Edson Emilio Scalabrin

Co-responsável: Josane Ribeiro da Silva.

Local de realização: Escola Municipal Dona Pompília.

Público envolvido: Adolescentes e adultos.

Número de acadêmicos envolvidos: 01

Objetivo:

Capacitar os participantes da ação na utilização de ferramentas computacionais visando a inclusão social.

Descrição resumida:

O acadêmico ministrou aulas de informática para alunos, professores, funcionários e comunidade, para que sejam utilizados não somente em sala de aula, mas também no ambiente de trabalho, e nas diversas situações da vida cotidiana os quais se fizerem necessários.

2.1.2.2.4 Ciências Contábeis

Projeto: Assessoria contábil a ONG's.

Curso proponente: Ciências Contábeis

Responsáveis: Prof. Lúcio Tracz e Prof. Marisa B. Albuquerque

Co-responsáveis:

Prof.

Prof.

Prof.

Local de realização:

Associação Mantenedora do Ensino Alternativo - AMENA.

Público envolvido: Comunidade

Número de acadêmicos envolvidos: 12

Objetivo:

Auxiliar o alcance dos fins sociais das organizações envolvidas no projeto.

Descrição resumida:

O Terceiro Setor nem sempre conta com recursos suficientes para possuir uma assessoria de comunicação adequada. Sabe-se que uma atuação mais profissional poderá resultar em aumento da eficácia da instituição como um todo, e neste sentido auxiliar no alcance dos seus fins sociais.

Os acadêmicos inscritos neste projeto trabalharam com o propósito de tornar mais eficazes os controles contábeis internos das ONG's selecionadas.

As ações do projeto contemplaram atividades de identificação e compreensão de problemas na área contábil, por meio da análise de documentos e materiais; e estabelecimento de soluções viáveis para as dificuldades encontradas na referida área.

Projeto: Paróquia São Grato.

Curso proponente: Ciências Contábeis.

Responsável: Prof. José Siderlei.

Co-responsável: Edson Lunardon.

Local de realização: Paróquia São Grato.

Público envolvido: Adolescentes e jovens

Número de acadêmicos envolvidos: 01

Objetivo:

Proporcionar a inclusão digital para pessoas de baixa renda.

Descrição resumida:

A atuação do acadêmico se deu ministrando aulas de informática básica, cujo conteúdo compreendeu: exposição dos componentes físicos, ferramentas e configurações, noções sobre Windows, as principais funções de programas como Word e Excel e Internet.

2.1.2.2.5 Comunicação Social

Projeto: Encontro de Instituições parceiras do Projeto Comunitário.

Proponente: Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão – Divisão de Projetos Comunitários.

Curso envolvido: Comunicação Social: habilitação em Relações Públicas

Responsáveis: Prof. Marilda Lili Corbellini e Prof. Mari Regina Anastácio.

Local de realização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná- PUCPR.

Público envolvido: membros das instituições parceiras da Divisão de Projeto Comunitário.

Número de acadêmicos envolvidos: 03

Objetivo:

Promover a melhoria das ações vinculadas a Divisão de Projetos Comunitários.

Descrição resumida:

O presente projeto visa o aperfeiçoamento do processo de comunicação e de troca de tecnologias (metodologias) no que se refere à execução do Projeto Comunitário (PC). Assim, pretende-se reunir as instituições parceiras do PC para que haja uma reflexão sobre o atual processo de desenvolvimento das ações sociais.

A promoção da integração e troca de experiências e aprendizados entre as instituições sociais parceiras da Divisão de Projetos Comunitários da PUC-PR se dará com a realização do 1^o Encontro de Instituições parceiras, em que se pretende por meio da apresentação de relatos de práticas bem sucedidas, dinâmicas de grupos e análise coletiva do aproveitamento dos

projetos já realizados, o estabelecimento de novas perspectivas de práticas e formas de atuação.

Os acadêmicos envolvidos se propõem elaborar o planejamento do Encontro, bem como, executá-lo.

Projeto: Cinenômade.

Cursos proponentes: Comunicação Social: habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

Responsável: Prof. Celina D. Roccio Pais Alvetti.

Co-responsável: Bruna Rafaela Veiga.

Local de realização: Municípios de Ortigueira, Reserva e Doutor Ulysses localizados no estado do Paraná.

Público envolvido: Comunidade

Número de acadêmicos envolvidos: 08

Objetivo:

Auxiliar na democratização do acesso a cultura.

Descrição resumida:

A atividade contemplou a realização de um documentário auto-retrato de cada comunidade visitada pelos acadêmicos. O documentário foi desenvolvido com base nos depoimentos dos moradores, a partir dos quais se constituiu o auto-retrato da comunidade. Esta estratégia possibilitou transmitir à comunidade o contato com a linguagem do audiovisual de cunho social, e assim auxiliar na disseminação da produção digital. Por fim, os acadêmicos, orientados pela professora responsável, pretendem escrever um livro-reportagem.

A escolha das comunidades/municípios, em que a atividade realizou-se, levou em conta os índices de desenvolvimento humano (IDH) que são os menores do estado do Paraná. Desta forma, comunidades altamente carentes, foram beneficiadas com uma oportunidade ímpar, que dificilmente teriam, de contato com este tipo de produção cultural. A ação visou também contribuir para a democratização do acesso a cultura.

Projeto: Experiências do Projeto Comunitário.

Curso proponente: Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas.

Responsável: Prof. Mari Regina Anastácio.

Co-responsável: Francielle F. Braznick.

Local de realização: Instituições conveniadas ao Projeto Comunitário.

Público envolvido: Instituição como um todo.

Número de acadêmicos envolvidos:

Primeiro semestre de 2004 - 01

Segundo semestre de 2004 - 01

Objetivo:

Registrar as ações e experiências provenientes das ações comunitárias oferecidas aos acadêmicos da PUCPR, pelas instituições parceiras do projeto comunitário.

Descrição resumida:

A atividade consistiu no registro de imagens de ações do projeto comunitário em todas as instituições parceiras e na coleta, por meio de questionário, das impressões dos alunos acerca da experiência vivenciada a partir das ações comunitárias executadas.

Esta ação contemplou a intenção de propiciar ao acadêmico, inscrito no projeto, um olhar social sobre a realidade, mostrando o leque existente de possibilidades de atuação no âmbito do projeto comunitário.

Projeto: Programa Comunicação Solidária.

Cursos proponentes: Comunicação Social: habilitações em Jornalismo; Publicidade e Propaganda; e Relações Públicas.

Responsável: Prof. Cristina Lemos.

Co-responsável: Rulian Maftum.

Local de realização: Curitiba e região metropolitana.

Público envolvido: Comunidade em geral.

Objetivo:

Contribuir para o incremento de ações cidadãs no contexto da sociedade paranaense.

Descrição resumida:

No Brasil, já é considerável o número de organizações sociais sem fins lucrativos que desenvolvem trabalhos sérios e que apresentam resultados animadores. Na ausência de informações claras e acessíveis, o público se mantém na postura da simpatia desconfiada. Sendo assim, torna-se explícita a necessidade de apresentar à sociedade, o trabalho dessas organizações para a partir daí, possam contribuir e conseqüentemente auxiliar no incremento da eficiência do terceiro setor no Brasil.

Os acadêmicos inscritos neste projeto auxiliaram na produção de um programa de rádio sobre o terceiro setor do Paraná, informando a comunidade paranaense sobre o trabalho das organizações do terceiro setor.

Projeto: Projeto Comunicação solidária.

Cursos proponentes: Comunicação Social: habilitações em Jornalismo; Publicidade e Propaganda; e Relações Públicas.

Responsável: Prof. Haroldo Silva Capote Filho.

Co-responsável: Prof. Queila Regina Souza e Rulian Maftum.

Local de realização:

Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial – AFECE.

Associação Mantenedora do Centro Integrado de Prevenção – AMCIP.

Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional – FEPE – SEDE.

Associação de Proteção à Maternidade e à Infância SAZA LATTES.

Sociedade Socorro aos Necessitados.

Público envolvido: Instituições como um todo.

Objetivo:

Auxiliar no alcance dos fins sociais das organizações sociais envolvidas no projeto.

Descrição resumida:

O Terceiro Setor nem sempre conta com recursos suficientes para possuir uma assessoria de comunicação adequada. Sabe-se que uma atuação mais profissional poderá resultar em aumento da eficácia da instituição como um todo, e neste sentido auxiliar no alcance dos seus fins sociais.

Os acadêmicos inscritos neste projeto propiciaram maior visibilidade às organizações sem fins lucrativos que participaram deste projeto, por meio do desenvolvimento de ações na área de comunicação, envolvendo os três cursos proponentes. As ações do projeto

contemplaram atividades tais como: produção de campanhas publicitárias, vídeos institucionais, reportagens jornalísticas, programas e spots de rádio.

2.1.2.2.6 Desenho Industrial

DESENHO INDUSTRIAL

Projeto: Incrementando a visibilidade AMENA.

Curso proponente: Desenho Industrial: habilitação em Programação Visual.

Responsável: Prof. Jaime Ramos.

Local de realização: Associação Mantenedora do Ensino Alternativo - AMENA.

Público envolvido: Instituição como um todo.

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 01

Objetivo:

Auxiliar no alcance dos fins sociais da ONG Associação Mantenedora do Ensino Alternativo – AMENA.

Descrição resumida:

O Terceiro Setor nem sempre conta com recursos suficientes para possuir uma assessoria de comunicação adequada. Sabe-se que uma atuação mais profissional poderá resultar em aumento da eficácia da instituição como um todo, e neste sentido auxiliar no alcance dos seus fins sociais.

Os acadêmicos inscritos neste projeto têm como propósito propiciar maior visibilidade da Associação Mantenedora do Ensino Alternativo - AMENA”, por meio do desenvolvimento de uma página de *Internet*. O projeto contempla as seguintes etapas: observação da instituição; entrevistas com os membros da instituição para levantamento de dados; pesquisa e análise do conteúdo; formatação da base conceitual, com a proposição de um padrão gráfico; e a finalização do projeto, com adaptação do *layout* aprovado pelos gestores da instituição para página *web*.

Projeto: Incrementando a visibilidade do Movimento Familiar “A Voz do Silêncio”.

Curso proponente: Desenho Industrial: habilitação em Programação Visual.

Responsável: Prof. Luciane Hilu.

Locais de realização:

Associação Mantenedora Centro Integração e Prevenção - AMCIP

Clube das Mães “Vila das Torres”.

Instituto Antanho - Ensino e Pesquisa em Gerontologia - Gaia Residência para Idosos.

Movimento Familiar “A Voz do Silêncio”

Público envolvido: Instituição como um todo.

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 09

Objetivo:

Auxiliar no alcance dos fins sociais da ONG’s indicadas.

Descrição resumida:

O Terceiro Setor nem sempre conta com recursos suficientes para possuir uma assessoria de comunicação adequada. Sabe-se que uma atuação mais profissional poderá resultar em aumento da eficácia da instituição como um todo, e neste sentido auxiliar no alcance dos seus fins sociais.

Os acadêmicos inscritos neste projeto têm como propósito propiciar maior visibilidade as ONG’s indicadas, por meio do desenvolvimento de uma página de *Internet*. O projeto contempla

as seguintes etapas: observação da instituição; entrevistas com os membros da instituição para levantamento de dados; pesquisa e análise do conteúdo; formatação da base conceitual, com a proposição de um padrão gráfico; e a finalização do projeto, com adaptação do *layout* aprovado pelos gestores da instituição para página *web*.

Projeto: Relatório de Atividades AMCIP.

Curso proponente: Desenho Industrial: habilitação em Programação Visual.

Responsável: Prof. Luciane Hilu.

Locais de realização:

Associação Mantenedora Centro Integração e Prevenção - AMCIP

Público envolvido: Instituição como um todo.

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 01

Objetivos:

Prestar contas à comunidade e divulgar as ações desenvolvidas no ano de 2004.

Descrição resumida:

O acadêmico envolvido nesta ação desenvolveu entrevistas com os diversos profissionais da instituição, realizou pesquisa documental para planejamento e posterior elaboração do relatório anual da AMCIP.

2.1.2.2.7 Direito

Projeto: Justiça se aprende na escola.

Curso proponente: Direito.

Responsável: Prof. Roberto Portugal Bacellar.

Co-responsável: Claudete e Silmara.

Local de realização: Escolas públicas de Curitiba.

Público envolvido: Alunos de 4^a série.

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 40.

Objetivo:

Ensinar às crianças da rede de ensino público de Curitiba noções de direito, cidadania e justiça.

Descrição resumida:

Para exercer seus direitos e deveres de cidadão, o indivíduo deve estar informado e atualizado de acordo com as legislações em vigor. Por meio do projeto “Justiça se aprende na escola”, os acadêmicos do curso de Direito, transmitem aos alunos da 4.^a série da rede pública de ensino, noções de direito, justiça e cidadania.

O projeto é dividido em seis etapas. O primeiro momento é a motivação, que consiste na reunião com participantes e equipes pedagógicas das escolas. A visita dos alunos e professores ao Tribunal de Justiça constitui a segunda etapa. No terceiro momento, os acadêmicos prestam orientação para o desenvolvimento de um júri simulado. Na seqüência, as escolas recebem a visita da equipe de acadêmicos. Na quinta etapa, é realizada uma produção cultural: os acadêmicos realizam o júri simulado com as crianças.

No sexto momento, após a aplicação de todas as atividades, ocorre reunião que passa por uma avaliação. Nesta, acadêmicos, equipes pedagógicas e demais participantes, avaliam o desenvolvimento, o desempenho e discutem idéias para aprimorar constantemente este trabalho.

Projeto: Justiça vai ao seu bairro.
Curso proponente: Direito.
Responsável: Prof. Regina Cardoso de Almeida Andrade.
Local de realização: Ruas da Cidadania da Cidade de Curitiba.
Público envolvido: Comunidade em geral.
Quantidade de acadêmicos envolvidos: 14.

Objetivo:

Atender a população carente na área do direito da família.

Descrição resumida:

Acompanhamento do atendimento à população carente na área do direito da família, tais como: casos de separação judicial, divórcio, reconhecimento de união estável, alimentos, acordo de dívida, revisional de alimentos, guarda e responsabilidade, reconhecimento de paternidade, regulamentação de visitas.

Conforme a necessidade, os acadêmicos elaboram a petição inicial, solicitando os documentos necessários para que o encaminhamento seja feito de forma correta.

Supervisionados por um professor, os acadêmicos que estiverem desenvolvendo esta atividade também têm a oportunidade de acompanhar seus clientes para audiências de ratificação e recebimentos de mandados e ofícios juntos aos cartórios.

2.1.2.2.8 Enfermagem

Projeto: O enfermeiro como agente transformador.
Curso proponente: Curso de Enfermagem.
Responsável: Prof. Maria Aparecida Raposo Araldi.
Local de realização: Hospital Maternidade Alto Maracanã.
Público envolvido: Gestantes.
Quantidade de acadêmicos envolvidos: 30.

Objetivo:

Atender de forma integral e humanizada a mulher e seu conceito nos períodos pré, trans e pós-operatório de partos cesáreas, estendendo a assistência de enfermagem à família no ambiente domiciliar.

Descrição resumida:

Os acadêmicos envolvidos ministraram palestras sobre cuidados pré, trans e pós-operatório; prestaram cuidados de enfermagem às gestantes, as puérperas e aos recém-natos; e efetuaram visitas domiciliares junto a comunidade local para trabalhar temas ligados educação à saúde.

2.1.2.2.9 Engenharia Ambiental

Projeto: Diálogos para a sustentabilidade 1: mutirão do Rio Paraná.
Curso proponente: Engenharia Ambiental.
Responsável: Prof. Arnaldo Carlos Muller.
Co-responsável: Prof. Carlos Mello Garcias.
Local de realização: PUCPR Campus Curitiba.
Público envolvido: Comunidade residente nas redondezas do Rio Paraná.
Número de acadêmicos envolvidos: 04

Objetivo:

Propiciar uma percepção ambiental que contribua para conscientizar a comunidade residente ao redor do Rio Belém sobre a necessidade de zelar por ele.

Descrição resumida:

Os acadêmicos apoiaram a coordenação do Mutirão nas atividades relacionadas à limpeza e reflorestamento ciliar do Rio Belém, por meio de controle de frequência dos participantes do mutirão, elaboração e distribuição de material de trabalho (formulários e *baners*), preparação dos locais onde as atividades foram desenvolvidas, levantamento e análise de dados sobre as condições do rio e elaboração do relatório final.

Projeto: Diálogos para Sustentabilidades 2: uso do estado ambiental do Rio Belém na educação ambiental.

Curso proponente: Engenharia Ambiental.

Responsável: Prof. Arnaldo Carlos Muller.

Co-responsável: Prof. Mônica Beatriz Kilicheski.

Local de realização: Campus Curitiba, às margens do Rio Belém e Usina Piloto.

Público envolvido: Comunidade acadêmica e escolas lindeiras a PUCPR Campus Curitiba.

Número de acadêmicos envolvidos: 07

Objetivo:

Garantir a sustentabilidade da proposta de conscientização e preservação do Rio Belém.

Descrição resumida:

Através de práticas de educação ambiental envolvendo acadêmicos de cursos afins às questões ambientais (PUCPR), alunos de escolas e população procedentes das vizinhanças do Rio Belém (que corta o Campus de Curitiba da PUCPR), desenvolveram-se atividades de conscientização da necessidade de conservação e despoluição do rio.

As atividades desenvolvidas nesta ação deram prosseguimento ao “Projeto Olho d’Água”, da Universidade Livre do Meio Ambiente - UNILIVRE, em que alunos da rede pública de ensino, no período de 24 de maio a 02 de julho, mediram diariamente a qualidade da água do referido rio.

Os acadêmicos avaliaram o grau de poluição e contaminação do rio, desenvolveram atividades de compilação de dados, visando à elaboração de relatório específico destinado à publicação técnica especializada e a utilização em ação de educação ambiental junto às escolas (séries de ensino fundamental) vizinhas ao Rio Belém.

Projeto: Projeto GRIMPA de Educação Ambiental.

Cursos proponentes: Comunicação Social: habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas; Direito; Engenharia Ambiental; Licenciatura em Ciências Biológicas e Turismo.

Responsável: Prof. Arnaldo Carlos Muller.

Local de realização: Escolas públicas dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

Parceria: Instituto do Desenvolvimento Sustentável.

Público envolvido: Alunos, pais e comunidade de escolas rurais dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

Número de acadêmicos envolvidos: 28.

Objetivo:

Desenvolver consciência ambiental em alunos, pais e comunidade dos arredores de escolas rurais dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

Descrição resumida:

A ação contemplou atividades de educação ambiental junto a 160 turmas de alunos do ensino fundamental, envolvendo os pais destes alunos, e com impacto sobre toda a comunidade dos arredores das escolas onde a ação foi executada.

Com as crianças a forma de abordagem utilizou atividades com recursos de encenação de arena (com a participação das crianças) e auxílio de recursos áudio visuais), revistas de história em quadrinhos, coloridas e para colorir (especialmente produzidas para esta ação). Para envolvimento dos pais das crianças foi realizado uma entrevista - debate e distribuído o livro "Manual do Silvicultor Familiar".

Projeto: Orientações técnicas de melhoria das instalações sanitárias na comunidade.

Curso proponente: Engenharia Ambiental.

Responsável: Prof. Carlos Mello Garcias.

Local de realização: Distrito de Alexandra município de Paranaguá

Parceria: Proação – Núcleo Comunitário de Paranaguá.

Co-responsável: Janete Fagundes

Público envolvido: Comunidade.

Número de acadêmicos envolvidos: 05

Objetivo:

Melhorar as condições sanitárias das residências do Distrito de Alexandra - Paranaguá.

Descrição resumida:

A ação comunitária se deu da seguinte forma:

- Observação da realidade (por amostragem), para avaliar as condições das instalações hidráulico-sanitárias das residências;
- Práticas laboratoriais para analisar as águas quanto ao índice de coliformes totais e fecais, para determinar se havia risco de contaminação;
- Palestras e visita técnica de retorno para instruções aos moradores, apresentações dos resultados e recomendações de melhorias.

2.1.2.2.10 Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica

Projeto: Manutenção de equipamentos hospitalares.

Curso proponente: Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia Mecânica.

Responsável: Prof. Túlio Fernandes dos Santos.

Co-responsável: Clemência Moreira de Souza

Local de realização: Hospital Universitário Cajuru - HUC.

Público envolvido: Instituição como um todo.

Número de acadêmicos envolvidos: 22.

Objetivo:

Contribuir para a melhoria do atendimento dos pacientes do HUC.

Descrição resumida:

Diariamente centenas de pacientes procuram por atendimento nos hospitais. Como consequência, os equipamentos hospitalares sofrem danos e desgastes, e as dificuldades financeiras nem sempre permitem uma rápida restauração. O que dificulta por vezes, um rápido atendimento aos pacientes que necessitam dos serviços prestados.

Os acadêmicos inscritos nesta atividade, além de detectarem as possíveis avariações, elaboraram um relatório com a análise técnica dos equipamentos e as ações que devem ser executadas para melhoria destes.

2.1.2.2.11 Formação de Professores

Projeto: Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD.

Curso proponente: Curso Superior de Formação de Professores.

Responsável: Prof. Cristiane Arns.

Co-responsável: Cleonice Quaresma Lima.

Local de realização: Secretaria Municipal de Ação Social de Mandirituba, escola municipal rural.

Público envolvido: Jovens, adolescentes e a comunidade.

Número de acadêmicos envolvidos: 01.

Objetivo:

Instruir jovens, adolescentes e comunidade sobre os perigos ocasionados pelo uso de drogas.

Descrição resumida:

O PROERD -Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, é desenvolvido pela Polícia Militar do Paraná em parceria com as Secretarias de Estado da Educação, Segurança Pública, Justiça e Cidadania e conveniado com as Secretarias Municipais da Educação e Escolas Particulares, com a finalidade de prevenir o uso indevido de drogas e da violência com ênfase na infância e na juventude.

Por meio de palestras, oficinas e conversas com o público atendido, se buscou mostrar as causas e os efeitos do uso de drogas, as maneiras de evitar e dizer não, bem como, a abordagem de questões sobre a formação de auto-estima e redução da violência. Temas atuais também foram tratados, tais como: a influência que os meios de comunicação exercem sobre a sociedade.

Projeto: Solidariedade: aprender, fazer e conviver.

Curso proponente: Curso Superior de Formação de Professores

Responsável: Prof. Sandra F. K. Gusso.

Co-responsável: Cínthya Catherine Martins Carvalho

Local de realização: Centro Comunitário do Bairro Vila Zumbi.

Público envolvido: Crianças, adolescentes e jovens.

Número de acadêmicos envolvidos: 31.

Objetivo:

Contribuir com o desenvolvimento de uma nova perspectiva de vida de crianças, jovens e adolescentes pertencentes à comunidade do bairro Vila Zumbi.

Descrição resumida:

Por meio de atividades lúdicas, tais como: dinâmica de grupos, oficinas com sucatas, esporte e recreação, os acadêmicos prestaram informações ao público atendido, sobre como oportunizar o desenvolvimento de suas habilidades, vivendo momentos de descontração e aprendizado. Os acadêmicos inscritos nesta atividade conduziram as oficinas mostrando como é possível criar, recriar e construir a partir de materiais que já foram utilizados.

Crianças, jovens e adolescentes, assistiram a palestras sobre o uso de drogas e suas consequências e participaram de atividades de recreação, jogos e brincadeiras.

Os acadêmicos que estiverem desenvolvendo a atividade deram atenção à arrecadação e doação de uniformes para os alunos participantes da escolinha de futebol da comunidade.

2.1.2.2.12 Letras

Projeto: Arte & Cia.

Curso proponente: Licenciatura em Letras.

Responsável: Prof. Regiane Banzatto Bérghamo.

Co-responsável: Cátia Toledo Mendonça.

Local de realização: Fazenda Rio Grande.

Público envolvido: Alunos da comunidade de Fazenda Rio Grande atendidos pelo Projeto Comunitário.

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 01.

Objetivo:

Propiciar às crianças da comunidade da Fazenda Rio Grande contato mais efetivo com a Arte.

Descrição resumida:

Foram realizadas apresentações teatrais e musicais, em que as crianças tiveram contato com instrumentos musicais, encenaram, ouviram histórias ligadas à sua vivência, tiveram contato com livros e participaram de discussões sobre teatro. As crianças foram também colocadas em contato com reproduções de obras de vários pintores, e ao final foi realizada uma exposição com as produções dos próprios alunos.

2.1.2.2.13 Licenciatura em Filosofia

Projeto: Grupo da Terceira Idade.

Curso proponente: Licenciatura em Filosofia

Responsável: Silvia Maria Cardoso dos Santos

Local de realização: Núcleo do Proaço de Tijucas do Sul.

Público envolvido: Idosos

Número de acadêmicos envolvidos: 01.

Objetivo:

Propiciar integração social e a valorização pessoal aos membros do grupo da terceira idade que freqüentam as atividades oferecidas pelo Núcleo do Proaço de Tijucas do Sul.

Descrição resumida:

São oferecidas atividades de lazer, dinâmicas de motivação, e interação, brincadeiras de integração, passeios, contos, danças e palestras de interesse e da realidade do grupo.

Projeto: Valores éticos para a vida em sociedade.

Curso proponente: Licenciatura em Filosofia.

Responsável: Prof. Regiane Banzatto Bérghamo.

Co-responsável: Sonia de Souza e Silva.

Local de realização: Escola Omar Sabbag (escola pública).

Público envolvido: Alunos da escola que participam da atividade "Reforço Escolar".

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 01.

Objetivo:

Contribuir para o desenvolvimento de convicções em relação às virtudes éticas universais promovendo atividades que abordem valores éticos necessários para a vida em sociedade.

Descrição resumida:

O acadêmico inscrito nesta ação convive, para desenvolvimento desta atividade, com a equipe de alunos da escola e os acadêmicos inscritos no projeto comunitário na ação de “Reforço Escolar”.

A atividade contempla: a transmitir ao público envolvido a história e origem das virtudes e a sua importância na construção de valores; a compreensão dos conceitos relacionados as virtudes e valores. Tais aspectos são repassados a partir dos “ganchos” possibilitados pela convivência junto a equipe (alunos da escolas e acadêmicos da PUCPR) e representados na forma de desenhos, recortes de jornais e revistas, que posteriormente são organizados em murais da escola.

2.1.2.2.14 Licenciatura em Matemática

Projeto: Informática básica para a comunidade.

Curso proponente: Licenciatura em Matemática.

Responsável: Prof.Sérgio Ricardo Schneider

Local de realização: Colégio Estadual Dr. Xavier da Silva.

Público envolvido: Alunos, comunidade, famílias e funcionários.

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 14.

Objetivo:

Propiciar inclusão digital.

Descrição resumida:

Os acadêmicos ministraram aulas sobre aplicativos computacionais à comunidade do Colégio Estadual Dr. Xavier da Silva.

2.1.2.2.15 Medicina

Projeto: Atendimento a comunidade carente na área de reumatologia.

Curso proponente: Medicina.

Responsável: Prof. Valderílio Feijó Azevedo.

Local de realização: ADORE – Associação Paranaense dos Portadores de Doenças Reumáticas - Curitiba.

Público envolvido: Comunidade.

Número de acadêmicos envolvidos: 09

Objetivo:

Auxiliar na melhoria de atendimento à comunidade carente na área de reumatologia.

Descrição resumida:

Os acadêmicos do curso de Medicina, por meio da atividade comunitária “Medicina Ambulatorial”, acompanharam o atendimento à comunidade carente, participaram de reuniões clínicas, revisão e atualização de conteúdo em epidemiologia e elaboraram projetos básicos de pesquisa clínica e comunitária em reumatologia.

Projeto: Humanização do atendimento aos pacientes e usuários do SUS no PS do HUC.

Curso proponente: Medicina.

Responsável: Prof. Luiz Carlos Von Bahten.

Co-responsável: Clemência Moreira de Souza

Local de realização: Hospital Universitário Cajuru - HUC.

Público envolvido: Usuários do Sistema único de Saúde - SUS do Pronto Socorro (PS) do HUC.

Número de acadêmicos envolvidos: 43

Objetivo:

Prover a melhoria e humanização do atendimento aos usuários do SUS no pronto socorro do HUC.

Descrição resumida:

A atividade contribuiu para uma melhoria (agilidade maior) no atendimento aos pacientes usuários do SUS no PS do HUC. Os acadêmicos, com acompanhamento dos profissionais do HUC, participaram da elaboração de anamneses, exames físicos, pequenos procedimentos cirúrgicos como suturas simples, curativos, encaminhamento para assistência social quando necessário, orientações e esclarecimentos sobre condutas em aspectos relacionados à saúde dos atendidos.

2.1.2.2.16 Medicina Veterinária

Projeto: Atendimento a comunidades rurais.

Curso proponente: Medicina Veterinária.

Responsável: Prof. Márcio Saporski Segui.

Co-responsável: Prof. Luiz Ernandes Kozicki.

Local de realização: Pequenas e micro propriedades rurais dos municípios da Fazenda Rio Grande e Mandirituba.

Público envolvido: Pequenas e micro propriedades rurais dos municípios da Fazenda Rio Grande e Mandirituba.

Número de acadêmicos envolvidos:

Primeiro semestre 2004 - 11

Segundo semestre 2004 - 07

Objetivo:

Propiciar aumento de renda e conseqüente melhora das condições de vida das famílias que possuem pequenas e micro propriedades rurais nos municípios da Fazenda Rio Grande e Mandirituba produtores.

Descrição resumida:

Os acadêmicos tiveram a oportunidade de manter contato com a realidade de comunidades carentes possibilitando acesso ao conhecimento relativo a técnicas de melhoria genética aos pequenos e micro produtores de comunidades rurais supracitadas.

As pequenas propriedades rurais acabam não tendo condições de utilizar técnicas de melhoria genética, devido ao custo e a impossibilidade de utilizarem animais de melhor ganho genético. Tais tecnologias propiciam ganho de produtividade e conseqüente melhora das condições de vida dos produtores. Contando para isto, com reprodutores de genética superior e equipamentos de reprodução animal fornecidos pelo curso de Medicina Veterinária e pela Fazenda Experimental Galha Azul da PUCPR.

Projeto: Atendimento a comunidades rurais.

Curso proponente: Medicina Veterinária.

Responsável: Prof. Márcio Saporski Segui.

Co-responsável: Prof. Luiz Ernandes Kozicki.

Local de realização: Pequenas e micro propriedades rurais dos municípios da Fazenda Rio Grande e Mandirituba.

Público envolvido: Pequenas e micro propriedades rurais dos municípios da Fazenda Rio Grande e Mandirituba.

Número de acadêmicos envolvidos:

Primeiro semestre 2004 - 11

Segundo semestre 2004 - 07

Objetivo:

Propiciar aumento de renda e conseqüente melhora das condições de vida das famílias que possuem pequenas e micro propriedades rurais nos municípios da Fazenda Rio Grande e Mandirituba produtores.

Descrição resumida:

Os acadêmicos tiveram a oportunidade de manter contato com a realidade de comunidades carentes possibilitando acesso ao conhecimento relativo a técnicas de melhoria genética aos pequenos e micro produtores de comunidades rurais supracitadas.

As pequenas propriedades rurais acabam não tendo condições de utilizar técnicas de melhoria genética, devido ao custo e a impossibilidade de utilizarem animais de melhor ganho genético. Tais tecnologias propiciam ganho de produtividade e conseqüente melhora das condições de vida dos produtores. Contando para isto, com reprodutores de genética superior e equipamentos de reprodução animal fornecidos pelo curso de Medicina Veterinária e pela Fazenda Experimental Galha Azul da PUCPR.

2.1.2.2.17 Nutrição

Projeto: Atendimento Nutricional à Comunidade.

Curso proponente: Nutrição.

Responsável: Prof. Ana Paula Poblacion.

Co-responsável: Marion Weber Schiller.

Local de realização: Proação Fazenda Rio Grande.

Público envolvido: Comunidade.

Número de acadêmicos envolvidos: 01

Objetivo:

Promover educação nutricional.

Descrição resumida:

Sob supervisão de profissional da área de nutrição o acadêmico prestou informações individuais, de acordo com a conduta nutricional de cada indivíduo.

Projeto: Dia do trabalhador comunitário: diagnóstico sócio-nutricional e de orientação bioquímica.

Cursos proponentes: Nutrição e Farmácia.

Responsável: Prof. Ana Paula Poblacion.

Co-responsável: Prof. Ernesto Josué Schimitt.

Local de realização: Proação – Núcleo comunitário de Guaraqueçaba.

Público envolvido: Comunidade.

Número de acadêmicos envolvidos: 09

Objetivo:

Contribuir para a melhora da qualidade de vida da população carente de Guaraqueçaba.

Descrição resumida:

Os acadêmicos inscritos neste projeto auxiliaram na realização, junto a população, de exames antropométricos e exames diagnósticos, bem como prestaram esclarecimentos com base em informações nutricionais sobre os riscos da hipertensão arterial, diabetes e hipercolesterolemia a população carente de Guaraqueçaba.

Projeto: Educação alimentar e nutricional para pré-escolares e creche AMCRA.

Curso proponente: Nutrição.

Responsável: Prof. Isabela da Costa Ribeiro.

Local de realização: Sociedade institucional Rizzetto Creche Gryzu - Creche AMCRA.

Público envolvido: Crianças, instituição como um todo.

Número de acadêmicos envolvidos: 02

Objetivo:

Promover educação nutricional a crianças pré-escolares.

Descrição resumida:

Num primeiro momento os acadêmicos apresentaram a proposta aos pais e responsáveis pelos pré-escolares. Em segundo, por meio de jogos com a pirâmide de alimentos, atividades de colorir e ligar, e "momento do conto" foram trabalhados, junto as crianças, conceitos simples de alimentação saudável. O conteúdo educacional contemplou: orientações sobre alimentos saudáveis, a importância da higienização adequada dos alimentos assim como os utensílios mais adequados para o preparo dos alimentos; praticou-se a técnica correta de higienização dos alimentos e das mãos; apresentou-se a conceituação dos grupos de alimentos e identificação das fontes dos principais nutrientes relacionados com o crescimento saudável.

Projeto: Nutrição ASSOMA.

Curso proponente: Nutrição.

Responsável: Prof. Ana Cristina Miguez Ribeiro.

Co-responsável: Prof. Cilene da Silva Gomes Ribeiro.

Local de realização: ASSOMA – Associação de Meninos de Curitiba.

Público envolvido: Crianças e adolescentes.

Número de acadêmicos envolvidos:

Primeiro semestre 2004 - 18

Segundo semestre 2004 - 33

Objetivo:

Promover a educação nutricional para crianças e funcionários da Associação de Meninos de Curitiba.

Descrição resumida:

Para obter melhores resultados para a saúde, o processo de educação alimentar foi desenvolvido através da exibição de vídeos, explicação sobre a pirâmide alimentar e a influência de uma boa alimentação na qualidade de vida.

Na área de alimentação, foram elaborados cardápios mensais com previsão de custo e receitas adaptados aos recursos locais.

As crianças e os adolescentes assistidos, receberam orientações para o acesso às práticas de higienização e qualidade dos alimentos. Os funcionários passaram por oficinas de conscientização e aprendizado de técnicas, práticas de treinamento, higienização das mãos, normas da vigilância sanitária, noções básicas de contaminação, conceituação das principais bactérias e fungos e desenvolvimento bacteriano em Placa de Petry. Os acadêmicos desenvolveram todo o material com conteúdo didático para ministrar as aulas.

Para completar o programa, a avaliação nutricional determinou patologias e orientou os casos associados à má nutrição, sendo traçado um perfil individual de cada pessoa atendida.

Os acadêmicos avaliaram a necessidade de treinamentos e baseando-se nessas informações, elaboraram o material didático adequado, estabeleceram o cronograma (com datas, público alvo e número de participantes) e realizaram a avaliação dos profissionais participantes do treinamento.

Por fim, os acadêmicos reuniram os dados e criaram um gráfico para cada programa, com um panorama do desempenho e evolução das atividades.

Projeto: Orientação Nutricional e Antropometria no SESC.

Curso proponente: Nutrição

Responsável: Prof. Ana Paula Poblacion

Co-responsável:

Local de realização: Serviço Social do Comércio do Paraná - SESC

Público envolvido: População.

Número de acadêmicos envolvidos: 01.

Objetivo:

Orientar nutricionalmente os usuários e avaliar antropometricamente os mesmos

Descrição resumida:

A ação contemplou a aferição de peso e estatura, a transformação dos dados em indicadores e por fim comparação dos indicadores com padrões de referência.

Por meio de conversa informal e panfletos fornecidos pelo SESC, foi enfatizado a importância de uma boa alimentação com o intuito de promover a prevenção de doenças, tais como: diabetes, hipertensão e obesidade.

Projeto: Saúde alimentar na APAE de Guaratuba.

Curso proponente: Nutrição.

Responsável: Prof. Isabela da Costa Ferreira.

Local de realização: APAE Guaratuba.

Público envolvido: Crianças e famílias.

Número de acadêmicos envolvidos: 02

Objetivo:

Contribuir para a melhora da qualidade de vida das famílias assistidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Guaratuba.

Descrição resumida:

Os alunos do curso de Nutrição, através do projeto "Diagnóstico de saúde", coletaram dados para uma pesquisa sobre as causas da má alimentação.

Os acadêmicos, sob a supervisão do professor responsável, realizaram um levantamento das condições socio-econômicas e de saúde, por meio de aplicação de questionário.

Projeto: Vida Saudável.

Curso proponente: Nutrição.

Responsável: Prof. Isabela da Costa Ribeiro.

Locais de realização:

Parque Barigüi.

Passeio Público

Parque Bacacheri

Público envolvido: Adultos, crianças, jovens e idosos.

Número de acadêmicos envolvidos: 02

Objetivo:

Promover educação nutricional para a população de Curitiba.

Descrição resumida:

O “Projeto Vida Saudável” atendeu crianças, adultos e idosos que utilizam as dependências dos parques supracitados para praticar atividades físicas, e que nem sempre têm como aliado um acompanhamento específico.

Os acadêmicos do curso de Nutrição, promoveram a educação nutricional por meio de orientações individuais sobre prevenção da ansiedade, hipertensão e diabetes.

Projeto: Vida Saudável.

Curso proponente: Nutrição

Responsável: Isabela Costa Ribeiro

Local de realização: Parque São Lourenço.

Público envolvido: Adultos, crianças e idosos.

Número de acadêmicos envolvidos: 03

Objetivo:

Promover educação nutricional para a população de Curitiba.

Descrição resumida:

O “Projeto Vida Saudável” atendeu crianças, adultos e idosos que utilizam as dependências do parque São Lourenço para praticar atividades físicas, e que nem sempre têm como aliado um acompanhamento específico.

Os acadêmicos do curso de Nutrição, promoveram a educação nutricional por meio de orientações individuais sobre prevenção da ansiedade, hipertensão e diabetes.

2.1.2.2.18 Odontologia

Projeto: Atenção comunitária em odontologia.

Curso proponente: Odontologia.

Responsável: Prof. Ernesto Josué Schimitt.

Local de realização:

Proação – Núcleo Comunitário de São José dos Pinhais.

Co-responsável: Euclides Nora

Proação – Núcleo Comunitário de Guaraqueçaba.

Co-responsável: Josiê Maria Mickocz

Proação – Núcleo Comunitário de Fazenda Rio Grande.

Co-responsável: Marion Weber Schiller

Proação – Núcleo Comunitário de Paranaguá.

Co-responsável: Janete Fagundes

Proação – Núcleo Comunitário de Tijucas do Sul.

Co-responsável: Silvia Maria Cardozo dos Santos

Público envolvido: Comunidade.

Número de acadêmicos envolvidos:

Primeiro semestre de 2004 – 48.

Segundo semestre de 2004 - 20.

Objetivo:

Propiciar ação de promoção da saúde associada a educação à saúde na prática comunitária, levando conhecimento e possibilitando a diminuição de doenças bucais prevalentes.

Descrição resumida:

A atividade consistiu no atendimento básico em odontologia com foco na promoção de saúde. Os acadêmicos engajados atuaram informando e orientando na prevenção de doenças bucais; ministraram palestras individuais, ou em pequenos grupos para a comunidade; e efetuaram visitas domiciliares para acompanhamento e informação preventiva à comunidade.

Projeto: Programa de atenção à saúde bucal no HUC.

Curso proponente: Odontologia.

Responsável: Prof. Paulo Henrique Couto Souza.

Co-responsável: Prof. Sérgio Vieira.

Local de realização: Hospital Universitário Cajuru - HUC.

Público envolvido: Pacientes do Sistema Único de Saúde do HUC.

Número de acadêmicos envolvidos: 34.

Objetivo:

Promover o atendimento relacionado à saúde bucal dos pacientes do Sistema Único de Saúde internados no HUC.

Descrição resumida:

Os acadêmicos de graduação inscritos nesta ação foram acompanhados pelos mestrandos de Odontologia da PUCPR. Suas atividades nesta ação consistiram em: consultas aos prontuários dos pacientes para saber informações relacionadas ao motivo da sua internação, aos aspectos sistêmicos, exames complementares solicitados e a prescrição de medicamentos aos enfermos. No leito do paciente, os acadêmicos questionaram o mesmo, ou o responsável, sobre alguma queixa bucal. Em caso afirmativo, investigaram a história da queixa principal desde o seu início até o momento atual. Em caso negativo, realizaram um apanhado sobre a história odontológica pregressa. Após isso, os acadêmicos realizaram exame físico extra-bucal e intra-bucal. Finalmente, os acadêmicos evoluíram o paciente em seu prontuário e, quando necessário, encaminharam para os mestrandos prescreverem medicações, dependendo do caso. Foram dadas orientações sobre a higiene bucal para todos os pacientes atendidos. Procedimentos clínicos puderam ser realizados no ambiente hospitalar, conforme discutido com a equipe interdisciplinar.

2.1.2.2.19 Pedagogia

Projeto: Inclusão escolar e digital.

Cursos proponentes: Pedagogia e Formação de Professores.

Responsável: Prof. Sandra Maria Baby.

Local de realização: PUCPR Curitiba.

Público envolvido: Comunidade.

Número de acadêmicos envolvidos:

1º Semestre de 2004: 03

2º Semestre de 2004: 06

Objetivo:

Propiciar alfabetização, resgate de escolaridade e inclusão digital.

Descrição resumida:

Numa sociedade extremamente letrada, onde grandes avanços tecnológicos se fazem presentes, é fator preponderante para o sucesso de um homem, o domínio do alfabeto. Todavia, nessa mesma sociedade, verifica-se um número enorme de pessoas que não dominam a escrita, e conseqüentemente ficam marginalizadas, excluídas do contexto social. O mesmo acontece com aqueles que não dominam o conhecimento da informática.

2.1.2.2.20 Psicologia

Projeto: Vida Plena.

Curso proponente: Psicologia.

Responsável: Prof. Jussara Maria Janowski Carvalho.

Co-responsável: Walkiria Schogor

Local de realização: Associação Casa do Pai.

Público envolvido: Comunidade.

Número de acadêmicos envolvidos: 03

Objetivo:

Melhorar o estabelecimento de vínculos entre a criança, a família e a instituição.

Descrição resumida:

Nesta atividade os acadêmicos do curso de Psicologia desenvolveram uma proposta de contato direto com as famílias que têm seus filhos vinculados a Associação Casa do Piá.

A ação dos acadêmicos consistiu em acompanhar as famílias que apresentam dificuldades sócio-econômicas, e alguma espécie de situação de risco, durante as visitas das crianças e vice versa; observou-se o comportamento familiar; a existência de motivação para o desenvolvimento e aprendizado dos filhos; os vínculos entre a criança, a família e a instituição, e elaborou-se um relatório com todos os dados observados durante as visitas. A participação do acadêmico em estudos de caso e grupos de estudo foi fundamental para o andamento da atividade.

2.1.2.2.21 Zootecnia

Projeto: Atendimento zootécnico a pequenos e micro produtores rurais.

Curso proponente: Zootecnia.

Responsável: Prof. Luciana Batalha de Miranda.

Co-responsável: Prof. Paulo Carneiro.

Local de realização: Proação – Núcleo de Tijucas do Sul.

Público envolvido: Pequenos e micro produtores rurais da comunidade de Tijucas do Sul.

Número de acadêmicos envolvidos:

Primeiro semestre de 2004 - 14

Segundo semestre de 2004 – 15

Objetivo:

Possibilitar acesso ao conhecimento de técnicas de zootecnia a pequenos e micro produtores de comunidades rurais carentes.

Descrição resumida:

O Projeto “Atendimento Zootécnico”, desenvolvido pelo curso de Zootecnia, seguiu uma programação dividida em três etapas, com o objetivo de transmitir conhecimento técnico para pequenos e micro produtores.

No primeiro momento, os acadêmicos realizaram uma visita técnica inicial, que consistiu em percorrer as propriedades rurais previamente selecionadas; nesta visita foram detectados e identificados os problemas existentes na área.

Após a visita, realizou-se uma reunião para discussão dos problemas encontrados. Na reunião também foram apresentadas as propostas de solução, conforme as análises realizadas.

O terceiro momento da atividade variou de acordo com a programação de cada grupo. O objetivo foi colocar em prática as ações de solução para os problemas detectados.

2.1.2.3 Programas do Projeto Comunitário

2.1.2.3.1 Programa Caravana da Saúde e da Cidadania

Responsável geral: Prof^a Iliane Maria Coura (Curso de Direito)

Co-responsáveis: Prof^a Mari Regina Anastácio (Projeto Comunitário), Prof. João Armando (Curso de Odontologia) e Prof. Enio Funchai (Curso de Fisioterapia); Dr. João Bosco Strozzi (Curso de Medicina)

Local de realização: Ilhas de Piaçaguera e Amparo – Paranaguá.

Público envolvido: População geral das ilhas de Piaçaguera e Amparo, do município de Paranaguá.

Objetivo:

Modificar hábitos comportamentais que contribuem para os agravos à saúde e ao desenvolvimento da cidadania.

Descrição resumida:

O projeto “Caravana da saúde e cidadania” é uma proposta de ação comunitária fomentada pela equipe da Divisão de Projetos Comunitários da e elaborada por acadêmicos da área de saúde da PUCPR. Este projeto pretende atuar junto às comunidades ligadas ao Proaço. Na sua primeira edição a sede do Proaço escolhida foi a de Paranaguá.

A intenção desta proposta é a construção de um caminho que estará em permanente desenvolvimento. Optou-se por uma prática de caráter transformador ao longo do tempo, e de troca mútua de conhecimentos na atuação multidisciplinar, criando a conscientização social e a mobilização solidária continuada.

O projeto não pretende se restringir o processo de educação a um número limitado de horas, e sim tem como objetivo primordial o trabalho continuado, para o alcance de resultados efetivos.

Metodologia:

Cada curso envolvido desempenhará uma função específica voltada à sua área, porém contendo objetivo multidisciplinar.

Na primeira fase da “Caravana” o principal objetivo será o atendimento e promoção da saúde, unidas à palestras das diversas áreas para complementar o processo de educação. A programação envolverá um conjunto de ações, cuja meta é garantir o desenvolvimento do senso crítico, da cidadania e da auto-valorização da vida e da saúde.

Parcerias:

PROAÇÃO Paranaguá
Rotary Club Paranaguá

Cursos e quantidade de acadêmicos envolvidos: cerca de 60

Agronomia

Número de acadêmicos: 2

Atividade proposta: Horta Comunitária

Biologia

Número de acadêmicos: 2

Atividades propostas: Educação ambiental, lixo reciclável e água de lastro.

Desenho Industrial

Número de acadêmicos: 4

Atividades propostas: Desenvolvimento de jornal informativo sobre saúde e higiene.

Obs.: As atividades destes acadêmicos serão antecipadas à ação na comunidade.

Direito

Número de acadêmicos: 3

Atividades propostas: Desenvolvimento da cidadania, informações sobre direito, informações sobre documentação pessoal.

Educação Física

Número de acadêmicos: 2

Atividades propostas: Entretenimento

Enfermagem

Número de acadêmicos: 2

Atividades propostas: Atendimento de primeiros socorros

Fisioterapia

Número de acadêmicos: 5

Atividades propostas: Avaliação e orientação postural, respiratória, ergonômica, doenças osteomusculares encaminhadas.

Medicina

Número de acadêmicos: 12

Atividades propostas: Diagnóstico, encaminhamento, tratamento e orientação de doenças agudas.

Medicina Veterinária

Número de acadêmicos: 5

Atividades propostas: Orientação sobre zoonoses, animais domésticos e de criação. Orientação sobre animais peçonhentos.

Nutrição

Número de acadêmicos: 2

Atividades propostas: Orientação dietética, hábitos alimentares corretos, substituição alimentar, uso indevido do açúcar.

Odontologia

Número de acadêmicos: 6

Profissionais: 2

Atividades propostas: Técnicas de escovação, identificador de placa, aplicação tópica de flúor, selante, ART, encaminhamentos.

Equipe de apoio

Equipe multidisciplinar que auxiliará na organizar o fluxo e andamento do projeto, responsáveis pela organização de pacientes no local, distribuição de senhas, entre outros.

Acadêmicos: 5

2.1.2.3.2 Programa Comunhão de Saberes

O Programa Comunhão de Saberes é destinado a alunos do ensino fundamental de escolas públicas dos municípios de Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, Paranaguá, Tijucas do Sul e Curitiba. Configura-se por meio de um conjunto de ações complementares à escola.

Responsável Geral: Prof. Mari Regina Anastácio

Metodologia de atuação do Projeto Comunitário no Programa Comunhão de Saberes - As atividades vinculadas ao compreendem o seguinte processo:

- a. Acolhida dos alunos;
- b. Apresentação dos locais de realização das atividades;
- c. Orientações para realização das atividades;
- d. Oficina de capacitação para os acadêmicos de acordo com a atividade escolhida;
- e. Planejamento de atuação dos alunos (realizado em equipe);
- f. Desenvolvimento da ação; e
- g. Avaliação da atividade.

Os acadêmicos inscritos nas ações deste programa contam também com material didático de apoio para o desenvolvimento de suas atividades.

Professores envolvidos na capacitação dos acadêmicos inscritos no Programa:

Reforço escolar: Prof. Regiane Bergamo - Curso de Pedagogia PUCPR.

Hora do conto: Prof. Cátia Toledo Mendonça e Marcela Lopes Guimarães – Curso de Letras PUCPR

Recreação e lazer: João Eloir Carvalho e Cláudio - Curso de Educação Física PUCPR

Inclusão digital: Florentino Augusto Fagundes - Curso de Matemática e Rogério Guaraci dos Santos – curso de Informática PUCPR

Instituições parceiras do Programa Comunhão de Saberes em 2004

Esta proposta conta para sua realização com as seguintes parcerias:

- *Associação Nacional de Pesquisa em Arte, Educação e Cultura - ANPARE* atuando com as seguintes escolas do Bairro Cajuru em Curitiba: Escola Municipal Coronel Durival Britto e Silva; Escola Estadual Senhorinha Moraes Sarmento; Escola Municipal Prefeito Omar Sabbag, todas localizadas no Bairro Cajuru na cidade em Curitiba.

- *Escola Municipal Margarida Orso Dalagassa* no Bairro Tatuquara na cidade de Curitiba.

- *Programa de Ação Comunitária e Ambiental – PROAÇÃO*

Núcleo Tijucas do Sul: Colégio Estadual Professor Francisco Manual de Lima Camargo e Escola Municipal Francisco Rocha Camargo Sobrinho.

Núcleo Fazenda Rio Grande: Gerencia Municipal de Educação da Fazenda Rio Grande com as escolas: Escola Municipal Francisco Quirino Machado; Escola Municipal Santa Fé; Escola Municipal Arnaldo Busato; Escola Municipal São Gabriel; Escola Municipal 26 de Janeiro; e Escola Municipal Generoso Salustiano Barbosa

Núcleo Paranaguá: Escola Municipal Tiradentes

Núcleo São José dos Pinhais: Patronato Santo Antonio

As ações desenvolvidas no “Programa Comunhão de Saberes” estão atreladas a um dos seguintes eixos:

• **Sócio-educacional**

Atividade	Descrição
Reforço escolar Português E	– Estas atividades visam oferecer apoio pedagógico aos alunos das séries iniciais de escolas públicas que apresentam dificuldades de aprendizagem.
Reforço escolar Matemática	– A utilização de jogos e situações-problema subsidiam uma estrutura em que propósitos, recursos, processos e resultados em um contexto de regras e desafios que visam promover uma real aprendizagem.
Hora do conto	Esta atividade visa contribuir para o processo de formação de leitores, e para o desenvolvimento do potencial criativo das crianças que participantes. Para tanto, várias técnicas são utilizadas, tais como: fantoches, dedoches, recortes, teatro de sombras, teatro infantil, entre outras.
Recreação e lazer	Esta atividade visa à integração, socialização e o desenvolvimento das capacidades motoras e cognitivas das crianças participantes. A forma de abordagem se dá por meio da aplicação e de jogos e brincadeiras.

• **Inclusão digital**

Atividade	Descrição
Curso de Informática	Esta atividade visa a alfabetização digital dos participantes. São repassados conhecimentos básicos sobre hardware e aplicativos computacionais do windows, a saber: Word, Excel, Power point e Internet (nas escolas que possuem acesso).

2.1.2.3.3 Projeto Mutirão

As atividades do Projeto Mutirão são direcionadas para atuações pontuais e acontecem sempre aos finais de semana, das 8 às 16horas ou das 12 às 18 horas, contabilizando assim 8 ou 6 horas para os alunos participantes. De acordo com o espaço físico e a quantidade de pessoas atendidas por cada instituição, pode-se ofertar de 15 a 20 vagas por atividade do Mutirão.

Equipe do Mutirão

Responsável Geral: Prof. Marilda Corbellini

Monitora executora das ações junto aos alunos: Grazielli Magali Pimentel

Projeto Comunitário e Mutirão

Eixos de Ação do Projeto Comunitário no Mutirão - as ações desenvolvidas no Projeto Mutirão estão atreladas a um dos seguintes eixos:

- Recreação e Lazer: atividades esportivas e recreativas desenvolvidas junto às pessoas atendidas pelas instituições.
- Educacional: atividades educativas específicas atendendo as particularidades de cada instituição a ser atendida.

Metodologia de atuação do Projeto Comunitário no Projeto Mutirão

As atividades vinculadas ao Projeto Mutirão compreendem o seguinte processo:

- a. Acolhida dos alunos
- b. Apresentação geral do Projeto Mutirão
- c. Apresentação de cada instituição parceira em específico
- d. Orientações para realização das atividades
- e. Planejamento de atuação dos alunos (realizado em equipe)
- f. Desenvolvimento da ação e
- g. Avaliação da atividade.

Instituições parceiras do Projeto Mutirão em 2004

Casa do Piá I – Unidade Oficial de Abrigos da Fundação de Ação Social de Curitiba, que tem por objetivo garantir a proteção integral de crianças e adolescentes em situação de rua, órfãos ou abandonados, vítimas de maus tratos físicos, psíquicos e/ou de abuso sexual, caracterizando-se em uma medida de caráter protetivo e transitório, aplicada por Conselhos Tutelares e pelo Juizado da Infância e Juventude. Possui capacidade de atender 30 crianças, na faixa etária de 07 a 14 anos.

Atividades que foram planejadas pelos acadêmicos que se inscreveram para esta atividade de Mutirão

Atividade	Descrição
Mutirão – Casa do Piá I	Nesta atividade o grupo de alunos desenvolveu atividades de práticas esportivas e de lutas marciais, recreação, dança, vídeos educativos e culturais, tendo como objetivo maior o conhecimento da realidade institucional e a troca de conhecimentos e experiências de vida culminando com a real responsabilidade de ambas as partes.

Casa das Meninas Madre Antônia – Unidade Oficial de Abrigo da Fundação de Ação Social de Curitiba que tem por objetivo garantir a proteção integral de crianças e adolescentes, do sexo feminino, em situação de rua, órfãs ou abandonadas, vítimas de maus tratos físicos, psíquicos e/ou de abuso sexual, caracterizando-se em uma medida de caráter protetivo e transitório, aplicada por Conselhos Tutelares e pelo Juizado da Infância e Juventude. Possui capacidade de atender 30 crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos.

Atividades que foram planejadas pelos acadêmicos que se inscreveram para esta atividade de Mutirão

Atividade	Descrição
Mutirão – Casa das Meninas	O objetivo maior desta atividade é o conhecimento da realidade institucional e a troca de conhecimentos e experiências de vida entre acadêmicos e as crianças e adolescentes. Foram desenvolvidas as atividades de recreação e lazer.

Asilo São Vicente de Paulo - Instituição fundada em 30 de outubro de 1926, atendendo atualmente aproximadamente 140 mulheres em situações que vão desde o abandono até a manutenção de um vínculo familiar regular, faixa etária a partir de 34 anos. Muitas estão em condições de dependência ou de semi-dependência, com 17 moradoras acima dos 50 anos, com atestados de senilidade, devido a um processo de envelhecimento precoce.

Atividades que foram planejadas pelos acadêmicos que se inscreveram para esta atividade de Mutirão

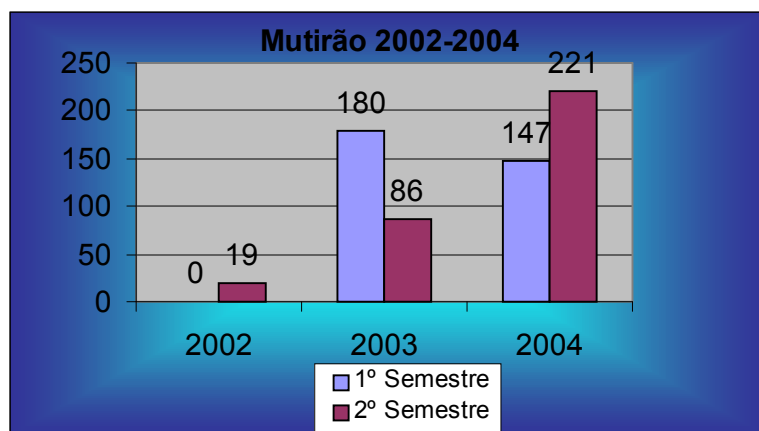
Atividade	Descrição
Baile com Idosos	Foram desenvolvidas atividades lúdicas para melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, buscando a sua participação em ações que tenham impacto nas condições físicas e psicossociais. Os acadêmicos acompanharam os idosos em um baile festivo.

Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria José – Instituição em funcionamento há 15 anos, atendendo atualmente aproximadamente 80 homens e mulheres, em sua grande maioria desamparados por suas famílias, e que necessitam de cuidados especiais.

Atividades que foram planejadas pelos acadêmicos que se inscreveram para esta atividade de Mutirão

Atividade	Descrição
Recreação com Idosos	Atividades lúdicas para melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, buscando a sua participação em ações que tenham impacto nas condições físicas e psicossociais, priorizando o resgate da condição humana através de conversas e juntamente com passeios pelas dependências da instituição. Realização de atividades recreativas como baile, bingo, entre outros.

Gráfico 27 - Evolução das inscrições dos acadêmicos do Projeto Comunitário no "Projeto Mutirão" 2002-2004



2.2 Campus Londrina

2.2.1 Rede Externa

2.2.1.1 Asilo São Vicente de Paulo

O Asilo é uma instituição caritativa, sem fins lucrativos, destina-se ao atendimento de idosos carentes, em regime de internado, provenientes, desta cidade e região. Tem como mantenedora as Obras Assistenciais São Vicente de Paulo de Londrina. Foi fundado em 1952 e atualmente atende 113 idosos em regime de internato, muitos idosos não têm família, foram vítimas de maus tratos, têm problemas de saúde.

Responsável Geral:

Ir. Seleide dos Santos – Missionárias de Santo Antonio Maria Claret

Equipe da Instituição:

Rita de Cássia Lopes – Assistente Social

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação – Ações sociais e educativas para idosos

Objetivo:

Proporcionar desenvolvimento de ação comunitária intergeracional, melhorando a qualidade de vida dos idosos.

Nome da atividade 1: Ação cultural e recreativa

Descrição:

Organização de atividades que envolvam os idosos, tais como: música, teatro, dança, canto, poemas, jogos e outras atividades lúdicas e recreativas compatíveis com o público.

Pessoas responsáveis: Rita de Cássia Lopes e Ir. Seleide dos Santos

Público envolvido: Idosos

Nome da atividade 2: Orientações Jurídicas

Descrição: Convivência, diálogo, orientações e encaminhamento de documentação (RG, CPF, etc.) e processos de aposentadoria.

Pessoas responsáveis: Rita de Cássia Lopes e Ir. Seleide dos Santos

Público envolvido: Idosos

Gráfico 28 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria:
Asilo São Vicente de Paulo

2.2.1.2 Casa do Bom Samaritano - Instituto de Promoção Social de Londrina

A Casa do Bom Samaritano é uma instituição sem fins lucrativos, que acolhe: homens e mulheres que não possuem residência fixa (moradores de rua); pessoas que não tem referência familiar; pessoas que estão de passagem pela cidade e não possuem lugar para pernoitar e se alimentar. Os albergados são enviados à Casa pela Ação Social do município ou por iniciativa própria de outras pessoas. Também é concedida assistência de saúde aos albergados.

Responsáveis pela Instituição:

José Brene e Irmã Lina

Equipe da Instituição que acompanha os acadêmicos do PC:

Ana Carolina M. do Vale - Enfermeira

Ana Paula Sanches Zapata – Assistente Social

Público envolvido: Atualmente atende aproximadamente 60 pessoas durante a semana, chegando a 70 albergados nos finais de semana.

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação – Envolvimento Social é preciso!

Objetivo:

Proporcionar aos usuários atividades que desenvolvam a imaginação, criatividade, resgate de valores e auto-estima, aproveitando situações e materiais que fazem parte do cotidiano da instituição.

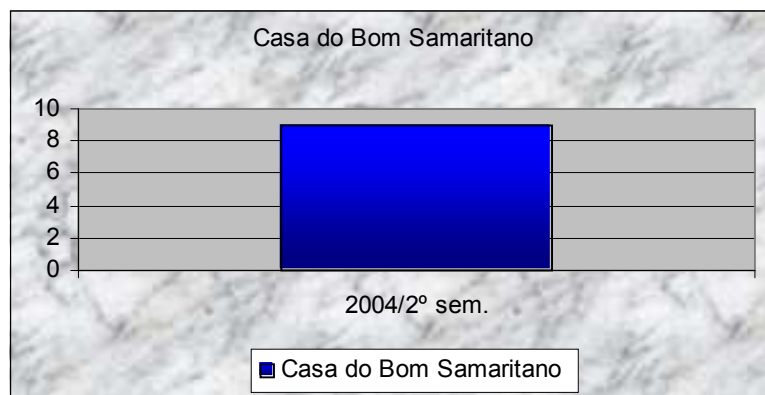
Nome da Atividade : Jogos diversos

Descrição: O acadêmico deverá desenvolver atividades junto aos albergados por meio de jogos coletivos: xadrez, baralho, dama, dominó, jogos coletivos e pintura, visando o entretenimento, o desenvolvimento de atitudes comunitárias e o conhecimento dos albergados.

Pessoas responsáveis: Ana Paula Sanches Zapata e Ana Carolina M. do Vale

Sujeitos envolvidos: Adultos e idosos do sexo masculino e feminino (com idades entre 30 e 70 anos).

Gráfico 29 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria:
Casa do Bom Samaritano - Instituto de Promoção Social de Londrina



2.2.1.3 Centro de Educação Infantil Boa Esperança

O Centro de Educação Infantil Boa Esperança é uma instituição sem fins lucrativos. A clientela atendida provém de famílias cujas mães que trabalham não tem como deixar a criança sozinha, oportunizando a ociosidade e a violência da rua. A creche possibilita apoio bio-psico-social desenvolvendo as capacidades cognitiva, afetiva e motora da criança.

Mediante a realização de oficinas (Noções de Informática, Hora do Conto, Teatro e Artesanato), a instituição proporciona o desenvolvimento pessoal e social da criança. O projeto atende aproximadamente 50 (cinquenta) crianças que estão na faixa etária de 04 a 10 anos, localizadas na região sul de Londrina.

Responsável Geral:

Ilze Baggio Viscardi

Equipe da Instituição:

Fátima e Luciana

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação – Oficinas pedagógicas

Objetivo: Enriquecer o universo cultural e lúdico das crianças.

Nome da atividade: Educação digital

Descrição: Transmitir noções básicas de informática e aplicativos educacionais (jogos educacionais).

Pessoas responsáveis: Ilze Baggio Viscardi, Fátima e Luciana

Público envolvido: crianças dos 06 aos 10 anos.

Gráfico 30 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria:
Centro de Educação Infantil Boa Esperança

2.2.1.4 Centro de Educação Infantil Victoria Mazetti Dinardi

O Centro de Educação Infantil Victoria Mazetti Dinardi a instituição acolhe atualmente aproximadamente 100 crianças da região próxima à creche. As atividades da creche acontecem no turno matutino e vespertino, tendo professores que realizam atividades pedagógicas e lúdicas com as crianças. A creche também fornece alimentação para as crianças.

Responsáveis pela Instituição:

José Brene e Irmã Lina

Equipe da Instituição que acompanha os acadêmicos do PC:

Kely Pereira do Nascimento – Pedagoga

Lélia Okano Rillo - Diretora

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação - Socialização

Objetivo:

Oportunizar as crianças crescimento de atitudes de socialização através de jogos colaborativos, atividades lúdicas, pintura e entretenimento.

Nome da atividade: Brincar para construir

Pessoas responsáveis: Kely Pereira do Nascimento e Lélia Okano Rillo

Público envolvido: Crianças de 04 a 06 anos

Descrição: Ministras oficinas que se utilizem materiais tais como: sucatas, papel, embalagens, tecido, madeira, entre outros; e realizar uma exposição dos trabalhos produzidos à comunidade. Esta atividade visa trabalhar a criatividade da criança, bem como o lazer.

Gráfico 31 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Centro de Educação Infantil Victoria Mazetti Dinardi

2.2.1.5 Centro Social Marista Irmão Acácio - CESOMAR

O CESOMAR é uma instituição sem fins lucrativos dirigida pelos irmãos Maristas. Sua atuação contempla atividades de contraturno para adolescentes com vistas a promoção da cidadania. Este centro também oferece projetos a famílias dos educandos e a comunidade da região norte de Londrina.

Responsável Geral:

Jimena Dijuara Nunes da Costa Crignane – Diretora

Equipe da Instituição:

Ir. Narciso Joel de Souza – Irmão Marista

Adriana Roseli Magro – Pedagoga

Público atendido: aproximadamente 200 adolescentes de 12 a 16 anos

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação – Oficinas pedagógicas

Objetivo: Assegurar efetivamente a prática da cidadania transcendendo o espaço educativo para a realidade familiar, escolar e da comunidade em geral.

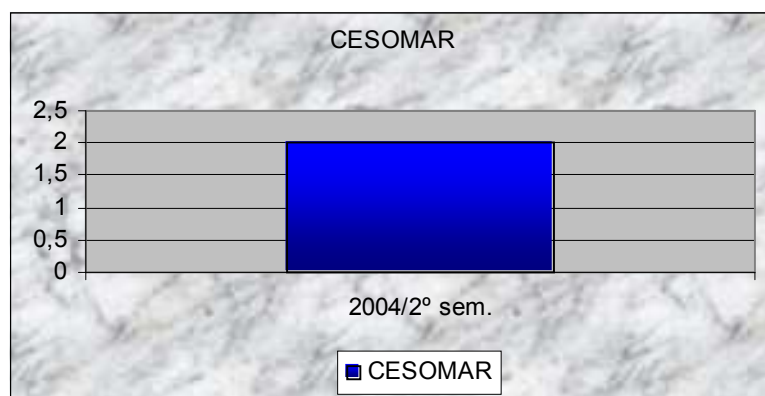
Nome da atividade: Ação Cultural e Recreativa

Descrição: Os acadêmicos aproveitam os momentos de intervalo entre as oficinas ofertadas pelo Centro para proporcionando momentos de convivência, lazer educativo, diálogo e formas criativas de socialização entre os adolescentes.

Pessoas responsáveis: Jimena Dijuara Nunes da Costa Crignane e Adriana Roseli Magro

Público envolvido: Adolescentes dos 12 aos 16 anos

Gráfico 32 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Centro Social Marista Irmão Acácio - CESOMAR



2.2.1.6 Escola Profissional e Social do Menor de Londrina - EPESMEL - Instituto Murialdo

A Instituição atende 200 crianças de sete aos 13 anos, divididas em 3 turmas de manhã e 3 no período da tarde, que se revezam nas atividades relacionadas ao projeto. Todos os atendidos recebem orientação social e religiosa, alimentação e material didático, tudo com 100% de gratuidade. Estão diretamente envolvidos neste projeto 5 funcionários.

Responsável Geral:

Pe. Lídio Romam

Equipe da Instituição:

Ir. Anagilda Zanella

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004**Ação – Formando Cidadão!**

Objetivo: Preparar o aluno para inseri-lo em cursos profissionalizantes.

Nome da atividade 1: Curso de Informática Básica – Módulo I

Descrição: Ministras aulas de Informática Básica: introdução à informática (Hardware e software), Windows e Word.

Pessoa responsável: Ir. Anagilda Zanella

Público envolvido: Crianças de 07 aos 13 anos

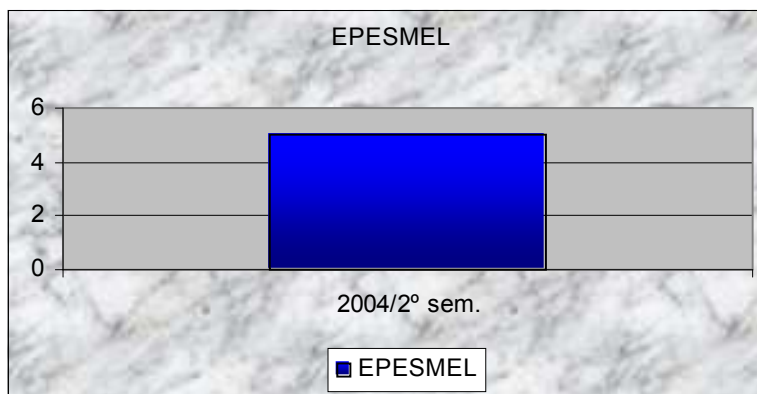
Nome da atividade 2: Matemática Básica e Financeira

Descrição: Ministras curso de matemática básica auxiliando na recuperação do conteúdo escolar da idade correspondente.

Pessoa responsável: Ir. Anagilda Zanella

Público envolvido: Crianças de 07 aos 13 anos

Gráfico 33 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Escola Profissional e Social do Menor de Londrina - EPESMEL - Instituto Murialdo

**2.2.1.7 Secretaria do Meio Ambiente - SEMA**

A SEMA (Secretaria do Meio Ambiente) realiza um trabalho de Educação Ambiental através do “Projeto Descobrimos o Parque” no Parque Arthur Thomas e Caisaku Ikeda. O Parque foi criado em 1975, a partir de uma doação da Companhia de Melhoramentos do Paraná ao município de Londrina, para a implantação de uma área de lazer. Além da fauna e flora, o parque tem vários atrativos como lago, trilhas e cachoeiras. O Parque recebe grande visitação de público, pesquisadores e estudantes para o desenvolvimento de trabalhos científicos.

Responsável Geral:

Queila M. Lautenschlager Spoladore

Ações e respectivas atividades ofertadas pela instituição aos alunos do Projeto comunitário no 2º semestre 2004

Ação– Educação Ambiental.

Objetivo: Propiciar a educação ambiental, como constituinte essencial na formação de sujeitos sensíveis aos problemas ambientais do seu entorno.

Nome da atividade: Descobrimos o Parque

Descrição: assessorar estudantes de escolas de ensino fundamental, em visita ao Parque Arthur Thomas, abordando questões ambientais e percorrendo o caminho através de trilhas ecológicas.

Responsável pela atividade: Queila M. Lautenschlager Spoladore e Prof. Valéria Martins de Oliveira

Local de Realização: Parque Arthur Thomas

Público envolvido: Crianças de 08 aos 11 anos (alunos de 3ª a 4ª série do EF)

Gráfico 34 - Evolução das Inscrições desde o primeiro semestre de parceria: Secretaria do Meio Ambiente - SEMA

2.2.2 Rede Interna

Projeto: Orientação para auto-gestão no mercado informal

Curso proponente: Curso de Administração.

Responsável: Prof. Regina Márcia Brolesi de Souza

Co-responsável pela atividade:

Clemari Santos de Oliveira

Local de realização: Associação Londrinense de Camelôs

Público envolvido: homens e mulheres adultos e suas famílias.

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 04.

Objetivo: Fornecer informações para a melhoria da qualidade de vida e dos camelôs pertencentes a Associação de Camelôs de Londrina.

Descrição resumida:

Na cidade de Londrina, o mercado informal, vem ampliando-se significativamente, inicialmente, com um grande número de camelôs e ambulantes de rua em todos os segmentos. Atualmente os camelôs possuem uma associação e estão concentrados num único espaço físico onde desenvolvem suas atividades comerciais.

O trabalho a ser realizado pelos alunos pretende buscar respostas e alternativas, visando contribuir para que estes trabalhadores possam ter um cotidiano de trabalho, que propicie maior autonomia, respeito, melhores condições de trabalho e conseqüentemente melhor gestão de seus negócios.

Projeto: Mutirão em favor do Idoso

Proponente: Divisão Projetos Comunitários - Londrina

Responsável: Ir. Gilmar J. Hellmann

Co-responsável: Pe. César Braga e Rita de Cássia Lopes

Local de realização: Asilo São Vicente de Paulo

Público envolvido: Idosos

Quantidade de acadêmicos envolvidos: 12.

Objetivo: contribuir para incremento as atividades de atendimento aos idosos proporcionando melhora na qualidade de vida destes.

Descrição resumida:

A atividade de Mutirão é oportunizada para atender as necessidades da instituição escolhida em trabalhos que possibilitem a convivência e entretenimento dos assistidos.

Projeto: Mutirão em favor dos albergados

Proponente: Divisão Projetos Comunitários - Londrina

Responsável: Ir. Gilmar J. Hellmann

Co-responsável: Ana Paula Sanches Zapata, Pe. César Braga e José Brene

Local de realização: Casa do Bom Samaritano - Instituto de Promoção Social de Londrina

Público envolvido: adultos albergados

Objetivo: contribuir para incremento as atividades de atendimento aos albergados proporcionando melhora na qualidade de vida destes.

Descrição resumida:

Os acadêmicos desenvolveram atividades que auxiliaram no desenvolvimento de atitudes comunitárias e o conhecimento dos albergados.